ANNO XLVIII. NUMERO [illegible] — QUINTA FEIRA 14 DE MARÇO DE 1872.

PARA A CAPITAL E LUGARES [illegible]
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . 320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:
Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Commando superior

QUARTEL DO COMMANDO SUPERIOR DA GUARDA NACIONAL DO MUNICIPIO DO RECIFE, 12 DE MARÇO DE 1872.

Ordem do dia n. 57.

Para que tenha a devida execução manda o Illm. Sr. coronel commandante superior publicar o parecer da junta medica dado sobre cada uma das praças abaixo declaradas:

1.° Batalhão de infantaria.

1ª Companhia, guarda Leopoldo Alves Pinto, incapaz do serviço activo.

Dita guarda Martiniano José Fernandes, incapaz do serviço activo.

Dita guarda Manoel Ignacio Pereira de Araujo, precisa de seis mezes de licença.

2.° Batalhão de infantaria.

2.ª Companhia tenente Tristão Jacome de Araujo, incapaz do serviço activo.

Dita alferes Norberto Muniz Teixeira Guimarães, incapaz do serviço activo.

3.ª Dita Vicente Ferreira Pinto, incapaz do serviço activo.

7.° Batalhão de infantaria.

1.ª Companhia guarda Joaquim dos Anjos Nogueira, incapaz do serviço activo.

8.° Batalhão de infantaria.

5.ª Companhia alferes Jeronymo Odon Ferreira Cabral, precisa de 6 mezes de licença.

Determina o mesmo Illm. Sr. coronel commandante superior, que os Srs. commandantes de corpos façam chamar á serviço as praças dos mesmos, que, requerendo ser inspeccionados, não compareceram a inspecção do dia 11 do corrente mez; as quaes são as seguintes:

João Cavalcante de Albuquerque, guarda do 4.° batalhão.

Francisco José de Moraes, alferes do 7.° batalhão.

Francisco Antonio de Albuquerque, guarda do mesmo batalhão.

Manoel Olympio de Carvalho Mendonça, alferes do 8.° batalhão.

E finalmente manda declarar para os devidos effeitos, que S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, por portaria de 9 do corrente mez, nomeou, para o 1.° batalhão do serviço da reserva, em virtude de proposta do respectivo commandante, alferes da 1.ª companhia o guarda Antonio Leonardo Rodrigues, e da 4.ª o guarda Ignacio de Souza Leão.

R. J. Barata de Almeida,
Coronel chefe de estado maior interino.

Commando das armas.

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS NA PROVINCIA DE PERNAMBUCO 11 DE MARÇO DE 1872.

Ordem do dia n. 610.

O coronel commandante das armas interino dando como lhe cumpre, execução ao disposto no artigo 30 do regulamento que baixou com o decreto n. 772 de 31 de março de 1851, nomeia as commissões abaixo mencionadas para examinar os Srs. officiaes, inferiores, e cadetes das armas de cavallaria e infantaria dos corpos do exercito em guarnição nesta provincia, nas materias indicadas nos artigos 28 e 29 do citado regulamento.

Para a arma de cavallaria.

Os Srs. capitão José Joaquim Coelho e Manoel Joaquim Machado.

Para arma de infantaria.

Os Srs. coronel João do Rego Barros Falcão, tenente coronel Alexandre Augusto de Frias Villar.

As commissões funccionarão sob a presidencia do Exm. Sr. general, inspector Carlos B. de O. Nery, que se dignou prestar-se a este serviço, para o que ficam ellas a sua disposição.

Os Srs. commandantes de corpos inviarão ao mesmo Exm. Sr. general relações nominaes, dos Srs. officiaes, inferiores, e cadetes, que julgando-se habilitados se proposerem a exame.

(Assignado).—*José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa e Mello.*

(Conforme).—*Clemente Francilio Tavares,* tenente-ajudante de ordens encarregado do detalhe.

Repartição da policia

2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 12 de março de 1872.

N. 455 — Illm. e Exm. Sr. — Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas nesta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, vinte e um sentenciados vindos da côrte com destino ao Presidio de Fernando, Christiano escravo de Manoel de tal, por disturbios.

A' ordem do subdelegado da Capunga, Deodato José da Silva, como suspeito de ser desertor do exercito.

A' ordem do de Belem, Agostinho escravo do Dr. José Soriano de Souza, á requerimento deste.

Por officio datado de 5 deste mez, communicou-me o delegado do Limoeiro que no dia 26 do mez proximo findo, fora preso pelo subdelegado do districto de Malhadinha, Venancio José do Nascimento por estar processado em crime de roubo, sendo que na occasião de effectuar-se semelhante captura, Venancio resistio tenazmente e disparou um tiro no inspector de quarteirão Manoel Soares Rodrigues, o qual ficou levemente ferido no braço esquerdo, e por esse attentado prosegue-se nos termos da lei contra o mencionado Venancio José do Nascimento.

—13—

A' minha ordem, Estevão de Souza Monteiro, vindo de Ouricury, como criminoso de morte no termo de S. Matheus na provincia do Ceará, e Eduardo escravo da viuva de Antonio Pereira da Cruz por ter sido encontrado depois de 9 horas sem bilhete de sua senhora.

A' ordem do juiz de paz da Boa Vista Juvenal José da Silva por falta de cumprimento de deposito.

A' ordem do subdelegado de São José, José escravo de Antonio Ignacio, por embriaguez, insultos e suspeitos de andar fugido.

Durante a noite de hontem foram tomadas pelas patrulhas rondantes as armas seguintes: um rewolver, trinta e nove facas, punhaes, limas e compassos, e presos para recrutas quarenta e sete individuos, muitos dos quaes foram encontrados armados.

Devo declarar a V. Exc., que entre os individuos armados 4 eram estrangeiros, e 3 escravos sendo que dous destes ultimos foram castigados, tiveram a cabeça raspada a requerimento de seus senhores.

Tambem hontem á noite, á rua da Praia desta cidade, Antonio Correia e Manoel Caboclo, feriram á Manoel Luiz de Barros, com seis facadas e duas cacetadas, declarando os facultativos que fizeram a vistoria, serem leves os ferimentos; prosegue-se no respectivo inquerito, e tendo sido preso o segundo dos delinquentes, deixou de ser capturado Correia por se haver evadido.

Deus guarde á V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro João José de Oliveira Junqueira, presidente da provincia. — O chefe de policia, *Domingos Monteiro Peixoto.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 14 DE MARÇO DE 1872.

Noticias do sul do imperio.

Amanheceu hontem no lamarão o vapor francez *Sindh*, trazendo datas do Perú 1°, do Chile 16, do Paraguay 17, da Confederação Argentina 29, e de Minas Geraes 28 de fevereiro, do Estado Oriental 1°, de S. Paulo 4, do Rio de Janeiro 7, e da Bahia 10 do corrente.

PERU'

— Em Callão estivera o mar muito agitado nos dias 24, 25 e 26 de janeiro, o que se attribuia á proximidade do plenilunio. As cheias haviam causado graves damnos.

Ruas inteiras foram innundadas: os banhos de Oroya recentemente construidos na rua do Manco Capac, foram destruidos; depositos de madeiras e varios edificios ficaram damnificados; as baterias do norte e do sul soffreram bastante; tornou-se quasi impossivel a carga e descarga dos navios.

— Transferira-se para o dia 15 de maio proximo a abertura do palacio da exposição.

— O Sr Henrique Meiggs fora autorisado a fazer estudos de uma estrada de ferro que deve unir a costa com todos os povos do interior, servindo de complemento á linha transandina.

— No dia 20 de janeiro chegara a Callão a fragata franceza *Mlle Tonnes*, procedente de Macáu, trazendo a bordo 393 colonos asiaticos de 432 que conseguira embarcar, 39 morreram durante a travessia.

CHILE

— Com o encerramento das camaras, diminuiram de interesse as noticias politicas.

O que mais occupava a attenção publica era a reforma da instrucção. Os Srs. Miguel Luiz Amunátegui, Melchor Concha y Toro, e Barros Aranã, impugnavam o decreto do governo e haviam-se retirado, da redacção da *Republica* de Santiago, que negara-se a publicar-lhes um artigo em que combatiam a reforma.

— No dia 9 fora recebido em audiencia publica pelo presidente, o Sr. Andrada, encarregado de negocios do Brasil, o qual apresentou as credencias que o acreditam como ministro residente.

— Achavam-se muito adiantados os trabalhos da estrada de ferro entre Curicó e Linares, que deviam estar concluidos no fim do mez passado.

— Descobriram-se novas e importantes jazidas de prata no departamento de Coquimbo na estancia conhecida pela denominação de *Majada Blanca.*

— Achavam-se em construcção novas linhas ferreas de carros urbanos para varios pontos da capital.

— Era esperado em Santiago nos primeiros dias de março, o tragico Rossi, que continuava a receber mil demonstrações de applauso em Valparaiso.

— Fora nomeado membro da legação do Chile na America do Norte o Sr Wenceslao Larrain, moço de reconhecidos talentos.

— Celebrara-se um contrato entre o ministro do Chile em Londres e o esculptor Anderson Lawson desta ultima cidade, para a feitura da estatua do almirante lord Cochrane.

A estatua importará em 1,350 libras esterlinas, salvo differença de cambio. Neste preço comprehende-se encaixotamento e embarque no porto de Liverpool.

Deve estar acabada dentro do prazo de dez mezes, a contar do dia 14 de novembro ultimo, e conseguintemente deve estar em Valparaiso em Novembro do corrente anno.

Tomaram-se todas as precauções para que a obra seja a melhor possivel e tenha perfeita semelhança com o homem que tantos serviços prestou ao Chile, havendo inteira confiança no conhecido artista que está incumbido do monumento que agora lhe vai erguer a gratidão nacional.

Já havia sido remettida para Londres quantia excedente do valor do contrato.

— Lê-se no *Mercurio* de Valparaiso do dia 13

« O paquete *Luzitania* tornou a entrar á noute, arribado, por haver soffrido novas avarias, importando isto novo atrazo e novos prejuizos para a companhia.»

PARAGUAY.

— As folhas de Assumpção publicaram os decretos do congresso approvando varios tratados celebrados pelo governo do Paraguay com o ministro brasileiro, relativos a paz e limites entre os dous paizes, bem como á extradicção, commercio e navegação.

O congresso decretara tambem a creação de uma agencia de immigração, e autorisara a nomeação de um ministro plenipotenciario no Brasil, a qual recahio no Sr. Miguel Palacio, que seguido de um secretario, o Sr. Gil, sahira de Assumpção com destino a esta corte.

No dia 10 encerrara o congresso os seus trabalhos.

— Fora nomeado thesoureiro geral da nação o Sr. Francisco Soteras.

— O governo protestara contra o decreto do governo argentino, nomeando o Sr. general Vedia governador do Chaco.

CONFEDERAÇÃO ARGENTINA.

— Referem as folhas de Buenos-Ayres que no dia 28 houvera uma larga conferencia entre o Sr. barão do Cotegipe e o Sr. ministro das relações exteriores da confederação, na qual durante mais de duas horas, trataram dos assumptos relativos aos ultimos tratados celebrados com o Paraguay. Diz a *Republica* que, conforme ouvira de um empregado do governo, o ministro do Brasil dera ao ministro argentino algumas explicações satisfactorias.

— O Sr. Carlos Saguier, que se diz representante de uma casa franceza que fabricou os moveis para o palacio de Solano Lopez, confiscados pelo governo argentino e vendidos em leilão, apresentara ao governo nacional uma reclamação na qual pede a entrega desses moveis.

— O vapor brasileiro *S. Christovão*, que sahira de Buenos-Ayres para os portos do Uruguay, voltara aquelle porto com o signal de soccorro. Sahindo ao seu encontro o capitão do porto, soube que o vapor abrira um grande rombo na proa, vendo-se por isso obrigado a fundear primeiro no ponto denominado Los Pozos e depois a varar em frente á Recoleta. Tinha a bordo 48 passageiros, que foram conduzidos para terra.

— Havia occorrido varios sinistros no porto, em razão de um temporal que durante tres dias alli cahira.

— Já estava ratificada por ambos os governos a convenção postal celebrada entre a Republica Argentina e os Estados-Unidos.

— Estava orçada em 20,000 pesos fortes o lazareto projectado na ilha de Martim Garcia. Os planos já se acham em poder do governo.

— Parece cousa resolvida levar-se a effeito em Buenos-Ayres uma exposição universal cujos planos estão sendo levantados pelo Sr. engenheiro D'Almonte. O local escolhido é o terreno situado entre Corrales e a Estacion Caridad.

— Sabia-se em Buenos-Ayres que o general Vedia tomára posse do Chaco e nomeára as autoridades subalternas, sem opposição alguma.

— Os Sr. Russell, Shaw & C., representados pelo Sr. Dr. Rufino de Elizalde, haviam apresentado ao governo da provincia uma proposta para construcção de trilhos urbanos para todos os arrabaldes da capital.

— O Dr. José Pedro Ramirez, que, segundo já noticiámos, substituio o Dr. Andrés Lamas junto ao governo argentino para levar ao cabo as negociações de paz entre blancos e colorados do Estado Oriental, proseguia em seus trabalhos, nos quaes diz-se que era poderosamente auxiliado pelo general Bartholomeu Mitre

ESTADO ORIENTAL.

— Com auxilio do general Bartholomeu Mitre proseguia o Dr. Ramirez nos seus trabalhos para levar á effeito as negociações de paz entre os dous partidos de seu paiz.

E si por um lado annunciava-se a resistencia armada de Salvañach, que fora batido no norte pelo tenente-coronel Irigoyen, por outro lado era conhecida a proclamação de Aparicio, assentindo ás bases da negociação pendente.

A' ultima hora dizia-se haver fundada esperança de prompta celebração de paz.

— No dia da sahida do *Sindh* devia realisar se a substituição do Sr. Batlle, cujo prazo presidencial terminava nesse dia, pelo Sr. Gomensoro, que em carta publicada pela imprensa de Buenos-Ayres dizia achar se disposto á acceitar a paz e lhe fosse legada pelo antecessor, ou a proseguir energicamente na guerra, se assim fosse necessario para o restabelecimento da ordem e tranquillidade do Estado.

— Fallava-se na organisação de novo ministerio, composto dos seguintes senhores:

General Juarez, ministro da guerra.

Dr. Regunaga, ministro de governo.

Dr. Ernesto Velazco ou Dr. Saturno Alvarez, ministro da fazenda.

Dr. Ellauri, ministro das relações exteriores.

Accrescentava-se, que este ultimo oppunha difficuldade em acceitar a pasta, dizendo-se que os outros não formariam o gabinete sem elle. No caso de não querer entrar para o ministerio o general Suarez, apontava-se como seu substituto o general Borges.

— Chegára á Montevidéo a canhoneira americana *Hassler* com a commissão scientifica de que faz parte o Sr. professor Agassiz.

MINAS GERAES.

— Havia na capital communicação de que em Santa Rita do Ibitipoca fora assassinado com quatro facadas e muitas cacetadas o infeliz pai de familia Francisco Bento das Chagas, cujo cadaver se encontrára em um riacho.

S. PAULO.

— Trabalhavam diariamente os trens da estrada de ferro entre a capital e o alto da Serra e entre a raiz da Serra e Santos.

— O *Correio Paulistano*, em data de 3 do corrente, diz constar-lhe que no dia antecedente fôra assignado entre o governo provincial e o Sr. Angelo do Amaral e outros, o contrato para construcção da linha ferrea que deve pôr a capital da provincia em communicação com a linha de Pedro II, passando pelas principaes cidades do norte da provincia.

A linha será de bitola estreita, devendo entroncar na estrada Pedro II, no lugar denominado Cachoeira.

« Ao que nos consta, diz o *Correio*, os concessionarios pretendem levantar os necessarios capitaes em Londres, devendo concluir a linha no prazo de tres annos. E' sem duvida uma das mais importantes vias-ferreas entre as que se realisam na provincia. »

— Lê-se na mesma folha:

« Communica-nos pessoa competente que está feito o accordo entre a Companhia Paulista e a Companhia Ingleza, para o transito reciproco das duas linhas, de sorte que está o publico livre do vexame da baldeação em Jundiahy, pela possibilidade de comprar bilhete em Campinas e viajar até Santos e vice-versa.

« Outrosim, communica-nos que por todo este mez de março abre-se a linha até os Vallinhos, visto estar prompta essa parte da estrada e não convir esperar a completa terminação della até Campinas, que fica dependente dos concertos da serra. »

— Noticia o *Sorocabano* que o Sr. Luiz Irineo Corrêa de Mello concedera liberdade á uma sua escravinha de nome Francisca.

— A *Gazeta de Campinas*, em data de 29 do passado, publica o seguinte:

« Em face da numeração regular, mandada ultimamente fazer pela nossa camara municipal nas casas desta cidade, vê se que o seu total é de 1,668, accommodadas n'uma área que contém 34 ruas, sendo 19 longitudinaes e 15 transversaes, 5 beccos e 9 largos.

« Tomando o termo médio de seis pessoas para uma casa, temos, pois, 10,008 habitantes intra-muros.

« Ha pouco mais de dous annos, quando se começou á publicar esta folha, Campinas continha apenas 1,400 predios, como se póde ver do que então publicámos em o n. 10 de 2 de dezembro de 1869. Verifica-se, pois, um augmento de 268, construidos dahi para cá, o que depõe muito pela prosperidade de nossa terra.»

— De uma carta escripta da Conceição de Itanhaem extracta o *Commercio de Santos* a seguinte noticia:

« Hontem aqui chegou, pelas 5 horas da tarde, vindo de Peruhibe, o cadaver de Florido José de Souza, o qual foi assassinado por João Alves Ribeiro, no dia 26, pela uma ou duas horas da tarde, no porto do sitio de Camillo José de Souza, Souza, que lhe disparou um tiro de espingarda á queima roupa; a morte foi instantanea e o assassinado cahio dentro de sua propria canôa, na qual estava embarcado, e um menino filho deste, de nome Valencio, de 9 annos pouco mais ou menos, foi quem o conduzio na canôa até o bairro de Peruhibe. »

RIO DE JANEIRO.

— Por cartas imperiaes de 29 de fevereiro foram naturalisados:

Os subditos portuguezes: Antonio Augusto Teixeira, padre Antonio Bento Barbosa, Antonio Jorge Ferreira, padre Antonio José Gouvêa Pimentel e Menezes, Antonio dos Santos Valente, Antonio Vicente Madeira, Joaquim Dias Cardoso, Joaquim José Moreira, Joaquim Pacheco de Mendonça, José Alves Salgueiro Vianna, José Caetano Gomes, José Maria dos Santos, José Pereira Heloris Maltez, Luiz Antonio de Oliveira, Manoel Joaquim de Souza e Silva, Manoel José de Carvalho Oliveira, George Cabby (inglez), Domingos Rocha (oriental), Damasio Chernoviz (prussiano).

— Por decreto da mesma data foi nomeado cavalleiro da ordem de Christo o major José Joaquim Carneiro, da provincia do Ceará, em attenção aos distinctos serviços que prestou na mesma provincia.

— Por carta imperial da mesma data foram concedidas as honras de conego da sé metropolitana ao padre Antonio Pereira Nunes.

— Em portaria de 29 de fevereiro foi exonerado, em proveito do serviço publico, o engenheiro Gustavo Luiz Guilherme Dodt, que se achava ao serviço deste ministerio na provincia do Maranhão.

—Por decreto de 29 de fevereiro fez-se mercê:

Do titulo de barão de Larangeiras ao tenente coronel Felisberto de Oliveira Freire, da provincia de Sergipe, em attenção aos relevantes serviços prestados á instrucção publica.

Do de Barão do Rio Doce o Dr. Antonio José Gonçalves Fontes.

Foram nomeados os professores do instituto dos meninos cegos monsenhor Bernardo Lyra da Silva, e o conego Dr. Joaquim Caetano Fernandes Pinheiro, commendadores da ordem de Christo; Dr. Pedro José de Almeida e o director bacharel Benjamim Constant Botelho de Magalhães, officiaes da ordem da Rosa; Carlos Henrique Soares e Guilherme Lourenço Schulze, cavalheiros da mesma ordem, em attenção ao distinctos e relevantes serviços prestados no exercicio das respectivas funcções.

Foram nomeados: commendador da ordem da Rosa, o tenente coronel João Pereira Durão; cavalleiro da mesma ordem, o major reformado, Lucas José de Alvarenga, de conformidade com a 2.ª parte do § 3.° de artigo 9.° de decreto n. 2,853 de 7 de dezembro de 1861.

Concedeu-se licença ao padre Joaquim de Aragão Ebla, vigario collado da freguezia de Muribeca provincia de Pernambuco, por um anno, com vencimento da respectiva congrua, para tratar de sua saude, deixando sacerdote que o substitua approvado pelo Rvm. vigario capitular.

—Por portaria de 2 de março de 1872 teve licença para residir na provincia da Bahia o 2.° sargento reformado Frederico de Souza Lima, cujos vencimentos de sua reforma deve receber pela thesouraria de fazenda daquella provincia.

—Pelo ministerio da justiça, em 2 de março:

Solicitou-se do ministerio da fazenda que pelas repartições competentes se proceda á lotação dos novos lugares de juizes substitutos da côrte, e das comarcas de Nitheroby, na provincia do Rio de Janeiro, da capital da Bahia, da capital e de Pao d'Alho na de Pernambuco, e da capital e de Alcantara na do Maranhão, dando conhecimento do resultado a este ministerio, para serem marcadas as gratificações que devem perceber os respectivos juizes.

Declarou-se: ao presidente da provincia do Rio de Janeiro, em resposta ao officio de 20 de fevereiro ultimo, que quando se houver de tomar conhecimento das contas de irmandades ou de casas de caridade, póde ser exigido no juizo da provedoria o reconhecimento das firmas dos recibos ou outros documentos assignados por pessoas estranhas ás respectivas mesas administrativas.

Ao de Santa Catharina, em resposta ao officio n. 23 de 14 do mez passado, ao qual solicita providencias sobre o pagamento de gratificações aos promotores adjunctos propostos para os termos de S. Sebastião da Foz de Tijucas e S. Miguel, o 1.° da comarca de Itajahy e o 2.° da de S. José que aos termos indicados não se pode applicar a disposição do art. 8.°, § 1.° do decreto n. 4,824 de 22 de novembro ultimo.

Ao de Matto-Grosso, em resposta ao officio n. 3 de 25 de janeiro ultimo, com o qual submette a consideração do governo imperial as representações do juiz de direito e promotor publico da 1.ª comarca sobre diversos embaraços que encontram, e entre ellas a demora no julgamento dos réos presos por se acharem muitas vezes a grande distancia da capital as testemunhas que devem depôr nos processos; que na actual legislação judiciaria, executada com o necessario zelo e criterio, se encontram os meios necessarios para a boa administração da justiça; sendo que certos melhoramentos, taes como uma divisão judiciaria mais vantajosa, dependem do poder legislativo e das circumstancias peculiares do paiz,

Ao 1.° promotor publico da côrte, em solução ás consultas feitas em officio de 5 de fevereiro ultimo que os attestados de frequencia dos promotores publicos a que se refere o aviso n. 14 de 13 de abril de 1843, devem ser passados por qualquer dos juizes de direito preparadores dos processos submettidos á decisão do jury; e que sendo generica a disposição do decreto n. 4,833 de 1 do mez findo sobre a divisão do municipio da côrte em districtos especiaes, comprehende todas as attribuições das promotorias e por conseguinte o caso de fallencia previsto no art. 68 do regulamento n. 1,597 de 1 de maio de 1855.

—Por portarias de 2 de março: Declarou-se de nenhum effeito, na conformidade do art. 16 do decreto n. 4,302 de 23 de dezembro de 1868, e decreto de 9 de agosto do anno passado, que reconduzio o bacharel Joaquim do Nascimento Costa Cunha Lima, no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Uruguayanna, no Rio-Grande do Sul, por não ter o mesmo bacharel solicitado o titulo, nem entrado em exercicio durante o prazo marcado.

Prorogou-se por tres mezes a licença concedida ao juiz municipal e de orphaos do termo da Franca do Imperador, em S. Paulo, bacharel Venancio José Gomes da Costa.

—Em 2 de março foi expedido por esse ministerio o seguinte aviso:

« Foi presente a sua Alteza a Princeza Imperial Regente o officio de 24 de fevereiro ultimo, em que Vmc. consulta: Se em face do aviso de 12 do mesmo mez, com referencia ao art. 68, § 2.° do decreto n. 4.824 de 22 de novembro do anno passado, se deve applicar ao juiz commercial a disposição do citado paragrapho, considerando-se derrogado o § 1.° do art. 190 do decreto n. 737 de 25 de novembro de 1850. Se, no caso affirmativo, são validos os actos praticados em boa fé pelo juizo de direito do commercio nas execuções das sentenças em demandas de mais de 100$ até 500$. E a mesma Augusta senhora manda declarar: 1° Que á vista da lei n. 2,033 de 20 de setembro do anno passado, que creou substitutos para todos os juizes de direito das camaras especiaes, incluidos os das varas privativas, ficou implicitamente derrogada a disposição do § 1.° citado; e, portanto incumbe a taes substitutos a execução das sentenças das camaras commerciaes do valor de mais de 100$ até 500$, conforme a generica disposição do art. 68 do decreto n. 4,824, já explicado pelo aviso de 27 de fevereiro findo. 2° Que a solução do outro ponto da consulta, relativamente á inobservancia das disposições vigentes, pertence á jurisprudencia dos tribunaes visto que lhes compete pronunciar sobre nullidades na forma do direito. Deus guarde a Vmc.—*Francisco de Paula de Negreiros Sayão Lobato.*—Sr. juiz de direito da 2.ª vara commercial da côrte. »

—Pelo ministerio da guerra foi publicada a seguinte relação dos individuos cujos requerimentos ou memoriaes ficam detidos nesta secretaria de estado por falta de pagamento de sello ou de emolumentos:

Agostinho José Barreto, soldado; Bernardino José dos Santos, dito; Bernardo Alves Carneiro; Carolina Umbelina Vianna de Sá, ex-senhora do menor Oscar; Cesario de Almeida Nobre de Gusmão, capitão; Francisco José da Rocha, coronel reformado; Francisco Miguel de Souza, tenente graduado; João Alves da Luz, 2.° sargento; João Baptista de Sequeira, alferes; João Feliciano de Lima, ex-voluntario da patria; João Ferreira dos Santos, cabo conductor; João Francisco Rios, soldado; Joaquim Francisco Villar, anspeçada; José Alencar Toscano Barreto, José Joaquim dos Santos capitão; José Paulo de Oliveira, soldado reformado; Laudelina Guilhermina de Almeida. Luiz Antonio da Silva, recruta, Manoel Agostinho do Nascimento, Manoel Albuquerque Lima, Manoel da Assumpção do Pilar, corneta-mór; Manoel Joaquim, anspeçada; Manoel Martins de Oliveira, dito; Mathias João de Lima, cabo de esquadra; Melchiades de Mello Bezerra, dito; Pedro Dias Paes Leme, major, Reginaldo da Silva Brandão, impressor; Virgilio Alves Guimarães, capitão honorario.

— Lemos no *Jornal do Commercio*:

Teve lugar ante-hontem (3) a noite a festa commemorativa da promulgação da lei de 28 de setembro, celebrada pelo Grande Oriente do Lavradio em homenagem ao Sr. visconde do Rio-Branco, grão-mestre da ordem maçonica no Brasil. O edificio do Grande Oriente e todos os salões e templos illuminados pela primeira vez a gaz, haviam sido reparados e ornados sumptuosamente. A entrada e no patéo exterior varias bandas de musica executaram durante a noite peças escolhidas.

« A festa foi celebrada com toda a pompa, observando-se á risca as formalidades do ritual maçonico, e a concurrencia foi tal que o espaçoso edificio do Lavradio não póde conter todos os maçons que se apresentaram.

« As 8 horas da noite, annunciando-se a chegada do Sr. visconde do Rio-Branco, adiantaram-se para recebe lo o grão-mestre adjunto, o ministro de estado no supremo conselho, o grande capitão das guardas e grande porta-estandarte do santo imperio, os grandes oradores da grande loja central e do capitulo geral dos ritos azues, e os representantes dos dous supremos conselhos do norte e do sul dos Estados-Unidos, do da Republica do Uruguay e de Inglaterra, Galles e dependencias da corôa britannica, do da Republica Argentina, das grandes lojas da Suissa e do Estado da Louisiania. Os membros do Grande Oriente, armados e munidos de estrellas, formavam alas até o salão dos passosperdidos.

« O Sr. barão de Angra, grão-mestre adjunto, entregou ao Sr. visconde o ramo de jubilo, o alfanfange e o malhete, e a frente da commissão de recepção, e conduzio S. Exc. até o salão dos passos perdidos, tocando todas as bandas de musica o hymno da emancipação, composto expressamente para esta solemnidade e dedicado a S. Exc.

« No salão dos passos perdidos approximou-se do Sr. visconde uma commissão composta dos veneraveis de onze lojas do circulo, e teve lugar a inauguração do retrato de S. Exc., trabalho executado, como já noticiamos, pelo artista nacional Sr. Fragoso. O Sr. Antonio Alvares Pereira Coruja, como orador dessa commissão, pronunciou um discurso, ao qual o Sr. visconde respondeu em um curto improviso.

« Depois desse acto, outra commissão de veneraveis, de que foi orador o Sr. Dr. Manoel Alves de Souza Brancante, apresentou a S. Exc. doze cartas de libertação para que elle as entregasse as respectivas libertas.

« Finda a ceremonia foi S. Exc. conduzido a ante-camara do templo Azul, e o Sr. barão de Angra passou a abrir a sessão do Grande Oriente em assembléa geral do povo maçonico. Annunciando-se em seguida a chegada do grão-mestre, levantaram-se todos os maçons e os da primeira linha das columnas do norte e sul, munidos de estrellas formaram a abobada d'aço dobrada. O Sr. visconde foi introduzido pelo primeiro grão-mestre de ceremonia e pela commissão de recepção, ao som de malhetes batentes incessantemente e da symphonia da orchestra, sendo recebido junto a grade do Oriente pelo grão-mestre adjunto, que o conduzio ao solio e entregou-lhe a presidencia da assembléa.

« Estando todos os maçons em seus lugares, uma outra commissão de onze membros, de que foi orador o Sr. Antonio Carlos Cesar de Mello Andrada, offereceu a S. Ex. em nome do Grande Oriente e das lojas de sua jurisdicção, a medalha de ouro commemorativa da promulgação da lei. Nessa occasião cantou se ao som da orchestra, o hymno da emancipação. Seguio-se o discurso do grande orador interino do Grande Oriente, o Sr. padre José Luiz de Almeida Martins, ao qual o Sr. visconde respondeu nos seguintes termos:

« Gloria ao Supremo Architecto do Universo! — União Trabalho e Perseverança,—

« Porque tão solemne e festivo se mostra hoje o Grande Oriente do Brasil? Celebra-se alguma das mais respeitaveis tradições da grande familia maçonica? é uma festa anniversaria, que só testemunhe a constancia de nossa *fé*, os sentimentos de nossa fraternidade, a contemplação e o louvor dos trabalhos ordinarios da nossa ordem?

« Esta immensa reunião, esta rara solemnidade, as demonstrações feitas a pessôa daquelle que escolhestes como o vosso *primus inter pares* são acaso a expressão de um sentimento pessoal, a recompensa generosa outorgada a um de vossos obreiros?

« Não, senhores. A nossa sociedade reune-se hoje, e cobre de exquisitas galas suas officinas de trabalho, e ostenta-se enthusiasta, por um facto extraordinario de ordem social, por uma grande conquista moral que alcançou a nação brasileira.

« Ella mostra dest'arte a todos os seus iniciados, e ao vulgo prophano, que a maçonaria de nossos tempos e destas regiões não é uma vasta associação ominosa, ou uma instituição inutil; mas uma escola pratica das virtudes sociaes guarda fiel da pyra sagrada, cujo fogo alimenta e desenvolve os sentimentos que elevam o homem ante Deus que por isso o creára, a sua imagem e lhe déra uma particula da essencia divina.

« A festa de hoje, não o quereis dizer por delicadeza, mas todos comprehendem, e eu o confesso com intima satisfação, é, mais que tudo, uma manifestação brilhante e digna do vosso amor a patria e de vossa consagração á fé maçonica.

« As distincções que me conferistes, muito superiores ao merecimento de quem as recebe, são outros tantos feitos e symbolos commemorativos do vosso civismo e dos vossos sentimentos philantropicos, expostos as vistas das gerações presentes e vindouras.

« O merito real é vosso: a honra desta solemnidade vos cabe principalmente. Eu sou apenas a expressão personificada do vosso generoso pensamento, pela dupla e transitoria qualidade que recebi de vossa confiança e do contagio da vida politica.

« Vosso enthusiasmo tem os mais nobres incentivos.

« A reforma social, que o poder legislativo do Brasil acaba de decretar, é de certo um assignalado triumpho da nossa civilisação; é a remissão de uma grande divida para com Deus e os homens; é o marco de uma nova éra, éra de regeneração moral e material, preparada pela razão, reclamada pela justiça e favorecida pelo tempo; bella e salutar como todas as obras que a moral universal inspira, obtida a custo, como tudo o que é verdadeiramente grande, mas incruenta, como padrão eterno do caracter elevado e do raro bom senso do povo brasileiro. (Muito bem.)

« O feito social que hoje celebraes com tanta effusão do vosso patriotismo, illustrado pela mais sã philosophia parecia o esforço mais arriscado da sociedade brasileira. Não encontrava contra si as differenças de castas, os preconceitos aristocraticos das republicas gregas e romanas, as idéas falsas e egoistas dos tempos de Platão e Aristoteles; mas oppunham-se lhe habitos seculares, a organisação de todo o trabalho industrial, as apprehensões naturaes de interesses legitimos, e tão valiosos que nellas cifra-se toda a nossa riqueza publica e particular.

« A resistencia era inevitavel, em todo caso seria energica, mas causas artificiaes ou as paixões dos homens lhe augmentaram as proporções, lhe desfiguraram o caracter e ameaçaram torna-la tempestuosa.

« Triumphou, porém, e sem prolongada luta a idéa do progresso; triumphou porque era a verdade e a justiça, e este duplo sol das consciencias bem formadas illumina e attrahe a si os proprios que se desviam da estrada real da felicidade publica, para correrem desvairados pelos atalhos do erro e das illusões momentaneas. *Fata viam invenient.*

« Quem venceu nessa luta pacifica (seja-me permittida a expressão) foi a sociedade brasileira. E uma victoria que agrada Deus e a Catão, que honra a todos, que confunde vencedores com vencidos, a luz refulgente da imagem da patria, aos olhos da historia e sob as inspirações do Omnipotente.

« Ninguem tem direito a gloria exclusiva desse feito, como ninguem deve deixar de adherir a lei dictada pela vontade da maioria nacional e applaudida pela voz unanime do mundo civilisado.

« Nós maçons, provamos com esta fervorosa adhesão que não somos estranho ao movimento social, bem que vivemos fóra das regiões dos verdavaes politicos, tendo por nossa principal missão o aperfeiçoamento moral do homem e a pratica da caridade christãa.

« Aqui, como na vida civil, não ha differença de nacionalidades; por nossos valles circulam todos os nossos irmãos, mas o acontecimento é daquelles que interessam a todas as sociedades cultas.

« A pedra de toque de uma acção grande e benefica está hoje no sentimento geral que ella provoca. A reforma de que tratamos foi acolhida com enthusiasmo pelos habitantes deste sólo, e mereceu os louvores desinteressados dos outros povos. Não se lhe póde recusar o caracter de um verdadeiro melhoramento social.

« Não é preciso que a encareçamos com largas apotheoses, que a revistamos com todas as côres de uma imaginação poetica. E' estatua que póde apparecer em sua nudez; não está no caso daquella que o celebre esculptor grego recommendava em seu orgulho — que a cobrissem de ouro e marfim, porque só assim a achariam bella.

« A memoravel lei de 28 de setembro livrou o futuro dos males do presente, e proveu á extincção gradual do que não podia ser cortado pela raiz, sem abalar desde o alicerce o edificio social desta grande nação. E' um progresso reflectido, progresso racional, que melhora conservando, cuja divisa deve ser esta: *Motus alit, non mutat opus.*

« Prudente e inspirada pelos mais santos principios, a reforma de 28 de setembro ha de ser fecunda em beneficios para a communhão brasileira. Associo-me cordialmente á expansão dos maçons aqui reunidos.

« E bem que não deva considerar, e não considere, como mero apreço pessoal as honrosas demonstrações de que me fizestes alvo, acreditai que ellas penhoram minha gratidão sentimento para mim indelevel e sempre dos mais gratos.

« Eu as recebo, por mim, por meus collegas, por todos os cooperadores desse grandioso acto legislativo, como conforto dado pelos companheiros de viagem ao nauta que parece extenuado, como um exemplo que animará aos que podem prestar mais relevantes serviços ao Brasil, que eu amo estremecidamente como uma das mais bellas provincias da humanidade. »

« Muitos outros discursos foram depois proferidos; cantando-se afinal o hymno maçonico. A sessão foi levantada, dando o Sr. visconde do Rio-Branco os vivas do estylo: ao Grande Oriente do Brasil, á nação Brasileira, e a todos os maçons espalhados pela superficie da terra.

« Além da medalha de ouro que foi offerecida ao Sr. visconde, e cuja descripção démos ha dias, o Grande Oriente fez cunhar varias outras de prata e de bronze, que devem ser distribuidas pelas lojas do circulo, pelos Grandes Orientes estrangeiros e pelos museus.

« Ao levantar-se a sessão, um membro do Grande Oriente declarou que para commemorar aquella festa concedia liberdade a uma escrava sua e á festa desta.

« Assim solemnisaram os maçons a promulgação da lei de 28 de setembro.

« Hontem á noute, das 6 ás 10 horas, foi o edificio do Grande Oriente visitado por muitas familias. »

« Conferio-se hontem (4) na Escola Central o grão de bacharel em sciencias, mathematicas e physicas aos Srs. Plinio Soares e Manoel Pereira Reis.

« O resultado dos exames da aula pratica de astronomia foi o seguinte: approvados plenamente com grão 9, Alberto Eugenio de Andrade Parreiras Horta e José Ferreira de Andrade Parreiras Horta; com o grão 8, Filinto Gomes de Araujo; com o grão 7, João Luiz Pinto Campista, Jorge Benedicto Ottoni e José Carvalho de Souza; com o grão 6, Balthazar Bernardino Baptista Pereira e Paulo Ferreira Alves.

« O resultado dos exames da aula primaria do 2° anno foi o seguinte:

« Approvados simplesmente com o grão 5, Joaquim José Ignacio de Mello; com o grão 1, Evaristo Adolpho Josetti.

« Houve 7 reprovados, não compareceram a exame 10, tendo 4 tirado ponto.

« O resultado da aula secundaria do 3° anno (chimica), foi o seguinte:

« Approvados simplesmente com o grão 5, Emilio Armando Henrique Schnoor, José de Carvalho Almeida e Francisco Pereira Reis; e com o grão 2, Lucrecio Augusto Marques Ribeiro, Julio Tito Teixeira Mendes e João Sabino Damasceno. »

« Communicam-nos de Valença em data de 4 do corrente:

« O Sr. João Baptista de Almeida conferio hontem liberdade á sua escrava de côr parda, de nome Luiza, mediante a quantia de 1:500$, agenciada por uma subscripção tirada pela dita escrava. A carta foi hoje registrada no escriptorio do Sr. José Francisco de Araujo e Silva. »

« Foram ultimamente descontadas no banco do Brasil duas letras do thesouro, do valor de 2:000$ cada uma e que se venceram no dia 2 do corrente.

« Nesse dia o cobrador do banco foi ao thesouro receber a importancia daquelles titulos; alli, porém, suspeitaram que as letras fossem falsas e pediram ao cobrador que as deixasse em confiança para sobre ellas proceder-se a exame. O resultado deste foi reconhecer-se que as letras são falsas; uma das assignaturas, porém, está tão perfeitamente imitada que, segundo nos informam, o proprio empregado cujo nome alli apparece hesita em declarar que a sua firma esteja falsificada. Confrontadas as letras com outras sobre as quaes não ha duvida, encontram-se algumas differenças. Nas verdadeiras o valor da letra é expresso com a palavra *Dois* e nas falsas com a palavra *Deus*. Além desta differença consta que ha outras. A autoridade procede a averiguações. »

« Hontem (4) ás 4 1/2 horas da tarde, falleceu em Petropolis o 1º secretario da legação da Russia e encarregado da gestão do consulado geral nesta côrte, Nicolai de Bedisco: contava apenas 28 annos de idade. »

« Hontem (5) ás 7 1/2 horas da manhãa, falleceu Placido Gomes da Silva, proprietario muito conhecido e estimado nesta cidade. Em seu testamento deixou livres diversos escravos que melhores serviços lhe prestaram, e poucas horas antes de fallecer mandou chamar á sua presença outros escravos, a quem entregou cartas de liberdade. »

« Falleceu tambem hontem o negociante desta praça Antonio Maria dos Santos Bandeira. »

« A's 2 horas da madrugada de hontem (5) manifestou-se incendio no predio n. 120 da praia de Botafogo, propriedade de Antonio Januario da Silva, e habitado na frente por Devezs, com commercio de molhados, e nos fundos por João Manoel Alves de Barros, com deposito de madeiras e materiaes.

« Compareceu promptamente no lugar do incendio o Sr. director geral do corpo de bombeiros, que já encontrou alli a bomba do 2º posto em trabalho; chegaram em seguida as dos 4º e 5º postos, o capitão ajudante do corpo, officiaes, quatro bombas e dous carros da estação central.

« Segundo as informações colhidas pelo Sr. director do corpo de bombeiros, o incendio principiou na cozinha da casa occupada por Devezs.

« Tendo o subdelegado da freguezia acudido sem perda de tempo, conseguio, com o auxilio das praças do posto policial de Botafogo, pessoal e bomba do 2º posto e de varios cidadãos, obstar a que o incendio progredisse. O prejuizo limitou-se á perda de quatro quartos em fórma de meia agua, construidos no prolongamento da cozinha e pequenos estragos nas casas visinhas.

« Salvou-se toda a madeira depositada nos fundos da casa pertencente a Barros, inclusive uma pilha de pinho, todos os moveis da casa visinha e generos da taverna.

« O trabalho correu com regularidade e sem perturbação da ordem publica; as 8 horas da manhãa estava extincto o fogo, ficando entretanto no lugar uma bomba por prevenção.

« O negocio estava seguro por 3:000$ na companhia *Feliz Lembrança*.

« Compareceram no lugar do incendio o Sr. Dr. chefe de policia e diversas outras autoridades. »

« Escrevem-nos da freguezia do Espirito Santo, em Barra-Mansa, em 4 do corrente.

« Hontem, seriam 9 horas da noite, na occasião em que o subdito portuguez Manoel de Oliveira Soares, administrador do sitio do Retiro, pertencente aos Srs. Teixeira Leite & Bastos, situado nesta freguezia, ia fechar o paiol, em que se recolhiam os escravos d'aquella fazenda, estes accommetteram o infeliz administrador e o assassinaram de um modo barbaro; o cadaver appareceu crivado de facadas e com o craneo partido a golpes de fouce!

« Quando a autoridade competente foi proceder a corpo de delicto, encontrou numerosos restos de sangue e as gavetas onde estava algum dinheiro atirada no meio das senzalas. Os malvados roubaram tudo que nellas encontraram. O pagem da victima, percebendo que no terreno havia rumor, e desconfiando que tambem o queriam assassinar, pulou da cama onde estava e dirigio-se incontinente a Rezende para communicar o acontecido, escapando milagrosamente.

« Os criminosos, que desappareceram, são 11, e as autoridades tratam de sua captura.

« O assassinado era bemquisto, tratava com muito carinho os escravos, ignorando-se o motivo de semelhante attentado. »

« Mais um crime a registrar, crime horrendo, precedido de premeditação e perpetrado com arrojo pouco vulgar em pleno dia e em um dos lugares mais publicos da capital da provincia do Rio de Janeiro.

« Eis o facto:

« Hontem (5) pelas 8 horas da manhãa, o preto livre Joaquim Lopes Rodrigues, maior de 40 annos, assassinou com cinco facadas a parda Deolinda, na occasião em que esta passava pela rua da Praia, em frente ao deposito de madeiras de José Manoel de Souza Silva, a poucos passos da ponte das barcas Fluminenses.

« Preso em flagrante, não offereceu a menor resistencia; pelo contrario, com toda a calma entregou a faca de onde gottejava o sangue ainda quente, á praça que lhe deu a voz de prisão, dizendo: « Satisfiz minha vontade; póde me levar para onde quizer. »

« Conduzido á policia confessou com a mesma calma o crime, narrando todas as circumstancias que o precederam.

« O Dr. chefe de policia mandou proceder a corpo de delicto na victima, interrogou o réo e prosegue nas demais diligencias prescriptas pela lei.

« Segundo as informações que nos foram ministradas, a parda Deolinda, que poderia ter 24 annos pouco mais ou menos, era escrava de Geraldo de tal, morador nos lados de Sant'Anna, e se achava alugada em casa da Sra. D. Catharina, sogra do Dr. Fernando Manoel Fernandes, residente na citada rua da Praia, proximo á de S. Pedro.

« Recusava-se sempre Deolinda acceder aos desejos do preto Joaquim Lopes Rodrigues, que a requestava, pelo que declarára-lhe este, mais de uma vez, que a mataria na primeira occasião opportuna que encontrasse.

« A' principio não acreditava ella em taes ameaças; ultimamente, porém, convencendo-se da verdade por ter sido uma noite perseguido o preto Rodrigues de faca em punho, começou Deolinda, com assentimento da senhora, em cuja casa estava alugada, a não sahir senão de dia.

« Em vez, entretanto, de valer-lhe esta prudente resolução, não servio senão para apressar o termo de seus dias, porquanto levou o assassino a dar de mão a todas as considerações que até então o haviam detido e a resolver-se a perpetrar o crime á luz do sol e á vista de innumeras testemunhas.

« Para esse effeito começou a espera-la nos lugares em que começava passar para fazer as compras, até que, encontrando-a hontem á hora e no lugar já indicado, sem importar-se com as muitas pessoas que se encaminhavam para as pontes das barcas, nem com diversos cocheiros da praça que estacionavam a alguns passos de distancia, atirou-se sobre ella e deu-lhe quatro profundas facadas nas costas e uma no peito.

« A infeliz parda não teve tempo de proferir um grito: morreu instantaneamente.

« Informaram-nos tambem que o preto Rodrigues sahio ha pouco das galés, onde estava cumprindo sentença de 12 annos por igual crime. »

« A' respeito do assassinato perpetrado na freguezia de Campo-Grande, de que hontem demos rapida noticia, tivemos os seguintes pormenores:

« Viriato, crioulo, escravo de D. Antonia Maria de Araujo Coelho, foi criado por sua senhora com carinho e era por ella muito estimado. Ha cinco dias pretendeu Viriato fazer carvão em certo lugar na roça que habitava; ao que sua senhora se oppoz. Indo ante-hontem a senhora áquelle lugar, verificou que não fôra obedecida e mandou desmanchar o serviço feito. Ao retirar-se, porém, ella para casa, Viriato, armando-se com uma fouce de roça, descarregou-lhe dous grandes golpes na cabeça, estendendo-a morta. Apenas perpetrou o crime retirou-se para uma roça contigua, onde escondêra uma espingarda de caça e disparou em si um tiro, fallecendo instantaneamente.

« A autoridade procedeu a corpo de delicto. »

« Do officio que o Sr. A. M. Baptista de Leão, thesoureiro geral do thesouro nacional, dirigio ao Sr. conselheiro director geral da contabilidade, dando conta do exame a que procedêra sobre as letras do thesouro falsificadas, de que hontem demos noticia, extrahimos o seguinte:

« Reconheci, procedendo a um exame mais acurado, que o papel dos referidos bilhetes não é o mesmo dos talões 6 e 7; é mais delgado e de côr differente; que o algarismo 6 do talão está collocado sobre a éra 1870, quando nos bilhetes verdadeiros inutilisados e collocados no mesmo talão, o algarismo está collocado na extremidade de uma linha vertical ao espaço que médea entre as éras 1870—187; que a palavra *dous* é impressa com *u* nos verdadeiros, e com *i* nos falsos; que a numeração não é uniforme, é por demais grossa e desigual; que a letra *T* da palavra thesouro, muito afastada da letra *h*, desce da linha, o que não se vê nos bilhetes verdadeiros.

« Verifiquei tambem que a rubrica—Bem—apresenta traços mais grossos em uma volta da cetera, e embora pareça a propria á primeira vista, reconhece-se, com o auxilio da lente, ser imitação. No mesmo caso está tambem a rubrica—Vasconcellos—que, a olhos nús, mostra completa dessemelhança; e assim, a assignatura do meu fiel João Maria de Mello, que é imperfeita, quér na grossura da letra, quer na projecção dos traços....

« Tenho ainda a accrescentar que um dos bilhetes apresenta ainda vestigios de pressão differente da que produziria carimbo usado por esta repartição, e que a vinheta differe muito da do typo verdadeiro. »

« Lê-se no *Mosquito*, de Arêas, de 29 de fevereiro:

« No dia 2[illegible] foi preso um preto, que declarou ser forro, mas suspeita-se que seja captivo. Diz chamar-se José Francisco, é alto, magro, tem falta de dentes inferiores e superiores no lado direito e tem pouca barba. Foram-lhe encontrados diversos objectos de ouro de grande valor. No interrogatorio diz que pertenceu a D. Francisca Sebastiana Lins, fazendeira na cidade do Rio de Janeiro, e que a unica pessoa que conheceu foi um Luiz de França, com lavanderia em Catumby, para quem trabalhou algum tempo.

« Parece-nos que este preto é um dos taes Pernambucanos exportados para o Rio de Janeiro e que, internados por S. Paulo e Minas, teem feito as maiores diabruras. »

« Quatro cidadãos brasileiros, em manifestação de regosijo do publico da capital do imperio pelo regresso de SS. MM. Imperiaes á côrte, pretendem commemorar essa data organisando uma associação com o titulo de *Asylo da velhice desvalida*, destinada a garantir á velhice desvalida de ambos os sexos, abrigo e subsistencia, sendo convidada a população d'esta cidade, logo que chegarem SS. MM. Imperiaes, para em dia e hora que forem aprazados, se reunirem para o fim alludido. »

« A alfandega da côrte arrecadou de 1 a 6 do corrente 336:088$841 réis.

— Sahio para Pernambuco, a 6, o brigue brasileiro *Isabel*.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

« Foi em geral pequeno o movimento do nosso mercado de importação, que fica bem supprido e os preços sem alteração sensivel.

« No mercado de exportação o café continuou a apresentar completa apathia, limitando-se as vendas da quinzena a 17,100 saccos:

« O deposito hoje é de cerca de 235,000 saccos, que na maior parte está nas mãos dos commissarios.

« O algodão continuou a apresentar grande firmeza. As vendas d'esta quinzena foram pequenas, porque os possuidores do limitado deposito que temos exigem 12$ e 12$500 por arroba, e se as noticias que recebermos da Europa forem ainda favoraveis no genero, hão de elevar suas pretenções.

« Ficam em ser aqui 7,500 fardos e em Santos 20,000 ditos.

« Encetaram-se as operações em cambio desta quinzena, no dia 27 do passado, com transacções insignificantes sobre Londres a 24 1/4 d. para o papel bancario, 24 3/8 e 24 1/2 d. para o particular, taxas que se conservaram até o dia 29. No dia 1.º do corrente os bancos baixaram a taxa para 24 d., e o papel da praça foi negociado a 24 1/4 e 24 3/8 d., e no dia 4 a 24 1/4, 24 3/8 e 24 1/2 d.

« No dia 5 foi de novo a taxa bancaria elevada para 24 1/4 d. e o papel da praça negociado ás cotações anteriores.

« Hoje o mercado fechou de 24 3/8 a 24 5/8, papel particular directo. Passou-se algum papel particular indirecto a 25 1/2 e 24 5/8 d.

« As cotações mencionadas e na paridade d'ellas saccaram-se £ 380,000 frs. 700,000 e M/B 160,000.

« Os soberanos abriram nesta quinzena a 10$170 e fecharam a 10$230 a dinheiro.

« O ouro nacional obteve 13 % de premio. As apolices geraes de 6 % apresentaram firmeza constante. No dia 26 abriram a 1.010$, e fecharam hoje a 1.018$ e 1.020$ a dinheiro. As do emprestimo nacional de 1868 alcançaram 1:150$ a dinheiro.

« Notou-se alguma animação no mercado de acções de bancos e companhias publicas. As do Banco do Brasil foram negociadas a 29$, 30$, 28$, 27$, e fecharam de 26$ a 24$ de premio a dinheiro. A prazo fizeram-se vendas de 33$ até 24$ de premio.

« As do Banco Commercial alcançaram 26$ e 28$, e fecharam a 25$ de premio; as do Banco Rural 17$500 e 16$ dito; as do Nacional 3$500, 3$ e 2$500 de premio a dinheiro; 3$ a 4$ dito a prazo.

« Continuou a haver abundancia de dinheiro durante esta quinzena, e os descontos estiveram regularmente faceis.

BAHIA.

— Continuavam em Alagoinhas as febres de máo caracter, havendo casos de vomitos negros. As pessoas que tem ultimamente ido ao commercio tem sido atacadas de preferencia.

— Falleceram, na capital, os Drs. José Dias de Andrade e Pedro Joaquim dos Santos.

— No dia 10 devia reunir-se a assembléa geral dos accionistas do Banco da Bahia, afim de ouvir a leitura do relatorio annuo, e proceder a eleição de um director.

— Seguira para a ilha da Trindade a fragata a vapor allemãa *Vineta*.

— A alfandega rendeu de 1 a 9 do corrente... 238 493$921

— O cambio regulava sobre Londres 24 7/8 a 25 d.

— Lemos no *Jornal*:

Lê-se na *Ordem* de Cachoeira de 6 do corrente:

« No dia 4 do corrente espalhou-se nesta cidade a noticia do fallecimento de Faustino Fernandes Serra, fazendeiro abastado, morador no lugar Larangeiras, a legoa e meia desta cidade e a pouca distancia da freguezia da Conceição da Feira, —sendo victima de crueis torturas infligidas por pessoas, segundo dizem, de sua familia e famulos. Conta-se que desde cerca de uma semana começou Faustino Serra a dizer que se achava possesso do demonio e que desejava libertar-se delle. Deliberaram pois ouvir os feiticeiros, os quaes decidiram empregar os meios da força, amarrando-se-lhe um arrocho na cabeça a ponto dos olhos sahirem fóra das orbitas e de entrar a deitar sangue pela bocca, e outros pelo ventre e pulso, como si fosse um *crucificado*.

« Depois de tantos dias de martyrio, Faustino Serra, louco como se achava, não podia deixar de terminar seus dias, sob os mais crueis soffrimentos.

« Ainda mais, diz-se, que a familia obedecendo ao influxo da feitiçaria cumpria todas as ordens a ponto de, para expulsar o demonio do possesso, dar como medicamento, escremento humano misturado com immundicies de outros animaes!...

« Admira, porém, que a policia ainda não tenha tomado conhecimento do facto, que se acha no dominio do publico, para produzir toda a verdade e incriminar os culpados, si os houver, como a voz publica tem indigitado a pessoas residentes na fazenda do fallecido.

« Faz-mos este appello á delegacia por amor da verdade e da moral publica. »

Vapor americano South-America.

Hontem pouco antes de meio-dia fundeou no lamarão o vapor *South-America*, trazendo jornaes de New-York, até 23 de fevereiro, e do Pará até 8 do corrente.

Nenhuma noticia adianta este dos Estados Unidos ás que recebemos por via de Lisbôa.

PARÁ

— Na assembléa provincial respectiva foi apresentado o seguinte projecto:

« Art. 1º Fica o presidente da provincia autorisado a dispender annualmente a quantia de dez contos de réis (10:000$) com a libertação de crianças do sexo feminino.

« Art. 2.º Para esse fim o presidente nomeará uma commissão de cinco cidadãos que promoverão aquellas liberdades.

« Art. 3.º As creanças libertadas serão entregues ao juiz de orphãos que lhes nomeará tutores idoneos, podendo deixal-as em casa de seus senhores, se merecerem confiança.

« Art. 4.º As cartas de liberdade serão conferidas em um dia de festa nacional.

« Art. 5.º Revogam-se as disposições em contrario.

« Paço da assembléa legislativa do Gram Pará, 21 de fevereiro de 1872.—O deputado, *Miguel Lucio d'Albuquerque Mello Filho*.

— A sociedade Gremio Litterario elegeu da seguinte forma a sua directoria:

Presidente—O Sr. Manoel Teixeira Pinto dos Santos.

Vice-presidente—O Sr. Arthur de Souza Moreira.

1º secretario—O Sr. Manoel Joaquim Machado e Silva.

2º secretario—Joaquim Leal.

Thesoureiro—Cassimiro Augusto Esteves Dias.

Foi tambem eleita a commissão de exame de contas, que recahio sobre os Srs. [illegible] José Correa dos Santos Almeida, Joaquim da Fonseca e Francisco Luiz [illegible].

— Pelo presidente da provincia foi nomeada uma commissão composta do inspector do thesouro provincial e cidadãos Manoel Antonio Rodrigues e Francisco Pedro Gurjão, para organisarem um projecto de regulamento para as collectorias provinciaes.

— No dia 20 de fevereiro teve lugar, na capital, a missa funebre mandada celebrar pelos Srs. conego Siqueira Mendes, Drs. A. F. Pinheiro e A. G. Nunes, por si e em nome do partido conservador da provincia, em suffragio da alma do finado visconde de Itaborahy. O acto esteve solemne e foi extraordinariamente concorrido.

— Achava-se no porto de Belem o vapor peruano *Cecilia*.

— Já se achava no exercicio de inspector da alfandega o Sr. Vicente de Mello Wanderley Maciel Pinheiro.

— O vapor inglez *Cearense* levou do porto de Belem um carregamento de 22,000 arrobas de borracha, importando cerca de... 900:000$000.

— Lemos no *Diario do Gram-Pará*:

Por ordem do presidente da provincia do Pará, foi collocada uma boia de ferro pintada de encarnado, da forma de duas pyramides conicas truncadas ligadas pelas bases, no cabeço do baixo de pedras que em frente a Val-de-Cães se lança para o mar. Acha-se a boia fundeada a dois ferros um disparado para a enchente e outro para a vasante, na distancia de um quarto de milha de terra, em 6,2 metros d'agua na baixa-mar e 8,7 na prea-mar em marés ordinarias, e 10 metros na prea-mar em aguas vivas, demorando aos rumos verdadeiros dos pontos seguintes: 193º 30' S O. do Forte da Barra, 160º S E. da ponta sul da ilha Nova, 120º S E. da ponta sul da ilha do Fortim e 10º N.E. do Forte do Castello. Ao mar da referida boia, duas braças, prumase em marés ordinarias em 13,8 metros em fundo de vasa. »

— A alfandega rendeu de 1 a 7 do corrente 103:002$211.

— O cambio regulava sobre Londres 24 3/4 a 24 7/8 d., e sobre França 385 a 390 rs.

— O vapor *Presidente* sahio para o nosso porto pelas escallas no dia 5 do corrente.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

MINISTERIO DO IMPERIO.—Em 28 de fevereiro foi expedido por este ministerio a seguinte circular as presidencias das provincias:

« Illm. e Exm. Sr.—Pela directoria geral de estatistica são remettidos a V. Exc.... exemplares impressos do decreto n. 4856 de 30 de dezembro ultimo e do regulamento da mesma data para a execução do art. 1º da lei n. 1829 de 9 de setembro de 1870, que mandou proceder ao recenseamento da população do imperio.

« Logo que V. Exc. os receber, procederá á nomeação das commissões censitarias, nos termos do art. 8º, § 1º n. 1 do regulamento, e lhes enviará o numero de impressos que fôr sufficiente para serem distribuidos pelos membros das commissões e pelos agentes recenseadores, de que trata o mesmo art. 8º, § 1º, n. 2. do regulamento.

« Na mesma occasião ordenará V. Exc. ás commissões censitarias que tratem, sem perda de tempo, de reunir-se para darem comprimento ao disposto nos §§ 1º, 2º e 4º do art. 9 do regulamento.

« Se, com o pessoal existente na secretaria do governo, não fôr possivel vencer os trabalhos do expediente relativo ao recenseamento, fica V. Exc. autorisado a designar até tres empregados de quaesquer repartições geraes, si os houver disponiveis, e, não os havendo, a nomea-los, um com o predicamento de official e a gratificação mensal de 100$ e outros com o predicamento de amanuenses e a gratificação mensal de 80$. Estes empregados, que deverão saber redigir, qualquer peça official e calcular com facilidade, formarão uma secção annexa áquella por onde correm na secretaria do governo, os trabalhos da estatistica da população, e ficarão sujeitos á direcção e inspecção do respectivo chefe e empregados superiores da secretaria nos termos do art. 12 do regulamento.

« Para as despezas do recenseamento nessa provincia, é aberto, na respectiva thesouraria de fazenda um credito de....

« Reservando V. Exc. dessa somma a quantia que fôr necessaria para os empregados que nomear e para as despezas de transportes e expediente, distribuirá o restante pelas parochias da provincia, tendo em attenção, a respeito de cada uma, a população, a extensão do territorio, a facilidade ou difficuldade de communicações e quaesquer outras circumstancias que possam influir no maior ou menor custo das operações do recenseamento. Essa distribuição deve ser desde logo communicada á thesouraria de fazenda, a fim de que ella autorise as collectorias a occorrerem ao pagamento das despezas resolvidas pelas commissões censitarias, e tambem communicada a estas, para que possam pelas quantias distribuidas, regular o numero de agentes recenseadores remunerados, e a gratificação que póde ser proposta para cada um delles.

« E' de crer que, quér da parte das commissões censitarias e agentes recenseadores, quer de todos os mais cidadãos chamados a intervir directa ou indirectamente nos trabalhos do recenseamento, V. Exc. encontre a desejavel boa vontade, a fim de que esses trabalhos se executem gratuitamente quanto possivel, e não custem grande sacrificio dos cofres publicos, como previo o regulamento no art. 9º § 4º e no art. 17. Si, entretanto, for absolutamente impossivel fazer todo o serviço do recenseamento com o credito acima indicado, V. Exc. me exporá isso com a demonstração das depezas provaveis, afim de ser o credito elevado de conformidade com a autorisação concedida ao governo imperial pelo art. 1º § 1º da lei n. 1829 de 9 de setembro de 1870 e art. 1º § 1º da resolução n. 2015 de 23 de setembro de 1871.

« Devo tambem observar a V. Exc. que, se a assembléa provincial tiver votado ou votar verba para a estatistica da população será conveniente que essa verba seja applicada com auxilio as despezas do recenseamento geral, porque deste modo o estado e provincia, cooperando com os seus meios, obterão mais facilmente o fim a que se propõem.

« Convém que V. Exc. por si e por intermedio das commissões censitarias e de todas as autoridades da provincia, comece desde já a preparar o espirito da população, empregando todos os meios de publicidade e de persuasão para que os cidadãos se convençam da importancia e utilidade do recenseamento e das grandes vantagens que delle resultam ao paiz e em particular a cada localidade se fôr desempenhado como é para desejar.

« Porá, outro sim, bem ao alcance de todos, de conformidade com as instrucções que opportunamente serão expedidas, o modo porque cada chefe de familia ha de preencher a sua lista, e o dever que tem de o fazer com toda a exactidão, afim de evitar as penas em que póde incorrer, se omittir voluntariamente alguma pessoa da familia, ou se maliciosamente alterar alguma circumstancia essenciaes.

« São estas por ora, as providencias que sobre este importante assumpto me occorre suggerir a V. Exc., e cujo prudente arbitrio e zelo pelo serviço publico deixo-o tomar todas as mais que lhe parecerem convenientes, afim de que o recenseamento seja a expressão da verdade e se realise pacificamente no dia designado.

« Deus guarde a V. Exc.—*João Alfredo Corrêa d'Oliveira*.

PROVINCIAS.	EXEMPLARES	CREDITO	COLLABORADORES Officiaes.	Amanuenses.
Amazonas	500	14:000$		1
Pará	800	13:000$	1	1
Maranhão	1.000	20:000$	1	2
Piauhy	800	12:000$	1	1
Ceará	1.000	20:000$	1	2
Parahyba	800	11:000$	1	1
Rio Grande do Norte	600	11:000$	1	1
S. Paulo	1.200	30:000$	1	2
Pernambuco	1.600	35:000$	1	2
Alagôas	800	14:000$	1	1
Sergipe	800	11:000$	1	1
Bahia	2.000	40:000$	1	2
Rio de Janeiro	1.500	25:000$	1	2
Santa Catharina	600	12:000$	1	1
Paraná	500	13:000$	1	1
Rio Grande do Sul	1.000	16:000$	1	1
Minas Geraes	2.500	45:000$	1	2
Goyaz	600	25 000$	1	1
Matto Grosso	500	20:000$	1	1
Espirito-Santo	800	10:000$	1	1

« O chefe de secção interino, *João Evangelista de Negreiros Sayão Lobato Filho*. »

ASSEMBLEA PROVINCIAL.— Na sessão de hontem a assembléa approvou um requerimento do Sr. Barros Wanderley para que se peçam informações acerca do modo porque é feito o abastecimento d'agua na freguezia dos Afogados.

Oraram os Srs. F. de Figueirôa, G. Lobo e Barros Wanderley.

Passando á ordem do dia occupou-se com o seguinte:

1ª discussão do projecto n. 21 do anno passado, transferindo do povoado de S. Pedro para o da Cambôa, em Pão d'Alho a cadeira alli existente.

Foi approvado, orando os Srs. Tito de Barros e Pinto Junior.

2ª discussão do projecto n. 13 do anno passado, desannexando ao termo de Flores o riacho Cupity.—Foi rejeitado.

1ª discussão do projecto n. 73 do anno passado, mandando construir duas pontes no rio Amaray.

Foi approvado, mandando-se ouvir a repartição de obras publicas, depois de orarem os Srs. Ratis e Silva, A. Pernambuco, G. Lôbo, Barros Wanderley, H. Mamede, Uchôa Cavalcanti, J. Corrêa de Araujo e F. de Figueirôa.

A ordem do dia para hoje é: 1ª discussão dos projectos ns. 1, 2 e 4 deste anno; 2ª do de n. 102 do anno passado; 3ª dos de ns. 3 deste anno e 26 e 28 do passado.

RECEPÇÃO DE SS. MM. IMPERIAES.—A' Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco em sessão de 10 do corrente, resolveu acceitar o honroso convite do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia á tomar parte nos festejos para a recepção de SS. MM. Imperiaes.

A mesma sociedade para abrilhantar mais a recepção dos augustos viajantes determinou tambem erigir tres grandes arcos triomphaes na Praça Pedro II, em frente do cáes Vinte e Dous de Novembro, idéa que foi recebida com agrado pelo Exm. Sr. presidente da provincia, e pela Sociedade Patriotica Dous de Setembro, a quem foi communicada esta resolução.

Foi nomeada uma commissão composta dos socios Pedro Paulo dos Santos, João dos Santos Ferreira Barros, Anselmo Ayres de Azevedo, Felix Venancio de Cantalice e Francisco de Paula Neves Seixas, para de commum accordo com a Sociedade Patriotica ornamentar a referida praça e rua do Imperador; e incumbir-se dos demais festejos que julgarem convenientes.

BOA PROVIDENCIA.—Tendo-se repetido ultimamente factos criminosos nesta cidade e seus arrabaldes, alguns delles graves e de consequencias funestas, e sendo a principal causa delles a facilidade de se andar armado com punhaes, facas e outros instrumentos, o Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, de accordo com o Sr. Dr. chefe de policia, deu ordem para serem á noute revistadas todas as pessoas suspeitas, começando esse trabalho na noute de terça-feira.

Produzio elle o desejado effeito, pois, que foram presos 47 individuos, entre os quaes alguns invalidos do exercito e escravos, e o restante verdadeiros vagabundos, aos quaes foram tomados um revolver e cerca de oitenta facas, punhaes e canivetes de mola.

Examinadas as circumstancias de cada um delles, foram remettidos para o exercito 14, todos homens fortes e aptos para o serviço.

Foi uma medida acertada, que já trouxe beneficio, e que, quanto mais tempo fôr executada, melhores resultados deve trazer, quer a segurança de vida dos cidadãos pacificos, e quer ao complemento do numero de recrutas que tem de dar a provincia para o exercito.

FERIMENTOS. — Ante-hontem á noute na rua de Pedro Affonso, Antonio Corrêa e Manoel Caboclo feriram com seis facadas e duas cacetadas á Manoel Luiz de Barros, sendo só preso o segundo.

POSTURA MUNICIPAL. — Pela repartição da policia acaba de ser ordenada a rigorosa execução da postura municipal que prohibe aos escravos andarem nas ruas da cidade, depois de nove horas da noute, sem bilhete de seus respectivos senhores. Chamamos a attenção destes para o edital respectivo.

SANTA CASA DE MISERICORDIA.—Perante a junta administrativa vai hoje á praça o fornecimento de pão, bolacha, assucar, generos de estiva, carne verde e medicamentos que os diversos estabelecimentos á cargo dessa corporação tem de consummir no trimestre de abril á junho proximo.

Sendo avultada a somma que a Santa Casa de Misericordia do Recife, despende com o sustento das pessoas recolhidas aos estabelecimentos á seu cargo, e sendo pago o fornecimento todos os mezes em moeda corrente, devem animar-se aquelles que podem encarregar-se desse trabalho, e comparecerem á sessão de hoje com suas propostas em cartas fechadas, com o preço minimo porque se encarregam.

COMMUNHÃO.—Hontem, na igreja do convento do Carmo, cincoenta e tres meninos do collegio dos orphãos, depois de confessados por sacerdotes seculares e religiosos do referido convento, ouviram missa do vice-director daquelle collegio padre Telesphoro de Paula Augusto, de quem em seguida receberam a communhão.

Os mesmos achavam-se decentemente vestidos, e no melhor recolhimento exigido em tal acto.

FREGUEZIA DE SANTO ANTONIO.—A audiencia do juizo de paz desta freguezia de sexta feira 15 do corrente (amanhãa), deve ter lugar a uma hora e não as duas da tarde como é costume.

THESE.—Recebemos e agradecemos um exemplar das que para obter o grão de doutor em direito apresentou a Faculdade respectiva o Sr. bacharel José Avelino Gurgel do Amaral.

ASSOCIAÇÃO DOS GUARDAS LIVROS. — Domingo (17) ás 11 horas do dia deve ter lugar no salão da associação Commercial Beneficente, a installação dos guardas livros.

DINHEIRO.—vapores francez *Sindh* e americano *South America* trouxeram para os Srs.:

Pereira Carneiro & C.	125:000$000
José da Silva Loyo & Filho	80:000$000
Amorim Irmãos & C.	29:586$000
P. M. Maury.	20:000$000
Pereira Vianna & C.	7:500$000
Keller & C	3:009$500
Miguel José Alves.	2:500$000
Armindo & C.	650$000

— vapor *South America* levou de nossa praça:

Para a Bahia.	2:970$000
« o Rio de Janeiro.	2:000$000

PARA A EUROPA.—Com 27 recebidos do nosso porto, levou o vapor francez *Sindh* 509 passageiros.

BEBERIBE.—Informam-nos que hontem amanheceu, proximo dos trilhos na estrada de Beberibe, o cadaver de uma mulher de côr preta, com uma grande fractura no craneo, que denotava ter sido feita com instrumento contundente, parecendo ter sido collocada no local para ser esmagada a cabeça pelo trem da via ferrea, e assim desapparecer o crime.

ASYLO DE MENDICIDADE.—Este estabelecimento de caridade, installado n'esta cidade ha cerca de tres annos, parece que já não basta para o fim pio, humanitario e civilisador para que foi creado.

Como é sabido geralmente, o edificio comprado em Santo Amaro para n'elle funccionar o Asylo, achava-se e ainda se acha com a ala do lado do norte por tal fórma estragada que tem sido e é impossivel accommodar n'elle os asylados, antes de reedificado.

[illegible] ala do sul, em que se acham os mendigos recolhidos no Asylo, com cerca de 90 individuos, que á tanto chega o seu numero, sem contar uns vinte que occupam lugar no hospital Pedro II, por não haver mais espaço naquelle edificio.

Actualmente vagam pelas ruas, incommodando a população activa e laboriosa, muitos infelizes em condições de serem recolhidos ao Asylo, e que não o teem sido pela mesma razão acima dada (falta de espaço).

Nos cofres provinciaes existe quantia superior á 80:000$000, proveniente do imposto addicional de 3 0/0, creado com applicação especial ao Asylo de Mendicidade e sua manutenção.

Ninguem ha, pensamos que responda affirmativamente.

Entretanto ahi existem esses 80:000$ de que fallamos acima, e uma disposição de lei, em pleno vigor, determina que uma parte da quantia arrecadada sob o titulo do imposto addicional referido seja applicada ao edificio do Azyllo.

Porque se não tem feito isto? Porque se o não faz?

Eis o que vimos lembrar ao zelloso administrador da provincia, certos de que S. Exc. dará o devido valor á nossa lembrança, procurando remediar o mal que temos apontado, e dando azo a que a policia cumpra o seu dever, recolhendo ao Azyllo os mendigos que vagam actualmente pelas ruas com pleno desagrado de quem os encontra e muitas vezes e importunado pelas lamurias e queixas d'aquelles para cujo bem estar contribue com o já citado imposto addicional de 3 0/0.

Perguntaremos agora: Em taes condições é justo que continue á soffrer as impertinencias da mendicidade quem paga, sem se queixar, o referido imposto de 3 0/0 sobre todos os mais impostos decretados? E' justo que se deixe vagar pelas ruas, entregues aos horrores da miseria, um punhado de individuos que a lei quiz preteger, estabelecendo um Asylo e creando-lhe recursos!

COMPANHIA PERNAMBUCANA.—Hoje é o ultimo dia em que recebem carga os vapores *Pirapama* e *Mandahú* para os portos do norte e sul conforme o annuncio da mesma companhia.

MODAS.—O bazar Victoria na rua nova n. 2 acaba de receber um rico sortemento de chapeos de palha e vellado para Sr.as

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 228ª em beneficio da igreja de Nossa Senhora da Piedade de Santo Amaro, que corre no dia 15 do corrente mez.

LEILÃO.—Hoje as 10 horas parte da estação de S Antonio o trem que servirá de conducção aos concurrentes do leilão da Ponte de Uchôa.

CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 12 de março de 1872:

Existiam (presos) 380, entraram 4, sahiram 5, existem 379. A saber: nacionaes 273, mulheres 12, estrangeiros 44, escravos 47, escravas 3, total 379.

Alimentados á custa dos cofres publicos 296.

Movimento da enfermaria do dia 11 de março de 1872.

Tiveram baixa:

Estevão de Souza Monteiro (intermitente.)

João Antonio da Silva (Lombrigas).

Francisco (E) de Manoel Carlos Pereira (Erysipela.)

Teve alta:

Marcos Pereira da Silva.

HOSPITAL PEDRO II.—O movimento desse estabelecimento de 4 ao dia 10 de março de 1872, foi de 278 existentes, entraram 48, sahiram 26, falleceram 9, existem 291, sendo 179 homens e 112 mulheres.

Advertencia.

Foram visitadas as enfermarias estes dias as 7 1/2, 7 1/2, 8, 8, 7 1/2, 8 9, pelo Dr. Motta, as 8, 7 1/2, 8, 8 1/2, 8, 8, pelo Dr. Malaquias.

Fallecidos.

Sebastião Thomaz de Oliveira; diarrhéa.
Manoel Gonçalves da Silva; idem.
Albino José Teixeira; idem.
Ignacia Maria Felippa, idem.
Antonio Pereira da Silva; tuberculos pulmonares.
Rosa Maria; cachexia.
João Gorsim; febre amarella.
Lucana; ferimentos.
Maria Gomes da Silva; tuberculos pulmonares.

PASSAGEIROS.—Entrados dos portos do Sul no paquete francez *Sindh* os seguintes:

Antonio da Silva Pereira, José dos Santos Neves, Adolphe Harleman, Manoel Dias C., Jeronymo Jesuino Fernandes da Cunha, Eduardo Gomes Ferreira Velloso, Domingos Peres de Souza, Luiz A. Pereira S., Adelino Halavan, Gervazio Gonçalves da Silva, Joaquim José dos Reis, Francisco Ferreira Vianna Bandeira, José Pinto F. de Oliveira, Adolpho Carlos S., Francisco Castro Rabello, Camillo A. e Silva, J. C. M. Brandão, Roberto, Candido de Lima, José Antonio Castro, Remigio Silveira de Faria Oliveira, Luiz.

—Seguem para Europa no paquete francez *Amazonas* os seguintes:

Domingo Carpinteiro, Antonio Pereira Pinto, José Gomes Vieira Junior, Pasquale Caino Nicola Gallo, Camillo Cela e Fernandes, Manoel de Souza A. Pires, Paulo Gomes de Almeida, Antonio Ferreira de Lima, Emilio Levy, Manoel da Rocha Pinto, Antonio da Silva Proa, Francisco Pereira Raposo, sua mulher e tres filhos, Antonio Pereira, Eugenio José da Costa, Leonardo Antonio da Silva, Miguel Ferreira da Silva, Manoel Joaquim G. Ferreira, João Francisco Martins, João Ferreira da Silva, Joaquim Gonçalves Carcão, Antonio P. Dorcellas, Joaquim Felipe da Costa, José Leopoldo Bourgard, Charles Le Bouranet, Carolina Didier Souvage, Anna Lopes Rodrigues Didier e dous filhos, Barlos Larary, Frederico Menhard.

—Entraram dos portos do norte no paquete americano *South-America* os seguintes:

Bertino José de Miranda, Clemente José da Silva, Antonio A. de Almeida, e Luiz criado.

—Seguem para o sul no mesmo vapor.

Joaquim José de Almeida Pernambuco, W. Fennelly, João Pereira Pedroso Lima.

—Entraram do Assú no hiate *Deus te Guie* os seguintes:

Pantaleão Jorge da Fonceca Bastos, Felippe Maximo da Rocha Bezerra, Rogerio José Machado, José Vicente Carauí, João F. Machado, Raymundo B. Machado.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 9 do corrente:

Abrahão, branco, Pernambuco, 11 1/2 mezes, Bôa-Vista; menegete.

João de Souza, pardo, Pernambuco, 18 annos, ignora-se, Bôa-Vista; febre typhoide.

Felippa Joaquina de Jesus, parda, Pernambuco, 63 annos, viuva, S. José; dearrhéa.

Theodora Maria dos Prazeres, branca Pernambuco, 34 annos, casada, freguezia ignora-se; mejaite.

Maria Januaria Geraldes, branca, Pernambuco, 29 annos, solteira, Bôa-Vista; tuberculos pulmonares.

Zeferina Porciuncula, parda, Pernambuco, 56 annos, solteira, S. José; molestia interior.

Agostinho Matheus, branco, Hespanha, 22 annos, solteiro, Bôa-Vista; febre amarella.

Anna, parda, Pernambuco, 7 mezes, Santo Antonio; dearrhéa.

Justina, parda, Pernambuco, 4 mezes, Santo Antonio; febre.

Hercules, escravo, preto, Pernambuco, 50 annos, solteiro, Bôa-Vista; phtysica sephalitica.

— 10 —

Manoel José Baptista, branco, Pernambuco, 40 annos, casado, Recife; hepatite.

Lucana, escrava, parda, Pernambuco, 27 annos, solteira, Bôa-Vista; ferimento.

Enéas, branco, Pernambuco, 5 mezes, S. José; gastro interite.

José, pardo, Pernambuco, 4 annos, S. José; variola.

Vicencia, escrava, preta, Pernambuco, 34 annos, solteira, Graça; congestão cerebal.

Maria Gomes da Silva, parda, Pernambuco, 24 annos, solteira, Bôa-Vista, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

João do Rego Falcão Junior, branco, Pernambuco, 18 annos, solteiro, Recife; gastro interite.

— 11 —

Luiza Betini, branca, Italia, 45 annos, casada, Bôa Vista; peretonite, proveniente de ferimento recebido.

Luiz, pardo, Pernambuco, 5 mezes, Santo Antonio; bexiga.

José Bezerra Cavalcante, branco, Pernambuco, 40 annos, casado, Bôa Vista; gangrena no penes.

Estevão Innocencio Gomes, branco, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Bôa Vista; epilepcia.

Raymundo, branco, Pernambuco, 1 1/2 mez, Santo Antonio; ferida de bocca.

Joaquim Fernandes de Oliveira, Portugal, 28 annos, solteiro, Bôa-Vista; epatite.

Theotonio, pardo, Pernambuco, 22 dias, Afogados; espasmo.

Francisco semi-branco, Pernambuco, 3 mezes, S. José; variolas.

Antonio Marcelino, preto, Pernambuco, 76 annos, viuvo, Boa-Vista, hospital Pedro II, incontinencia de orina.

José Gomes, pardo, Parahyba, 40 annos, casado, Boa-Vista, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Francelino Electerio Ferreira Chaves, branco, Pernambuco, 32 annos, casado, Boa-Vista; encephalite.

Luiza, parda, Pernambuco, 3 dias, Boa-Vista; tetano.

Catharina, preta, Africa, 60 annos, solteira, Boa-Vista; gastro interite.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

(*) Eleição de Agua Preta.

Aguardava a publicação do discurso proferido pelo Sr. deputado Goes, na sessão de 29 do passado, para justificar-me das accusações com que pretendeu fulminar-me a proposito da verificação de poderes relativa á eleição a que se procedeu no collegio de Agua-Preta.

Assim como o Sr. Goes me aggredira, o anno passado, no recinto da assembléa provincial, em desforço do Sr. Gaspar Drummond, eu contava que, este anno, prevalecendo-se da *vantagem* de minha ausencia, se prestaria com superior denodo a cumprir a incumbencia que, contra mim, lhe prepararam os meus adversarios de Agua-Preta. E não me enganei....

Agora, depois da publicação de seu discurso, resta-me explicar, por minha vez, as occurrencias ás quaes se referio, e appellar de seu juizo para o do publico desapaixonado e mais competente.

Tendo eu chegado á esta cidade, de volta da Côrte, pelo vapor de 21 de novembro do anno passado, me dirigi no dia 25 para o meu engenho, e no dia seguinte para a villa de Agua Preta, afim de concorrer com o meu voto na eleição de deputados provinciaes a que se ia proceder.

Apenas constou, naquella villa, a minha chegada, fui procurado por diversos eleitores meus amigos que compromettidos, em consequencia de minha ausencia, a votarem de accordo com o juiz de direito da comarca—bacharel João Francisco da Silva Braga—, me manifestaram a sorpreza de que estavam possuidos com o meu comparecimento, quando se assegurava que eu não compareceria... e até que não havia regressado da Côrte, onde ficara empregado em uma das secretarias de estado!

Tendo, entretanto, obtido de alguns desses eleitores a promessa confidencial de me auxiliarem no escrutinio, apresentei-me no collegio eleitoral acompanhado por um grupo de amigos aos quaes não podéra seduzir aquelle juiz de direito, e, sem receio de ser derrotado, disputei a eleição da mesa que venci em parte por notavel maioria.

Essa circumstancia determinou os meus adversarios a promoverem a nullidade do primeiro escrutinio para a eleição do presidente, e a pôrem em pratica toda a sorte de coacções e ameaças, afim de fazerem substituir algumas sedulas *desconhecidas* e deitadas na urna por eleitores que se mostravam arredios de mim.

Sem embargo, porém, dos inauditos esforços empregados pelo *illustrado* e *recto* juiz de direito da comarca e pelo *venerando* e *influente* delegado de policia, venci a presidencia da mesa.

Achando-se adiantada a hora, e tendo-se de proceder a verificação de poderes de dous supplentes, foi adiada a eleição para o dia seguinte.

Durante a noite do dia 26 e a manhãa do dia 27, fui, de novo, procurado por alguns eleitores que promoviam uma combinação no sentido de serem adoptados previamente os meus candidatos, bem como os do juiz de direito, e distribuidos por elles, com a possivel igualdade, a votação do collegio. Acceitei essa combinação, e insisti por ella, porque merecia a acquiescencia de todo o corpo eleitoral a excepção do phrenetico juiz de direito que obstou-a...

No dia aprazado para a eleição, installado o collegio, mandei fornecer papel aos eleitores para serem escriptas as sedulas; essa providencia provocou, por parte do eleitor juiz de direito, a sua primeira objecção contra a regularidade dos trabalhos! Ri-me das observações que então fez o *illustrado* e *recto* magistrado, e chamei sua attenção para o—promptuario eleitoral—que elle comprimia debaixo do braço.

Em meio da apuração das sedulas observou-me o mesmo eleitor que se havia dado equivoco na leitura de uma d'ellas; e como a reclamação fosse feita depois de estar a dita sedula envolvida com as demais, consultei a mesa sobre a providencia a tomar-se, e esta resolveu, por quatro votos contra um, que ficasse espaçada a verificação do equivoco para depois de terminada a apuração das sedulas restantes.

Ia me parecendo que o irascivel eleitor se havia conformado com a decisão da mesa, quando de novo reclamou contra a leitura de um nome além d'aquelles contidos nas sedulas: observei-lhe ainda, que, se assim tivesse acontecido, o resultado final da apuração daria um voto de excesso; então elle, todo perturbado, convidou reiteradamente aos seus amigos para abandonarem a eleição, no que foi acompanhado por diversos.

Concluido todo o processo da eleição, ás 5 horas e meia, não foi encontrado nenhum tabellião que se quizesse prestar a authenticar a acta, porque os dous existentes na villa haviam sido intimados, por despacho do Dr. juiz municipal, no sentido de não se prestarem a esse serviço!...

A' noite, já depois de oito horas, constou-me que o juiz de direito promovia, em casa de sua residencia, a assignatura de um protesto, por parte da maioria dos eleitores, contra as *fraudes* por mim praticadas na eleição.

Da feito, no dia seguinte, as 11 horas pouco mais ou menos, foi a mesa intimada do tal protesto, e uma hora e meia depois intimada do despacho pelo qual era julgado por sentença o mesmo protesto!

Embora estivesse verificada a parcialidade com que ia procedendo o juiz municipal, não permittindo uma dilação razoavel para a defeza, entendeu a mesa que não devia abandonar o recurso de contra-protestar perante o mesmo juizo; e neste sentido lhe submetteu uma petição que, não tendo sido despachada e nem devolvida, foi afinal parar ás mãos do Sr. deputado Goes!

Até aqui temos o historico fiel e exacto de todas as occurrencias que se deram naquella eleição. Resta-me apreciar o valor das provas exhibidas pelo Sr. deputado, no seu discurso.

Começa o Sr. Goes asseverando a revoltante inexactidão de que a mesa eleitoral se negára a aceitar o protesto assignado por seus amigos eleitores dissidentes.

Ora, da propria representação dirigida ao Exm. Sr. presidente da provincia, é que não seguio seu destino para ser lida na assembléa provincial, assim como do tal protesto feito perante o juizo municipal, evidencia-se que os eleitores—dissidentes retiraram-se da casa da camara, onde funccionava o collegio eleitoral, antes de terminada a apuração das sedulas, e consequentemente antes de se dar começo a lavrar-se a respectiva acta. E, portanto, que muito de industria, abandonaram o recurso de protestar perante a mesa....

E é tanto mais acceitavel essa affirmação quanto é certo que os dissidentes contavam com dous membros na mesa, que lhes garantiam a faculdade de inserir o seu protesto na acta por occasião de assigna-la.

Se fosse, pois, exacto que eu, preterindo as formulas legaes do processo eleitoral, commettera fraudes da ordem das que se me imputa, nada mais curial do que aguardar-se a terminação da apuração dos votos, e, nessa occasião, antes de serem inutilisadas as sedulas, requererem-se todas as providencias no sentido de ser demonstrada a verdade.

Sómente depois de intentado esse recurso perante a mesa, e na occasião opportuna, cabia o de dar justificações (que aliás não se deram) perante o juizo municipal, afim de comprovar as allegações do protesto.

Ao contrario, porém, desses expedientes tão usuaes e conhecidos, entre nós, nas pendencias eleitoraes, procurou se illudir e até evitar a contestação da mesa!

Atêve-se depois o Sr. deputado á circumstancia, de *maior monta*, de estar assignado o protesto, bem como a duplice representação que lêu, pela maioria dos eleitores em numero de dezaseis.....

Admira que se ignore que é da essencia do escrutinio o não poder ser destruido por declarações de qualquer natureza, porquanto poderia, desse modo, a sua razão de ser. Quem não comprehende que se possa fazer declarações contrarias do voto que se déu sob a condição do escrutinio?

Figure-se a hypothese de eleitores sem a precisa independencia para se recusarem ás exigencias, aliás inconvenientes, de um juiz arbitrario, odioso e vingativo, e se encontrará explicação para o facto, antas vezes repetido, de se negar aquillo que se praticou.

Bem a proposito, sinto que se não dê esse pa[illegible].

(*) O presente artigo do Sr. Dr. Pedro Affonso esta em nosso poder desde o dia 9 do corrente, não o tendo nós publicado á mais tempo, por affluencia de materia.

Redacção.

[illegible] dates pelo escrutinio.

Segundo o [illegible] juiz de direito de Palmares, interessando-se [illegible] por um dos candidatos, que em principio eleitou aquella eleição, obtivera de [illegible] eleitores da parochia de Agua Preta que assignassem uma declaração ou manifesto pelo qual se comprometiam a votar no seu candidato; entretanto muitos desses eleitores mantinham compromissos mais antigos, e talvez mais seguros, em favor de outro candidato.

Tenho tanta certeza de que o resultado da eleição não seria confirmador do tal manifesto, quanto por parte de amigos do mesmo juiz de direito se me propôz, por intermedio de pessôas respeitaveis e até por cartas, uma combinação em virtude da qual caberia pelo menos um voto de minoria ao outro candidato, que, na hypothese do manifesto, teria apenas quatorze votos, por serem trinta e tres os eleitores.

Assim, pois, prescinda o Sr. deputado do diapasão a que se soccorreu, e acceite a expressão do escrutinio como a verdade da eleição.

Com relação aos motivos de meu procedimento, admitta que lhe affirme, que não puz empenho em hostilisar sua candidatura, e nem a de nenhum outro seu collega.

Quando fui assistir a eleição, em Agua Preta, sabia que S. S. havia sido bem recommendado para todos os collegios do districto, e que seria em todos bem votado. Portanto, não valia a pena *comprometter* as minhas aspirações, *arriscar* minha reputação e nem mesmo expôr-me às suas iras pelo simples gosto de *subtrair lhe* alguns poucos votos.

Tranquilise-se, pois, a esse respeito; e convença-se de que os seus amigos soccorreram-se a uma coarctada para arremessarem-na contra mim.

Tenho perfeita consciencia de que, nos negocios politicos de Agua Preta hei sido sempre o mais tolerante e cauteloso que é possivel ser-se, quando se luta com um adversario da ordem do que tenho alli, e ao qual aliás não é a primeira vez que venço pelos meios naturaes e legitimos, sem precisar attribuir-lhe a importancia que elle se arroga e que jamais poderá ter.

E' d'ahi que vem a grita, a mentira e a calumnia com que se procura aturdir-me.

Recife, 9 de março de 1872.

Pedro Affonso Ferreira.

Não ha obra sem resposta.

Meu *fidalgo* cavalleiro, ou cavalleiro *fidalgo* com exercicio, ou sem elle, se está sôfrego por entrar em exercicio de cargo policial para exercer o seu genio irascivel e vingativo, ou para se entreter, multando, e fazendo processos para arranjar custas, visto não ter em que se occupar; tenha paciencia, e deixe-se de perguntas tôlas; pois do contrario tambem lhe podem perguntar pelas *roupas* da mulher do X'co Carêca, ou por aquelle preso que foi recolhido por *tentativa de morte e resistencia*, e que foi solto, e deixou de ser processado a pedido de yayá D..... Entendeu?

Não diga depois, meu *Rei Herodes*, que Santo Antonio lhe enganou.

O Paraguayo.

Lendo no *Jornal do Recife* n. 59 de 11 de março deste anno, um escripto assignado pelo Sr. Antonio Alves de Carvalho Veras, deparei com um trecho, que merece resposta.

O Sr. Carvalho Veras, tendo antecedentemente desculpado-se em outros escriptos de factos que lhe imputavam, assegurou que a um advogado se havia dado dous contos de réis, para que se obtivesse a sentença favoravel de uma causa pendente.

Chegou a nomear que esse advogado era o Sr. Dr. Ernesto Aquino da Fonceca.

Mas tendo o Sr. Dr. Ernesto Aquino, vindo à imprensa contestar vigorosa e energicamente este facto, declarando sob sua palavra de honra, que nunca tivera relação alguma de demandas com o Sr. Carvalho Veras, este senhor, na correspondencia que acima alludo, explica o facto de novo, e diz o seguinte:

« Que no processo do Sr. Lopes, estando fóra desta cidade o seu advogado, e queixando-se elle Veras ao Sr. Diogo José da Costa, pedio-lhe este para encarregar do recurso ao Sr. Dr. Ernesto Aquino; que elle Veras annuio, e deu os autos para leva-los ao dito advogado.

« Que passados dias, exigio o Sr. Diogo dous contos de réis para o advogado, que este lhe declarara que a causa não se podia perder, e della se encarregaria, dando-a vencida.

« Que annuio, deu os dous contos de reis, mas não tendo o Sr. Dr. Ernesto Aquino podido vencer a demanda, *no fim de um mez*, o Sr. Diogo restituio-lhe o dinheiro.»

Depois de escrever essa rectificação à seu geito, o Sr. Carvalho Veras, conclue assim:

« Creio hoje que o Sr. Diogo especulava commigo à custa do Sr. Dr. Aquino, e que em seu nome fez comigo aquelle contrato que julgarei licito.»

São estes os trechos a que venho dar resposta.

Nada disto é exacto, e da propria narração que faz o Sr. Carvalho Veras, vê-se que elle sendo solemnemente desmentido pelo Sr. Dr. Ernesto Aquino, perdeu a tramontana, e não soube defender-se atrozmente.

Antes de tudo é preciso que o publico se recorde de que o Sr. Diogo José da Costa, foi um negociante honrado, incapaz de tratar, ou invocar o nome de um advogado honesto, para asseverar que fizera contratos illicitos e prohibidos pela lei.

Depois não é de homem verdadeiro imputar o facto ao Sr. Diogo, que é já fallecido ha mais de dous annos.

Invocar o testemunho de um homem morto, é mostrar que não tem a verdade por si, que não é capaz de provar cousa alguma.

Mas como conheci mui de perto ao Sr. Diogo José da Costa, e sei do seu caracter e honestidade, posso affiançar que o facto não é exacto. Alguma reflexão sobre o escripto do Sr. Carvalho Veras mostra que elle não disse a verdade.

Confessa este senhor que a causa tinha outro advogado, o qual estava ausente em vistoria.

Ora, não é crivel, nem admissivel, que por este motivo precisasse elle de mudar de advogado, para que cessada a vistoria tinha de voltar ao antigo patrono; e quando a ausencia da vistoria fosse longa, é certo que os advogados quando se ausentam por tempo longo, deixam substitutos encarregados das causas pendentes e de tudo previnem aos seus clientes.

Nem para um incidente—*em recurso*—como diz o Sr. Carvalho Veras, se poderia precisar de tomar novo advogado por tão alto preço, já tendo pago ao primeiro advogado, e tendo ao depois de pagar-lhe o resto quando elle voltasse.

Por outro lado um recurso que desse triumpho à causa, não podia ser senão appellação, ou revista, e neste caso, não *era n'um mez* que se poderia dar a causa por vencida, ou dizer o advogado novo que não a podia vencer.

Por esta circumstancia que narra o Sr. Carvalho Veras, vê-se que ninguem acredita na explicação que deu, e que longe de ficar averiguado que o Sr. Diogo José da Costa *especulava* com o Sr. Carvalho Veras, é este quem *especula* com o nome de um negociante honrado e já fallecido, que não póde mais fallar.

Fico aqui.

O amigo do fallecido

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 11 DE MARÇO DE 1872.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Algodão—de 1ª sorte 749 rs. por kilo, sabbado.
Algodão—sem inspecção 749 rs. por kilo, sabbado.
Algodão — de Goyanna 1ª sorte 743 rs. por kilo, sabbado.
Dito — de dita dita 749 rs. por kilo, sabbado (a praso).
Algodão — de Mossoró 1ª sorte 762 rs. por kilo, sabbado (a praso).
Cambio — sobre Londres a 90 d/v. 24 3/4, 24 7/8 e 25 d., e do banco 24 3/4 d. por 1$000.
Frete—lastro de assucar do Rio Grande do Norte para Liverpool 35/ sem capa, sabbado.
Frete — de algodão do Rio Grande do Norte para Liverpool 3/4 e 5 0/0 por lib., (sabbado).

P. J. Pinto—Presidente.
Dubourcq—Secretario.

—Dia 12—

Assucar — bruto americano baixo 1$950 e 2$000 por 15 kilos, hontem.
Dito—dito 2[illegible], hontem.
Algodão—1ª sorte [illegible] por kilo.
Algodão — de Maceió 1ª sorte 780 rs. por kilo posto a bordo a frete de 3/4 d. e 5 0/0.
Dito — de dito dito 383 rs. por kilo posto a bordo a frete de 7/8 d. e 5 0/0, hontem.
Dito — de dito 2ª sorte 7[illegible] rs. por kilo posto a bordo a frete de 7/8 d. e 5 0/0.
Algodão — da Parahyba 1ª sorte 778 rs. por kilo posto a bordo a frete de 7/8 d. e 5 0/0.
Algodão—da Maceió 1ª sorte 786 rs. por kilo posto a bordo a frete de 7/8 d. e 5 0/0, hontem, e hoje.
Cambio—sobre Londres 90 d/v. 24 7/8 d., e do banco 24 3/4 d. por 1$.
Cambio—sobre Paris a 90 d/v. 383 rs. por franco hontem.
Cambio—sobre Hamburgo a 90 d/v. 730 rs., marco banco, hontem.
Frete — de assucar daqui para New-York 70/ e 5 0/0 (sacco), em ouro, hontem.
Frete—de assucar daqui para Hampton Roads para ordens 65/ e 5 0/0, em ouro, hontem.

P. J. Pinto—Presidente.
Dubourcq—Secretario.

—Dia 13—

Algodão—de Maceió 1ª sorte 779 rs. por kilo posto a bordo a frete de 7/8 e 5 0/0.
Cambio—sobre Londres 90 d/v. 24 3/4 d. por 1$ a praso.
Dito—sobre dito a 90 d/v. 24 7/8 d. e 25 d. por 1$000.
Dito—sobre Paris 90 d/v. 377 rs. por franco, hontem.

J. P. Pinto,
Presidente.
Dubourcq,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 11. . . .	531:836$632
Idem do dia 13	60:739$968
	5?5:576$600

Descarregam hoje 14 de março de 1872.

Barca ingleza—*Açore*—varios generos.
Brigue francez—*Fedelit*—idem.
Barca ingleza—*Brilhante*—pedras.
Patacho hespanhol—*Paquete*—bacalhão.
Patacho inglez—*Solario*—idem.
Patacho inglez—*Brothers Pride*—polvora.
Hiate nacional—*Deos te Guie*—varios generos.
Barca ingleza—*Lord Colligwood*—madeiras.
Vapor americano—*South America*—varios generos.
Vapor francez—*Syndh*—idem.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 12.	4:289$498
Idem do dia 13.	555$432
	4:844$930
Fazendas sahidas pela 1ª e 2ª porta (vols.)	189
Diversos generos de estiva sahidos pela 1ª, 2ª e 3ª porta (vols.)	559
Somma	748

Despachos de exportação no dia 12 de março de 1872.

Para os portos do exterior.

— No navio inglez *Juanita*, para o Canal, carregaram: Henry Willhaer & C. 119 saccas com 8,384 kilos de algodão.

— Na barca hollandeza *Ida Gertruda*, para Liverpool, carregaram M. Latham & C. 337 saccas com 25,620 kilos de algodão.

— Na barca ingleza *Union*, para o Rio da Prata, carregaram: J. V. de Rezende & C. 450 barricas com 48.073 kilos de assucar branco.

— No patacho norte-allemão *Horisont*, para o Rio da Prata, carregaram: José da Silva Loyo & Filho 350 barricas com 35,670 kilos de assucar branco.

— No brigue norueguense *Vone*, para o Rio da Prata, carregaram: P. Carneiro & C. 300 barricas com 31.466 kilos de assucar branco.

— No brigue inglez *Covergton*, para o Rio da Prata, carregaram: Amorim Irmãos & C. 150 barricas com 17,224 kilos de assucar branco.

— No navio dinamarquez *Aderman*, para Hamburgo, carregaram: Keller & C. 600 saccos com 45,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Alam Durent*, para Liverpool, carregaram: T. Jefferies & C. 900 saccos com 64,500 kilos de assucar mascavado.

— Na sumaca hespanhola *Elegancia*, para Marseille, carregaram: Amorim Irmãos & C. 1,000 saccos com 75,0 0 kilos de assucar mascavado.

— No brigue portuguez *Floranda*, para Lisboa, carregaram: Thomaz de Aquino Fonseca & C. 650 saccos com 48,350 kilos de assucar mascavado; F. R. Pinto Guimarães 1,200 couros seccos salgados com 14,400 kilos.

— Na barca portugueza *Vencedora*, para o Porto, carregaram: Soares Primos 350 barricas com 26,250 kilos de assucar branco; A. L. de Oliveira Azevedo 300 couros seccos salgados com 3,600 kilos.

— No brigue hespanhol *Soberano*, para o Rio da Prata, carregaram: Pereira Carneiro & C. 950 barricas com 102,720 kilos de assucar branco.

Para os portos do interior.

— No patacho nacional *Bello Destino*, para o Rio Grande do Sul, carregou: Joaquim José Gonçalves Beltrão 50 barricas com 5529 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Constancia*, para o Rio Grande do Norte, carregou: Beltrão Oliveira 12 saccos com 900 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Boaviagem*, para Mamanguape, carregou: José Antonio da Costa Siqueira, 12 barricas com 74 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *Dous Amigos*, para Macáo, carregou: Cunha Irmãos & C., 2 barricas com 29 kilos de assucar branco, e 7 pipas com 3,300 litros de aguardente.

— No vapor nacional *Pirapama*, para Granja, carregou: Moraes Irmãos, 2 barricas com 291 kilos de assucar branco.

— No patacho nacional *Leopoldina*, para o Rio Grande do Sul, carregaram: Amorim Irmãos & C. 100 barricas com 10,667 kilos de assucar branco; Soares Primos 150 ditas com 15,912 ditos de dito;

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 12. . .	33:707$615
Idem do dia 13.	3:705$129
	37:412$744

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 12. . .	73:906$734
Idem do dia 13	5.957$055
	79.863$789

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios sahidos no dia 12.

Rio de Janeiro—Brigue nacional *Galgo*, capitão Antonio G. Torres, carga assucar e outros generos.

Observação

Suspenderam do lamarão para Bahia, brigue *Hesp-Ventura*, capitão Alsena, com a mesma carga que trouxe de Barcelona.

Navios entrados no dia 13.

Mamanguape—13 horas vapor nacional *Cururipe*, de 222 toneladas, commandante J. H. da Silva, equipagem 17, carga algodão e outros generos; a Companhia Pernambucana.

Rio de Janeiro e Bahia—5 dias, vapor francez *Sindh*, de 1903 toneladas, commandante Massenet, equipagem 130, carga diferentes generos; a Tesset Frere.

New-York por S. Thomaz e Pará—20 dias, sendo do ultimo porto 5, vapor americano de 2000 toneladas, commandante Tenkiepaugh, equipagem 63 carga farinha de trigo e outros generos; a Henry Forster & C.

Rio de Janeiro—28 dias, barca ingleza *Excelsior*, de 286 toneladas, capitão Ellis Roberts, equipagem 10, em lastro a ordem.

Barcelona—77 dias, sumaca hespanhola *Venturita*, de 138 toneladas, capitão G. Marestaey, equipagem 11, carga vinho; a Keller & C.

Assú—5 dias, hiate brasileiro *Deus te Guie*, de 155 toneladas, capitão Manoel Fernandes Jalles, equipagem 8, carga algodão e outros generos; a Bartholomeu Lourenço.

Assú—9 dias, hiate brasileiro *Gracioso*, de 69 toneladas, capitão M. F. Ferreira, equipagem 8, carga sal; a Bartholomeu Lourenço.

Navios Sahidos no mesmo dia.

Rio Grande do Sul—Patacho brasileiro *Graça*, capitão Francisco José Fernandes, carga assucar.

Liverpool—Escuna Alemã *Catharina*, capitão Lucht, carga assucar.

Rio Grande do Sul—Patacho brasileiro *Bello Dis*- [illegible] *America*, commandante [illegible], carga [illegible] te da que trouxe dos portos do Sul.

Bordeaux e portos intermedios—Vapor francez *Sindh*, commandante Massenet, carga a mesma que trouxe dos portos do sul.

Rio da Prata Barca allemã *Auguste Emma*, capitão Lampke, carga assucar.

Observação

Sahiram do lamarão para West Indies barca ingleza [illegible], capitão [illegible], com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

EDITAES.

— Por esta repartição se declara que por conveniencias do serviço publico será desta data em diante rigorosamente cumprida a postura addicional de 13 de agosto de 1859 da camara municipal do Recife, que prohibe aos escravos transitarem pelas ruas desta cidade, depois das 9 horas da noute sem bilhete datado e assignado por seus senhores, pelo que soffrerá a multa de tres mil reis ou tres duzias de palmatoadas na forma da mesma postura, todo aquelle que for encontrado depois do toque de recolher sem tal bilhete.

O signal de recolher será dado todas as noutes pelo sino da igreja matriz de Santo Antonio, sendo que os escravos só serão [illegible] seus senhores, mediante a exhibição do [illegible] de matricula, ou de bilhete de [illegible] no caso de estarem isentos da mesma [illegible] da lei.

Secretaria da policia de Pernambuco 13 de março de 1872.

Servindo de secretario,
Francisco Geraldo da Silva Barreto.

— De ordem do Illm. Sr. Dr. director geral interino, faço constar às professoras publicas de primeiras lettras, abaixo declaradas, que o mesmo Illm. Sr. de conformidade com a deliberação da presidencia da provincia de 6 de julho de 1870, tem marcado o praso de um mez às professoras mencionadas na relação n. 1, e de dous mezes às da relação n. 2, afim de que entrem no exercicio de suas cadeiras, sob pena de, não o fazendo no praso acima dito, a contar desta data, ficarem sem effeito as respectivas nomeações.

E para que chegue ao conhecimento das mesmas se faz o presente, que será publicado pela imprensa.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco 11 de março de 1872.

O secretario,
Aureliano Augusto Pereira de Carvalho.

Relação a que se refere o edital acima.

Numero 1.

D. Francisca Amalia de Albuquerque, nomeada para a cadeira da povoação de Ponte dos Carvalhos, em 19 de janeiro do corrente anno.

D. Francisca Guedes de Oliveira, nomeada para a da de Alagôa dos Gatos, na mesma data.

D. Maria Leopoldina Machado, nomeada para a da de Malhadinha, idem.

D. Paulina Genuina da Silva Monteiro, nomeada para a de S. Caetano da Raposa, idem.

D. Maria Carolina Affonso Valença, nomeada para a da de Alagoinha, idem.

D. Francisca Maria Lumach Miguels, nomeada para a de Pasqueira, idem.

Conforme.—O secretario, Aureliano Augusto Pereira de Carvalho.

Numero 2.

D. Maria Emygdia de Almeida Monteiro, nomeada para a cadeira da povoação de Gravatá do Jaburú, em 19 de janeiro do corrente anno.

D. Philomena Paulina da Silva, nomeada para a da villa de Cabrobó, na mesma data.

D. Maria Leopoldina de Moura Rezende, nomeada para a de Villa Bella, idem.

D. Candida Rosa da Silva Lyra, nomeada para a de S. José de Ingazeira, idem.

D. Josephina Jovita Balmira de Oliveira, nomeada para a de Tacaratú, idem.

D. Rosalina Olympia Bezerra de Mello, nomeada para a de Aguas-Bellas, idem.

D. Maria Florentina de Goes Cavalcante, nomeada para a de Sinharó, idem.

D. Anna Francelina do Rego Barros, nomeada para a de Ouricury, em 20 do mesmo mez.

D. Maria Magdalena da Natividade, nomeada para a de Floresta, em 22 idem.

D. Anna Clementina de Souza Barros, nomeada para a de Petrolina, em 26 idem.

D. Alexandrina Umbelina de Freitas Uchôa, nomeada para a de Afogados de Ingazeira, em 16 de fevereiro ultimo.

Conforme. — O secretario, Aureliano Augusto Pereira de Carvalho.

DECLARAÇÕES.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico que é neste mez e no de abril proximo futuro que os contribuintes do imposto sobre industrias e profissões devem pagar livre de multa, o segundo semestre do exercicio corrente de 1871-72, e que, findo o referido praso, será cobrado com a multa de 6 0/0.

Recebedoria de Pernambuco 11 de março de 1872.—O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Consulado de Portugal

Os Srs. credores do fallecido subdito portuguez Marianno José Pavão são chamados a receber o que lhes tocou em rateio, na liquidação de seu espolio.

Recife, 12 de março de 1872.

Tribunal do commercio

Esta secretaria faz publico que na presente data foi admettido à matricula João Rodrigues de Moura, cidadão brasileiro, de 33 annos de idade, estabelecido nesta cidade à rua do Barão da Victoria n. 46, com casa de commercio de fazendas e roupas feitas.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 8 de março de 1872.

O official-maior,
Julio Guimarães.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE

A Illm. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 15 do mez de março pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematados a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

Rua da Guia (hoje Restauração)	
Casa terrea n. 29	193$000
Rua da Ponte Velha.	
Casa terrea n. 44.	365$000
Rua da Matriz da Boa Vista.	
Casa terrea n. 55.	240$000
Rua de Santa Rita.	
Casa terrea n. 32.	201$000
Rua larga do Rosario.	
Segundo andar do sobrado n. 24 A. .	308$000
Rua da Gloria.	
Casa terrea n.º 61	240$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Rua do Codorniz.	
Casa terrea n. 1.	600$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 6 de março de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE

A Illma. junta administrativa da santa casa da misericordia do Recife, na quinta-feira 21 do corrente, pelas 3 horas da tarde, tem de contratar o fornecimento dos medicamentos que houver de consumir a botica do hospital Pedro II no trimestre de abril a junho, tendo preferencia aquelle dos licitantes que maior abatimento fizer sobre os preços constantes do mesmo receituario, que se acha alterado e que poderá ser consultado nesta secretaria.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife 6 de março de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Fornecimento de [illegible] annuaes.

A junta administrativa da santa casa da misericordia do Recife precisa contratar o fornecimento dos generos abaixo declarados, que tem de consumir todos os estabelecimentos pios a seu cargo, inclusive o asylo de mendicidade no trimestre de abril a junho do corrente anno. Recebe para isto propostas na sala das suas sessões pelas 3 horas da tarde do dia 14 do corrente.

Aletria kilogrammo.
Arroz do Maranhão idem.
Azeite doce litro.
[illegible]
Cha hysson idem.
Dito preto idem.
Café em grão idem.
Carne secca idem.
Cebolas cento.
Farinha de mandioca kilogrammo.
Feijão mulatinho litro.
Farello sacca.
Gaz lata.
Milho sacca.
Manteiga franceza kilogrammo.
Potassa idem.
Sabão idem.
Sal litro.
Tapioca idem.
Toucinho kilogrammo.
Velas de carnauba idem.
Velas stearinas idem.
Vinagre litro.
Vinho de Lisboa idem.
Dito branco idem.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 6 de março de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Conselho de compras de marinha.

Não funccionando hoje o conselho pela falta de um dos seus membros, para os contratos annunciados de fornecimento de viveres, dietas e outros objectos de consumo aos navios da armada e estabelecimentos de marinha no trimestre proximo vindouro de abril a junho, e fornecimento tambem de carvão cok, e dito de ferreiro, ao arsenal de marinha, por tempo de tres mezes; manda o Illm. Sr. presidente fazer publico que isso ficou transferido para amanhãa às 11 horas do dia.

Sala das sessões do conselho de compras de marinha de Pernambuco 11 de março de 1872.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que foram transferidas para o dia 14 do corrente as arrematações seguintes:

Ponte de ferro sobre o rio Una, orçada em	92.400$000
Concerto da cadêa de Agua-Preta	880$000

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 4 de março de 1872.

Miguel A. Ferreira

Santa casa da misericordia do Recife.

A junta administrativa da santa casa da misericordia do Recife precisa contratar o fornecimento de carne verde que houverem de consumir os estabelecimentos pios a seu cargo, inclusive o asylo de mendicidade, no trimestre de abril a junho do corrente anno. Recebe proposta na sala de suas sessões pelas 3 horas da tarde do dia 14 do corrente.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife 6 de março de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa casa da misericordia do Recife.

A junta administrativa da santa casa da misericordia do Recife precisa contratar o fornecimento de pão, bolacha e assucar que houverem de consumir todos os estabelecimentos pios a seu cargo, inclusive o asylo de mendicidade, no trimestre de abril a junho do corrente anno. Recebe proposta na sala de suas sessões pelas 3 horas da tarde do dia 14 do corrente.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife 6 de março de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa casa da misericordia do Recife.

A junta administrativa da santa casa da misericordia do Recife recebe propostas quinta-feira 14 do corrente, pelas 3 horas da tarde, na sala de suas sessões, para fornecimento dos objectos abaixo mencionados, de que precisa o asylo de mendicidade:

200 camisas de algodãozinho para homem.
200 ditas de dito para mulher.
50 chapeos de palha.
100 lenços de algodão de cores.
36 toalhas de algodão para mãos.
4 covados de casemira para forro de mesa.
30 ditos de oleado preto para dita.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife, 8 de março de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

THEATRO GYMNASIO DRAMATICO

Quinta-feira 14 de março

Quarta representação do importante e enthusiasticamente applaudido drama sacro de grande espectaculo em 4 actos e 8 quadros, ornado de musica, machinismo, visualidades e transformações de maravilhoso effeito, intitulado:

VIDA E MILAGRES
DE
S. BENEDICTO
OU
O THAUMATURGO DA SICILIA

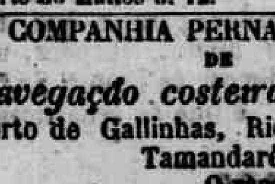
Os bilhetes acham-se à venda no escriptorio do theatro,

Principiará às 8 1/2.

Depois do espectaculo haverá um trem para Apipucos, tocando em todos os pontos.

AVISOS MARITIMOS.

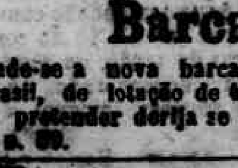
COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Mamanguape.



O vapor *Cururipe*, commandante Silva, seguirá para o porto acima no dia 14 do corrente às 5 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia de sua sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.



O vapor nacional *Parahyba*, seguirá para os portos acima no dia 20 do corrente a meia noute.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Barcaça

Vende-se a nova barcaça denominada União do Brasil, de lotação de 450 saccos de assucar: quem pretender dirija-se a rua do Senhor Bom Jesus n. 60.

Porto por Lisboa

Segue com a maior brevidade para os citados portos o brigue portuguez *Florinda* por ter grande parte da carga engajada: para o resto e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C. Successores à rua do Vigario n. 19, ou com o capitão na praça.

Rio Grande do Sul

Para o mencionado porto sahirá com toda a presteza o patacho nacional *David*, recebe carga a frete: a tratar na rua do Barão do Triumpho (Brum) n. 92.

Para Santos

Segue em poucos dias o brigue Brasileiro *Intrepido*; para carga trata-se com seu consignatario Domingos Alves Matheus à rua do Vigario n. 21.

Companhia americana e brasileira de paquetes à vapor.

Até o dia 15 do corrente é esperado de New-York por S. Thomaz e Pará o vapor americano *South America*, commandante Tinkepaugh, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Para fretes e passageiros, trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

COMPANHIA
DE
Navegação Brasileira

Até o dia 15 do corrente é esperado dos portos do norte o vapor *Presidente*, commandante Pamplona, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Para fretes e passageiros trata-se na agencia.

Encommendas de pequeno valor, peso, medida e tambem dinheiro, recebem-se até a 1 hora da tarde do dia da sahida do vapor. Agencia rua do Commercio n. 8.

Lisboa e Porto,

Vai sahir em poucos dias a barca portugueza *Vencedora*. Recebe alguma carga e passageiros: a tratar com Soares Primos, rua do Vigario n. 17.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Goyanna.

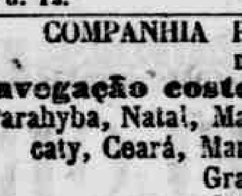
O vapor *Parahyba* seguirá para o porto acima no dia 16 do corrente às 9 horas da noute.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até às 2 horas da tarde: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.

O vapor *Mandahú*, commandante Julio, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente às 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

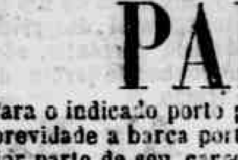
COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Fernando de Noronha.



No dia 15 do corrente ao meio dia, seguirá para o porto acima o vapor *Jaguaribe*, commandante Guilherme.

Recebendo carga até o dia 14, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até às 10 horas da manhãa do dia de sua sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.



O vapor *Pirapama*, commandante, Azevedo, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 14, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

PARA'

Para o indicado porto pretende seguir com muita brevidade a barca portugueza *Linda*, por ter a maior parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão à rua do Commercio n. 5.

BAHIA

Para este porto seguirá com a maior brevidade o hiate nacional *Garibaldi*, que se acha em descarga: para carga e fretes trata-se com Tasso Irmãos & C., em seu escriptorio à rua do Amorim n. 37, 1º andar.

Para Liverpool

O novo e velleiro vapor inglez

Crusader

Tem excellentes commodos para *Passageiros*.

O vapor póde tocar em

Lisboa

achando 12 ou mais passageiros de Cabina para este porto.

A tratar com Rabe Schamettau, & C.

Porto por Lisboa

A barca portugueza *Alegria*, capitão C. F. Soares vai sahir breve; para carga e passageiros trata-se com E. R. Rabello & C. à rua do Commercio numero 48.

LEILÕES.

LEILÃO
DE
MOVEIS
LOUÇAS E CRYSTAES
Um carro americano de 4 rodas e cavallos.

A SABER:

Um pianno forte do muito afamado fabricante Careau, 1 cadeira de pianno, 1 estante para musicas, 1 grande espelho oval dourado, 1 mobilia a Luiz XV, com 1 sofá, 1 jardineira, 2 consollos, 4 cadeiras de braços e 18 de guarnição todo de jacarandá, 4 cadeiras de braços, 1 grande mesa oval, 2 pedras, 2 pequenas consollos de jacarandá com pedra (obra de gosto) 2 ricos quadros, 4 jarros para flores, 2 candieiros a gaz, 4 castiçaes e mangas, 1 mesa, secretaria para senhoras, tapetes e escarradeiras.

Um magnifico toilet de jacarandá com pedra e armario, espelho oval, 1 guarda-vestidos de jacarandá com espelho oval, 1 cama de ferro, 1 guarda-roupa de jacarandá com commoda dentro, 1 cama de ferro para menino, 1 berço e 1 cadeira.

Uma machina de costura, 1 dita de engommar, 1 dita de lavar, 1 mesa elastica, 1 apparador com armario, differentes peças principaes de dous guarda-louça envidraçadas, 1 marqueza, cadeiras, 1 mesa de jogo, 1 secretaria, de mogno, 1 filtro, louça para jantar, dita para chá, copos, garrafas, campoteiras, garfos e facas, trem de cosinha e muitos outros objectos de casa de familia.

Um carro americano de 4 rodas, com assento para 4 pessoas para um e dous cavallos com 4 rodas novas de sobrecellente e uma vacca com cria.

HOJE

Na casa e sitio da Ponte d'Uchôa n. 9.

Osmin Laporte, consul de França, tendo de retirar-se d'esta provincia, levará à leilão por intervenção do agente Pinto, os moveis e mais objectos pertencentes à casa de sua residencia, na Ponte d'Uchôa.

A's 10 horas em ponto partirá da estação do arco de Santo Antonio um trem especial, que servirá de conduzir (gratis) os concurrentes ao leilão, parando nas estações em que houverem passageiros.

O leilão principiará às 10 horas, por serem muitos os lotes.

Desde ja avisa-se que a referida casa e sitio estão para ser alugados, podendo ser entregue ao novo inquilino no dia immediato ao do leilão, sendo que a mesma casa torna-se bem recommendada por ter grandes accommodações e ficar perto da estação da linha ferrea do Recife à Caxangá.

LEILÃO
DE
Moveis e um pianno de meza

Uma mobilia de amarello a Luiz XV, com 12 cadeiras de guarnição, 2 de braço, 1 sofá, e 2 consolos e jardineira com tampos de pedra, com pouco uso, 1 dita de amarello com as mesmas peças e liza, 36 cadeiras de jacarandá proprias para sala de jantar, 1 guarda-roupa de faia, 1 meia commoda de angico, 1 estante de amarello, 1 cama franceza, 1 colchão muito bom, 1 cama para menino, 1 quartinheira, 1 cabide grande, 3 ditos pequenos, 2 mezas de amarello com abas para jantar, 1 dita para cosinha, 1 tapete grande, 3 ditos menores, 1 esteira (forro de uma sala) 1 machina de costura, 1 biombo, 1 candieiro a gaz, 1 relogio para cima de meza, 1 espelho de bom tamanho, 3 jarros, 4 castiçaes e lanternas, 3 escarradeiras, capachos, cortinas para portas, bancas para jogo, consollos de amarello, 1 sofá idem, 2 toucadores, trem de cosinha, e muitos outros objectos que estarão patentes:

HOJE

O agente Martins fará leilão autorisado por uma familia que se retirou para fóra da provincia dos moveis acima.

No armazem da rua do Imperador n. 48, às horas do dia acima.

LEILAÕ
DE
Livros

Sendo 10 volumes de vocabularios de Binteau, 1 dito Garcia Pagós, (diccionario politico), 2 ditos de chaveau, theoria do codigo penal, 3 ditos mortens, guia diplomatica, 4 ditos Lobão, notas a Mello; 3 ditos Vatiel, direito das gentes; 2 ditos Kluber, idem; 1 dito Rossi, direito penal; 6 ditos manual do cidadão; obras de Voltaire em 54 tomos; 5 volumes historia dos Girondinos, e alguns romances.

Hoje

Pelo agente Martins, à rua do Imperador n. 48, às 11 horas do dia acima.

LEILAÕ
DE
Uma clarineta nova, 1 flauta e 1 nivel novo de chevri.

Hoje.

Pelo agente Martins, no armazem da rua do Imperador n. 48, as 11 horas do dia.

LEILÃO
DE
4000 resteas de cebolas
HOJE.

O agente Pestana, fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 4000 restes de cebolas desembarcadas hoje mesmo, e serão vendidas em 1 ou mais lotes a vontade, nos trapiches novos no largo da escadinha, as 11 horas da manhãa.

Leilaõ
DE MOVEIS
LOUÇA E CRYSTAES

Um carro de 4 rodas e cavallo para o mesmo.

Segunda-feira 18 do corrente

Na Ponte d'Uchôa.

O conselheiro José Bento da Cunha Figueiredo, tendo fixado temporariamente sua residencia na côrte, levará a leilão por intervenção do agente Pinto os moveis e mais objectos abaixo descriptos existentes na casa de sua residencia na Ponte d'Uchôa.

A saber:

1 piano forte, 1 mobilia à Luiz XV, 1 candelatro, 2 serpentinas, jarros para flores, quadros, 2 consolos e mesa de centro, 12 cadeiras douradas, 2 chaises langues, 2 almofadas, candieiro a gaz, 2 estantes para livros

Uma cama franceza, 1 toilet, 1 guarda vestidos, 1 commoda, 2 lavatorios, 2 marquezas, 6 cadeiras pretas e 3 cabides.

Uma meza elastica, 2 apparadores grandes, 2 ditos menores, 12 cadeiras de faia, 12 ditas de mogno, 1 quartinheira, 1 apparelho de porcellana para jantar, 1 dito para cha, copos, calices, garrafas, campoteiras, fructeiras de crystal, 1 porta-queijo, 1 porta-licor, 5 bandejas, 1 sofá, mezas, cadeiras e muitos outros objectos.

A's 10 horas do dia acima dito, partirá da estação do arco de Santo Antonio o trem que servirá de conducção (gratis) aos concorrentes ao leilão.

O leilão principiará às 10 1/2 horas em ponto.

AVISOS DIVERSOS

ATTENÇÃO

Vende-se a casa e sitio da estrada dos Afflictos n. 22, com bons commodos e sotão, o sitio tem 850 palmos de frente e 1,300 de fundo, murada a frente e parte dos lados com duas cacimbas, tanque e muitas arvores de fructo como sapotiseiros, coqueiros e baixo para capim e poço de excellente agua para beber; o lugar é muito fresco e saudavel, tornando-se muito recommendavel por ser perto do Recife, fazendo estação em sua frente a via ferrea do Recife ao Cachangá: a tratar com Antonio José Rodrigues de Souza, thesoureiro das loterias.

— Fugiram ao amanhecer do dia 28 de fevereiro ultimo, do engenho Serraria sito na freguezia de Tracunhãem da comarca da cidade de Nazareth, pertencente ao capitão Ignacio Francisco Cavalcante Wanderley, um casal de escravos de propriedade incontestavel do mesmo capitão, cujos escravos são casados sendo o negro de nome Luiz, crioulo, de 30 annos de idade, altura regular cheio do corpo, espaduas largas, rosto redondo, olhos abotuados e vivos, nariz curto e grosso, bocca redonda, côr bem preta, cabellos carapinhos, com um dente podre na frente, do lado de cima, com uma pequena cicatriz junto ao hombro do braço esquerdo, pernas finas e bastante pachola, soffre callor de figado em ambas as mãos e mais em uma do que em outra, tem por costume estar sempre arrotando e é bem parecido. Levou 2 chapéos, um de baeta branca e outro de couro, duas calças, uma branca e outra parda, ambas usadas, uma camisa de riscadinho encarnado, uma rede tambem ja usada e uma fouce de roçar.

Josepha tambem crioula, de 45 annos de idade pouco mais ou menos, alta e secca do corpo, côr fula, rosto descarnado e comprido, olhos fundos, nariz meio grosso, bocca grande, beiços grossos, com falta de dentes na frente, gageja pouco fallando moderada e fallando apressada é bastante gaga, pés seccos regulares. Levou 3 vestidos, sendo um de cambraia branca, um de chita de listras verdes e brancas com umas flores amarellas, pretas e rôxas, e um de azulão e bem uso, um chale encarnado com palmas e franjas brancas, um parzinho de argolias de ouro, do uso antigo. E' a primeira fugida que fazem e desconfia-se terem seguido para o sul por terem por lá parentes: quem os apprehender e os conduzir ao referido engenho a ser entregue ao mesmo seu senhor, será recompensado com cem mil réis.

CRIADO

Paga-se bem a um criado: a tratar na rua da Aurora n. 18.

Mofina

Pergunta se ao Sr. Pataca
Conhecido *Taberneiro*
Se deseja ser tambem
Do cambrone thesoureiro.

Pois abusos dessa ordem
Ao povo já causa espanto !
Porque o Sr. Pataca
Com o sacrilego manto
Deseja ser *thesoureiro*
De todas as irmandades
Que existem no *Corpo-Santo*.

Como inspector nada fez,
Politico nada alcançou,
Mas como hypocrita agora
O seu thesouro encontrou.

O Sr. Pataca pretende
Com visos de santarrão,
Mudar o nome—Pataca
P'ra o nome de Patacão.

Avante, Pataca, avante,
Arranja tua *camisa*
Deixa fallar quem quizer,
Santos de nada precisa.

Um amigo do povo.

Declaração

O abaixo assignado estabelecido com casa de penhores á travessa da rua das Cruzes n. 2, competentemente autorisado pelo governo, em virtude do decreto n. 2,692 de 14 de novembro de 1860, previne a todas as pessoas que dão dinheiro sob penhores com contas de vendas simuladas ou outros artificios para illudirem a lei, que procederá contra ellas, logo que esteja munido de provas sufficientes, como succede com o dono de uma loja de chapéos á rua Nova desta cidade ; e para que não se chamem a ignorancia, o abaixo assignado faz ver a todos os infractores que as penas de que trata a lei, são : prisão de 2 a 6 mezes, e multa de 1:000$ a 5:000$.

Tambem previne o abaixo assignado ás pessoas que precisam tomar emprestimos sob penhores, que só em sua casa os penhores serão garantidos com todas as formalidades necessarias até o dia de seu resgate, pagando o competente premio, por isso que tem elle grave responsabilidade perante a policia e o publico, o que não succede com os agiotas particulares que muitas vezes negam o recebimento de penhores de valores, recebidos sem prévia avaliação de perito nomeado pelo Sr. Dr. chefe de policia.

A vista pois desta declaração, ninguem se chame a ignorancia, nem mesmo um Sr. escrivão da rua de Santa Thereza a quem certamente incommodaremos em tempo opportuno.

Recife, 14 de março de 1872.

Julio Isacc.

— Subloca-se o arrendamento do predio a rua do Marquez de Olinda n. 23, consistindo em um vasto pavimento terreo com os fundos para a rua da Cacimba, com chagão no centro sendo tambem muito espaçoso o andar, o qual tem sahida independente, podendo ser pelo armazem, proprio para um grande negocio por atacado, por ser o lugar o melhor possivel : á tratar com Antonio José Rodrigues de Souza na thesouraria das loterias, rua do Crespo n. 6.

MOFINA
Olha elle !...

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fim de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio e por este motivo é de novo chamado para dito fim ; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no es nesta cidade

Moldador.

Precisa-se de um moldador : nas officinas da companhia Recife Drainage nas Cinco Pontas.

Engommadeira.

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar : rua do Duque de Caxias n. 50, 1º andar.

Taberna.

Faz-se negocio com a taberna sita á rua da Camboa do Carmo n. 2 : a tratar na mesma

— Auzentou-se da casa do major Gusmão, o seu escravo de nome Marcos, e tem os signaes seguintes : pardo, cabellos anellados, altura regular, pés e mãos tambem regulares, rosto discarnado, e maçães salientes, pouca barba, desdentado em ambos os queixos, bastante regrista, trabalha de pedreiro, fonileiro, caiador, e pintor ; além destes signaes tem no pescoço diversas cicatrises de gommas e escrophulas e tambem pelos peitos, sendo que duas dessas cicatrizes o tornam bem conhecido por quanto uma é abaixo do pescoço que não póde estar encoberta, e outra é em cima das costellas e tem pouco menos de meia polegada de profundidade, tem em cima de cada costa de mão um sino salomão feito de tinta azul, levou vestido jaquetão de panno fino azul, calça de brim e camiza branca, chapéo de maça copa baixa : roga-se as autoridades ou a qualquer pessoa que o faça apprehender e conduzir á rua Augusta n. 98, que generosamente se gratificará.

— Aluga-se uma excellente casa de campo, com grandes commodos, sita na estrada ou travessa que fica confronte ao Hospital Portuguez : quem quizer dirija-se a rua antiga do Queimado n. 8, 1º andar.

Ao commercio

Os abaixo assignados admittiram como seu caixeiro no seu armazem n. 10 da rua Bella ao Sr. Manoel José Alves. Recife 11 de março de 1872.

Almeida & Barbosa.

Escravo fugido

Do engenho Varzea Grande da comarca de Goyanna, pertencente ao abaixo assignado, ausentou-se o seu escravo Guilherme, que tem os signaes seguintes : crioulo de 32 annos de idade, alto, côr fulla, pés chatos, cheio do corpo, feições regulares, passa piolhos e bigodes : quem o apprehender entregue-o ao Sr. major Luiz José Pereira Simões, á rua do Rangel n. 60, ou ao referido engenho, onde receberá 40$ de gratificação. Talvez esteja para o lado de Olinda, onde tem mãe forra para o lado do Rio Doce.

Antonio Pereira B. de Moraes.

SITIO

para alugar entre a Casa Forte e o Poço confronte a estação da Casa Forte. A casa tem excellentes commodos para familia, o sitio esta todo murado, com cocheira, estribaria, quartos para criados, cozinha fóra, cacimba com boa agua de beber : trata-se com Eduardo Paton, rua do Commercio n. 6, ou na sua casa no Poço.

— Aluga-se para o serviço interno de alguma casa, um moleque, crioulo reforçado de 16 annos de idade : á rua do Imperador n. 20.

MUDANÇA
SATYRO & CARNEIRO

proprietarios do salão de cabelleireiro intitulado Trança Monstro á rua Duque de Caxias n. 59 1º andar, scientificam ao respeitavel publico e particolarmente á seus numerosos freguezes que por lhes ter sido exigido o primeiro andar que occupavam, resolveram entrar em negociação com o novo estabelecimento do Sr. Jayme, sito á mesma rua no pavimento terreo n. 67, e, se bem que não estivesse preparado nas condições de salão para cortar e barbear, tem todavia os annunciantes feito organisar tal commodo com esmero e gosto, afim de satisfaver a espectativa de todos, garantindo os encontrarem sempre promptos para os misteres de sua profissão.

O Sr. Jayme attendendo a contingencia em que nos achavamos, não só fez-nos cessão de sua nova casa, mas ainda comprometteu-se a ajudar-nos em nossos trabalhos, para o que será sempre encontrado no mesmo estabelecimento. Outro sim, achamenos resolvidos a fazer firme as tabellas de preços, quer por compra, quer por alugueis, que o mesmo senhor tem feito publicar por este *Diario*.

Nesta condição pois esperam os annunciantes continuar a merecer a coadjovação deste respeitavel publico, de quem se consideram assaz reconhecidos.

ODILON DUARTE
CABELLEIREIRO
N. 82 RUA DA IMPERATRIZ N. 82

Esforçando-se para satisfazer ao illustrado publico no que relativo for aos trabalhos de sua profissão, com a maior promptidão, commodo, e esmero, resolvera fazer reforma em seu estabelecimento e munir-se do que nos mercados estrangeiros ha de melhor e do ultimo gosto mandando vir em direitura e por sua conta não só grande quantidade de cabellos de todas as cores e tamanho como todos os preparados reconhecidos pelas sociedades hygienicas como os mais uteis a conservação em embellezamento dos cabellos natoraes sem prejuizo da saúde, achando-se assim habilitado a fornecer aos consumidores, por 20 % menos do que outro qualquer os objectos de phantasia para adorno, asseio e hygiene da cabeça indispensaveis ao mundo elegante e em geral a todos que cuidam de conservar a propria existencia, deixando de usar de oleos, banhas e cosmeticos proscriptos pelos homens de sciencia como capazes de amortecer os bolbos capillares produzir a calvice ou apressar o enbranquecimento dos cabellos, e occasionar o apparecimento da cephalalgia, eclampsia, epilepsia e hysteria e outras molestias cutaneas e nervosas.

O pessoal do seu estabelecimento se acha montado com capricho a escolher dos melhores artistas natoraes e estrangeiros havidos na provincia entre os quaes se distingue Mr. Alfred Belpeche e o Sr. Napoleão especialmente destinados aos penteados das senhoras para o que ha demonstrado pericia inimitavel por outrem entre nós havido. A facilidade e o gosto com que o Sr. Napoleão executa os penteados mais difficeis tanto historicos como de sua phantasia autorisa a que se o considere como um genio nesta especialidade.

Os empregados do seu estabelecimento sem excepção exclusivamente cada um na especialidade que é mais amestrado.

A casa recebe por todos os vapores os figurinos da ultima moda de penteados admittidos nos paizes civilisados entre os quaes prima o sumptuoso Paris.

O bello sexo encontrará no estabelecimento grande e variado sortimento de *coques de tranças, chignons, normands, coques de cachos, cache peines, toupets, boucles, crescentes* do que ha de mais moderno e elegante neste genero, perfumarias dos melhores fabricantes como Lubin, John Gornell, Rimmell, Artinkson, *Le grand Piver, Coudray* etc., etc., lindissimas flores especiaes da cabeça pós de ouro, de diamante para pulverisar os cabellos, finissimas escovas de dentes, pentes de tartaruga, e muitos outros objectos indispensaveis a um toillette de gosto.

Os seus collegas encontrarão a contento os utencilios de suas profissões, thesouras, ferros para frizar, ferros para papellostes cardos etc., etc., quer em porção quer a retalho serão vendidos.

A FLOR DE OURO

Não podendo exprimir o quanto se acha penhorada pelo conceito que lhes tem dispensado o respeitavel publico da heroica provincia de Pernambuco, serve-se de seus proprietarios como interpretres dos sentimentos de gratidão, de que se acha replecta, para testemunhar seu agradecimento, e de novo solicitar a frequentar o jardim que a contem, afim de apreciarem a multiplissima quantidade de sementes que se acham ramadas por qualquer canto para onde o espectador se vire.

O rubim, a esmeralda, o brilhante, a saphyra, a turqueza, o coral, a perola, a amentista, fazem o complecto de um bello matiz onde rechuada se devulga a FLOR DE OURO deposito inexgotavel dos primores de Pariz.

Brincos, anneis, correntes, adereços complectos, tudo se encontrará a escolher a vontade no bem conhecido jardim da FLOR DE OURO, á rua larga do Rosario n. 24 A, de Bemjam & Irmão.

A's Exmas. senhoras

Lindas voltinhas de ouro a 8$000, lunetas com caixa de madreperola obra de gosto para senhora a 10$000, pares de brinco de phantasia a 8$ e 10$000, meios adereços a 16$, rozetinha de diversos modellos a 5$ e 6$, e 8$000 o par, pulceirinha de coral a 7$, atacadores de dito para creança com bollinhas e diversos enfeites de ouro a a 20$000, voltinhas de coral com cruz de ouro a 5$000, brinquinhos de coral a 3$ e 4$000, figas a 2$, lindos anneis de bonitas e boas pedras a 3$ e 4$, ditos de pedras finas a 6$000, cruzes de diversos gostos a 3$, 4$ e 5$, ditos de esmeralda, perolas e rubins a 12$, 14$, e 16$000, caçoletas com inscripções e sem ellas a 5$, 6$ e 8$, lindas fivelinhas de prata para as modernas pulceiras de fita a 1$ o par.

Aos apreciadores da moda

E' sómente na Flor de Ouro que se vende joias modernas por pouco dinheiro como sejam : guarnições com tres botões para abertura á 4$, pares de ditos e de differentes gostos a 5$, ditos a 3$, ditos de bollinhas a 1$500 o par ditos para punhos á 8$, cadeias muito chiques a 20$, ditas a 6$500 a oitava, pencinez de prata dourada a 4$, 4$500 e 5$, medalhões para cadeias a 12$, medalhas com letras a 8$; além de um grande sortimento de obras de brilhantes, brincos, braceletes, alfinetes, adereços completos, meios ditos de pedras finas e coral, medalhões, voltas e trancellins, anneis com letras e de diversos modelos, oculos, pencinez de ouro, relogios de ouro e prata dourado e de afamados fabricantes, assim como grande sortimento de obras de prata do Porto, tanto para o serviço domestico, como para igrejas, e garantimos ser tudo lei.

A Flor de Ouro continúa a estar aberta até as 8 horas da noute

CHAPELLERIE DES DAMES
Unico estabelecimento neste genero
16—Rua do Barão da Victoria—16
(LOJA)

O proprietario deste estabelecimento previne ao publico e aos seus freguezes que para maior commodidade dos compradores acaba de mudar seu estabelecimento para a loja n. 16 da mesma rua aonde se achava estabelecido.

Previne mais ás Exm.as Sr.as que tem recebido um esplendido sortimento de chapéos de todas as qualidades para senhoras, meninos e crianças, como sejam : chapelinas de gaze preto com flores de côr, fôrmas modernas ; ditas de palha da Italia, muito fina, grande novidade ; chapéos de velludo, grande phantasia ; ditas de palha, de moldes inteiramente novos e ricamente enfeitados ; temos tambem chapéos de palha da Italia, côr de café e côr de ouro, para se enfeitar ao gosto do comprador, para o que temos lindos enfeites. Pelo vapor que se espera, esperamos ainda muitos chapéos, ultima novidade de Paris, proprios para a quaresma. Portanto pedimos ás Exm.as Sr.as que hajam de visitar nosso estabelecimento, unico neste genero, e que se acha ricamente sortido de chapéos, o que ha de melhor na praça.

Chapellerie des Dames
16—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—16
(ANTIGA RUA NOVA).

IRMANDADE
do Divino Espirito Santo do Collegio.

De ordem da mesa regedora convido a todos os nossos charissimos irmãos afim de comparecerem em nossa igreja sexta-feira 15 do corrente, pelas 3 horas da tarde, para encorporados acompanharmos a procissão do Senhor dos Passos da igreja de N. S. do Carmo para o Corpo Santo.

Consistorio da irmandade 12 de março de 1872.

O escrivão,
Antunes Guimarães.

— Quem precisar de uma pessoa para ensinar o francez e allemão, póde derigir-se á rua Nova, ou Barão da Victoria n. 21, 1º andar.

— A Sra. Leonor M. da Silva tem uma carta vinda do Rio de Janeiro : á rua do Vigario Tenorio n. 11, 1º andar.

Irmandade de N. S. Mãi dos Homens, erecta na igreja da Madre de Deos.

De ordem do Sr juiz desta irmandade convido a todos os nossos irmãos para no dia 15 do corrente se reunirem pelas 3 horas da tarde, no consistorio da mesma irmandade, para encorporados acompanharmos a procissão da gloriosa imagem do Senhor Bom Jesus dos Passos.

Francisco Gonçalves Bastos e Sá,
Escrivão.

— Precisa-se alugar uma preta de meia idade, que saiba lavar e engommar para o serviço d'uma casa de familia de 4 pessoas : a tratar na rua da Santa Cruz n. 18.

— Pede-se ao Sr. Lessa, correspondente do Sr. Dr. Sebastião Antonio Accioly o favor de mandar buscar uma carta para o mesmo Sr. Dr., no escriptorio do Dr. V. Pereira do Rego.

— Na rua de Marcillio Dias, outr'ora Direita, casa n. 8, 2º andar, precisa-se de um criado ou criada para pouco serviço.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que tenha alguma [illegible], prefere-se pequeno : a tratar no becco da [illegible] n. 6.

— Offerece-se uma mulher portugueza para engommar ou cozinhar em casa de pouca familia : quem precisar dirija-se á rua da Imperatriz n. 47, 2º andar.

— Na Soledade sito n. 29 em que mora José Henrique da Silva Guimarães precisa-se de um feitor : á tratar no mesmo sitio das 4 da tarde as 10 da manhãa, e fora dessa hora na rua do Duque de Caxias n. 59, outr'ora rua das Cruzes, no 1º andar.

ESTAMPILHAS

Vende-se na praça do Corpo Santo n. 4. armazem

Precisa-se de uma ama forra ou escrava, que saiba cozinhar e engommar, pagando-se bem : trata-se na rua do Vigario n. 16, primeiro andar.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para duas pessoas : á tratar na rua Direita n. 3, 1º andar.

AMA Precisa-se de uma ama de boa conduta, que compre e cozinhe bem, para duas pessoas: na rua do Padre Floriano n. 7, sobrado.

AMAS Precisa-se de uma escrava, boa cozinheira e uma livre para engommar e fazer o serviço interno de casa de familia, paga-se bem : na rua da Cruz do Recife n. 42, armazem, ou no Corredor do Bispo n. 23.

ATTENÇÃO

Precisa-se de uma ama para casa de uma familia composta de tres pessoas : nesta typographia a tratar com o administrador, ou em Olinda no oitão do Amparo, casa de portão verde.

Precisa-se de uma ama para cozinhar : na rua Duque de Caxias n. 50, 1º andar.

Precisa-se de uma para cozinhar, preferindo-se escrava: á tratar na rua do Crespo numero 7.

AMA Precisa-se de uma ama que seja boa cozinheira, livre ou escrava : na rua da Aurora n. 8, ou de Bom Jesus n. 57,

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar : na rua larga do Rosario n. 14.

AMA Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de 2 pessoas á tratar á rua da Cruz n. 18 3.º andar.

Precisa se de uma ama livre ou escrava, para comprar e cozinhar em casa de familia : paga-se bem na rua do Vigario n. 26.

AMA Precisa-se de uma ama que engomme bem : a tratar na rua da Cruz n. 21, 1º andar.

AMA Precisa se de uma ama para comprar e cozinhar para uma pessoa : na travessa da Lingoeta n. 3, 1º andar.

AMA Precisa-se de uma ama para cosinhar para homem solteiro ; na rua de Hortas n. 5, padaria.

Precisa-se de uma ama para cozinhar : na rua do Apollo n. 14, armazem de assucar.

AMA Precisa-se de uma ama livre que compre, cozinhe e engomme, em casa de rapazes solteiros: na rua Direita n. 45.

AMA Precisa-se de uma ama livre ou escrava, para casa de pequena familia : á tratar na rua estreita do Rosario, fabrica de chapéos de sol n. 14

Precisa-se de uma ama de leite escrava ou forra : na rua do Lima em Santo Amaro n. 10, taberna, ou no pateo do Terço n. 16, se indicará ; paga-se bem.

AMA DE LEITE

Precisa-se de uma a rua Direita n. 89, segundo andar.

Precisa-se de uma ama : para comprar e cozinhar para pequena familia : a rua da Alegria n. 5.

Attençaõ

Na loja de ourives do Collar de ouro, a rua do Cabugá n. 3 A, precisa-se de uma ama para o serviço de casa de familia.

AMA Precisa se de uma ama para cozinhar : na rua do Apollo n. 14, armazem de assucar.

Precisa-se

de pessoas que saibam trabalhar com perfeição em velas de carnauba, e que tenham boa conducta : na rua do Vigario n. 26, fabrica.

Aluga-se

um preto velho para serviço de sitio ou armazem : na praça da Independencia n. 39.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite : á rua do Duque de Caxias n. 32.

CRIADA.

Offerece-se uma mulher portugueza de bons costumes para criada de casa de familia, engomma e tem maneiras para andar com crianças, preferindo ca a estrangeira : a tratar na rua 1º de Março n. 1.

FEITOR

Precisa-se de um feitor para um sitio nesta cidade, e prefere-se portuguez : na rua do Hospicio n. 54.

Attenção.

Um homem que tem pratica de botica e enfermaria póde encarregar-se dos serviços de uma e outra cousa : os pretendentes deixem carta fechada nesta typographia com as iniciaes I. P. C.

Resposta ao Observador do Diario de hontem.

O subdelegado de policia em virtude da lei da reforma e outras, póde mais commandar brigadas e batalhão, do que aquelles que estão em exercicio como vereadores da camara municipal, ou que estão ou estiveram em exercicio do juiz de paz da freguezia de Santo Antonio, muito principalmente quando o exercicio policial é em differente freguezia da que pertence o batalhão.

O amante do Bello Fernando.

— Precisa-se de uma mulher para cozinhar : no largo do Terço n. 71.

Caixeiros

Precisa-se de dous com pratica de taberna sendo um para fóra da cidade (Barreiros) á rua da Madre Deus n. 14.

Sociedade Juventude.

Por deliberação da presidencia, terá lugar domingo 17 as 7 horas da manhã a eleição da presidencia fuctura, uma vez que domingo 10 não pode se realisar pelo adiantamento da hora.

Secretaria da sociedade Juventude, 13 de março de 1872.

O secretario, *P. Camello*

Caixeiro.

Quem precisar de um rapaz com habilitações de qualquer negocio, para dentro ou fóra de cidade e mesmo para engenho, deixe carta nesta typographia com as iniciaes J. A.

NOTAS

Troca-se notas do banco do Brazil e de suas filiaes na rua do Barão da Victoria n. 63, antiga rua Nova, loja de João Joaquim da Costa Leite.

AVISO
Gratificação de 50$000.

A pessoa em cuja casa estiver occulta a escrava de nome Marcella, mulata clara, de 34 annos de idade, pouco mais ou menos, cabellos pretos e longos, alta, magra e gaga, que ausentou-se da casa do seu senhor no dia 22 de junho do anno passado, tenha a bondade de leva-la á rua Formosa n. 8, freguezia da Boa-vista, que será gratificado com 50$; ou mesmo quem della der noticia exacta, do contrario protesta-se proceder legalmente contra qualquer individuo que a tenha em sua companhia a titulo de ama livre.

O ADVOGADO
Ayres Gama
tem seu escriptorio a rua Primeiro de Março n. 23.

— Dá-se 2:000$ a premio sobre hypotheca em algum predio que esteja livre e desembaraçado : quem pretender dirija-se ao escriptorio desta typographia.

— Chegaram para a loja de miudezas n. 86 junto á venda que fica defronte da matriz da Boa-Vista, lindos coques modernos, os quaes se vendem por menos do que em outra qualquer parte, isto á rua da Imperatriz n. 86, loja de José Bernardo da Motta:

— Acha-se á rua do Barão da Victoria, sobrado, 2º andar n. 61, dous escravos peça para vender-se.

ADVOGADO
Dr. Joaquim Corrêa de Araujo
67—Rua do Imperador—67

AVISO.

O solicitador Antonio Francisco de Souza Magalhães Junior, convenientemente autorisado, convida a todas as pessoas que tiveram negocios forenses com o finado capitão Honorato Joseph de Oliveira Figueiredo, a comparecerem no escriptorio do escrivão Motta (rua estreita do Rosario n. 17, primeiro andar) para com o annunciante concluirem esses negocios e receberem seus titulos.

Peitinho de moça

Ricos peitinhos de cambraia branca transparente. E' novidade : na rua da Imperatriz n. 26, loja da Rosa Branca.

Thezouras finas

Superiores thezouras inglezas para costuras de senhoras ; é o que se póde desejar de bom a 1$500 cada uma : na rua da Imperatriz n. 26, loja da Rosa Branca.

— Precisa-se de dous portuguezes para trabalharem em um sitio nos arrabaldes desta cidade, e de um criado para tratar de cavallos : a tratar na rua Velha n. 79, Boa-vista.

ROUBO.

Da meia noute para o dia 10 do corrente, Antonio Gomes da Costa, caixeiro da taberna n. 6 sita á rua do Rangel, perpetrou um roubo de cerca de um conto e tanto em dinheiro, arrombando um bahú e delle tirando as chaves do cofre d'onde tirou o dinheiro acima dito. O caixeiro tem os signaes seguintes : idade 20 annos, natural de Portugal, estatura regular, rosto comprido, cabellos corridos, falla grossa, sem barba, presença agradavel, foi ultimamente caixeiro dos Srs. Beltrão & Irmão, em Fóra de Portas, e é recommendado ao Sr. Antonio Martins de Carvalho Azevedo, morador á rua do Rosario da Boa-vista. O referido caixeiro evadio se e ignora-se para onde : roga-se as autoridades policiaes de o apprehenderem e remetterem ao Illm. Sr. Dr. chefe de policia, a quem se deu sciencia do occorrido.

Veneravel ordem terceira de N. S. do Carmo.

De ordem de charissimo irmão prior convido a todos os charissimos irmãos desta veneravel ordem para comparecerem pelas 2 horas da tarde do dia 15 do corrente (sexta-feira) afim de encorporados e paramentados acompanharmos a procissão dos Passos, que sahirá do convento do Carmo, para a qual fomos convidados pela respectiva irmandade.

Secretaria da veneravel ordem terceira do Carmo do Recife 11 de março de 1872.

Antonio da Rocha Accioly Lins,
Secretario.

— Auzentou-se, desde o mez de setembro do anno proximo passado, o preto Lucas, idade 50 annos pouco mais ou menos, estatura bastante baixa e reforçada, cego de um olho, pés apalhetados, andar um tanto apressado, costuma a embriagar-se e quando assim está fica muito regrista, intitulando se de forro : pede-se as autoridades policiaes e capitães de campo a sua captura e logo que o consigam poderão dirigir-se a rua Primeiro de Março, antiga do Crespo, n. 7 A, que se recompensará.

OLINDA.

Aluga-se uma boa casa com bastantes commodos na rua de S. Bento, muito fresca, quintal murado, perto do banho e da estação : á tratar na rua do Commercio n. 48.

— Albino Baptista da Rocha, relojoeiro tendo de retirar-se para a Europa, a tratar de sua saude, convida as pessoas que lhe entregaram relogios para concertar, que os venham tirar quanto antes ; assim como algumas pessoas a quem por ventura possa dever, de se apresentarem para serem pagas, e as que lhe deverem dr. terem á bondade de o procurar para o satisfazerem.

Criados

Precisa-se de dous criados, prefere-se escravos; na rua larga do Rosario n. 29.

Attenção

O abaixo assignado previne ao respeitavel publico e especialmente ao corpo do commercio, que nesta data nada deve a pessoa alguma, quer por contas commerciaes, quer por qualquer papel particular por elle firmado. Se alguem se julgar seu credor, pede que apresente seus documentos no praso de tres dias a contar da data do presente annuncio que sendo verdadeiros serão pagos.

Recife, 11 de Março de 1872.

Antonio José de Araujo Braga.

Boa casa para alugar-se em Beberibe

O bacharel Luiz Lopes, Castello-Branco, aluga sua casa sita no Beberibe, a qual acha-se reparada e pintada de novo, tem bons commodos e um bom jardim : quem a pretender póde dirigir-se ao proprietario na casa de sua residencia na Capunga, ou em seu escriptorio na rua do Queimado por cima da loja amarella.

Irmandade do Senhor Bom Jezus das Portas

De ordem da mesa administrativa convido aos nossos irmãos a comparecerem na igreja da Madre de Deus no dia 15 do corrente pelas 2 1/2 horas da tarde, afim de todos encorporados acompanharmos a procissão do Senhor Bom Jesus dos Passos, que deverá sahir da igreja de Nossa Senhora do Carmo para a do Corpo Santo.

Secretaria da irmandade, 13 de março de 1872

Manoel de Sá Leitão
Secretario.

— O Dr. Adrião avisa a seus clientes que, achando-se restabelecido dos seus incommodos, que o obrigaram a a retirar-se para fóra desta cidade, voltou para sua residencia na rua larga do Rosario n. 40, 1º andar, onde póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noute para os misteres de sua profissão.

FLOR DO PÃO CHINEZ

A Flôr do Pão Chinez novamente aperfeiçoando em gosto e o mais alvo possivel todos os dias as 4 horas da tarde, enquanto a limpeza e bemfeitoria é desnecessario elogio algum, custa pouco os freguezes conhecer a verdade. Assim como vende-se a nova bolaxinha americana e pão commum, tudo da melhor farinha : a rua de Gervasio Pires n. 45, nova padaria americana.

Irmandade do Sr. Bom Jesus dos Passos da matriz do Corpo Santo.

Em nome da meza regedora convido a todos os nossos irmãos a comparecerem no dia 15 do corrente mez, as 3 horas da tarde no convento de N. Sra. do Carmo, para acompanharem em solemne procissão a nossa Sacrosanta Imagem.

Consistorio da irmandade do Sr. Bom Jesus dos Passos, 11 de março de 1872.

O escrivão,
José Pedro das Neves.

bom predio para alugar

Aluga se o 1º andar (por cima) da casa de banhos no pateo do Carmo, os pretendentes dirijam suas propostas á meza regedora da Ordem 3ª do Carmo.

Companhia de Navegação Brasileira.

Previne se aos Srs. accionistas que, conforme as ordens da directoria, a quinta e ultima chamada sobre as acções desta companhia, de 10 0/0 ou 80$ por acção, deve ser paga dentro do praso de 20 dias desta data no London & Brazilian Bank Limited em Pernambuco.

Rio de Janeiro 2 de março de 1872.

J. M. Carrére Assistant Treasurer

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna; á tratar na rua do Coronel Suassuna n. 12.

AO ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
Rua do Barão da Victoria
N. 7—Outr'ora rua Nova—N. 7
Acaba de chegar novos sortimentos

Calçado francez.

Botinas para homens, bom bezerro pellica, cordavão vaqueta e panno, duraque com biqueira de verniz, pellica com biqueira de verniz, bizerro e pellica com ilhoses e com botões, tanto dos fabricantes Suzer como de Polak.

Botas russianas, meias botas, perneiras e meias perneiras para montaria.

Sapatos de vaqueta de verniz com sola de madeira, proprios para os sitios, jardins e banhos, tanto para senhora como para homem.

Sapatos de borracha para homem.

Botinas e abotinados de muitas qualidades e preços para meninas e meninos.

Sapatos de verniz, charlat, cazemira, tapetes avelludados e de trança, francezes e portuguezes.

Perfumarias

Finos extractos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas, e poses dentifricas, agua de flores de laranja, agua de cologne, divina, florida, lavande, e de toilet, tintura para barba e cabello, pós de arroz, sabonetes, e muitos artigos delicados, com frasquinhos de extractos, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes, Piver e Coudray.

Quinquilharias

Finos artigos de Paris, de differentes gostos e phantasia, como sejam os seguintes :
Leques para senhoras e meninas,
Luvas de pellica e de fio de Escocia.
Espelhos differentes, para sala e gabinete.
Vidros avulsos para espelhos.
Caixinhas de costura ornada com musica.
Albuns e quadrinhos paro retratos.
Diversas obras de ouro de lei.
Correntes de plaqué para relogios.
Bolcinhas e cofres de seda e de velludo.
Diversos objectos de phantasia para toilet.
Pencinez, oculos e bengallas de luxo.
Chicotes e bengallas de baleia, canna e junco.
Ponteiras de espuma para charutos e cigarros.
Escovas para cabellos, roupa, dentes e unhas.
Pentes de marfim muito finos, para caspas.
Ditos differentes para cabello e barba.
Carteiras para notas e para dinheiro.
Malas, bolças e saccos de viagem.
Gaiolas de arame para passarinhos.
Venezianas transparentes para janellas.
Abat-jours transparentes para candieiros.
Mamadeiras de dar leite mui facil as crianças.
Tiras de molduras douradas para quadros.
Ricos quadros ja promptos com paisagens.
Estampas de santos, cidades e phantazias.
Esterioscopo e cosmoramas com ricas vistas.
Objectos ne magicas para entretenimento.
Machinas de differentes systemas para café.
Berços de vimes para embalar crianças.
Cestinhas para meninas de escola.
Jogos, de dama, dominó, bagatela e da gloria.
Campanhias de molas para chamar criados.
Realejos, accordions, vidros avulsos para cosmoramas e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar.

Brinquedos

Para crianças,
O maior sortimento que se póde desejar de toda sorte de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa para entretenimento dos meninos

Preços.

Em virtude de novas ordens dos fabricantes, vende-se tudo á preços baratissimos : no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova numero 7.

Omnibus para Jaboatão

Continúa haver todos os domingos e dias santificados para este arrabalde um omnibus, pagando 3$ ida e volta até Jaboatão, 1$600 para o Barro e 1$ para Afogados.

CASA DA FORTUNA
RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.
Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$000
Quarto	6$000.

Manoel Martins Fiuza.

— Do engenho Marrecas em Porto Calvo, provincia de Alagôas, desappareceu o escravo Miguel de côr ataiocado, alto, corpo regular, de bonita figura, bem fallante, olhos grandes, barbado, dentes perfeitos e representa quarenta annos ; foi escravo no sertão do Sr. Joaquim Baptista, morador no Rio do Peixe, quem delle der noticia certa, na rua do Bom Jesus n. 51 escriptorio do Sr. Antonio Climaco Moreira Temporal, receberá boa gratificação.

Engenho Marrecas 8 de janeiro de 1872.

João da Rocha Hollanda Cavalcante.

— Deseja-se saber quem é nesta cidade o procurador, ou correspondente do Sr. Dr. Antonio dos Passos Miranda, actual secretario da presidencia do Pará : na rua do Calabouce casa do Domingos Soriano.

Mudança

Carlos Pinto de Lemos & C. mudaram seu armazem de fazendas da rua do Vigario, para rua do Marquez de Olinda n. 1.

— Aluga-se um escravo crioulo, assás reforçado e proprio para todo serviço, de cerca de 26 annos : á rua do Imperador n. 20.

Chloral

O Chloral é um ... de mui ... emprego ... grande exito tem apresentado ... um somno tranquillo; doentes fatigados por insonias, apasigua as dôres as mais intoleraveis sem os graves inconvenientes do opio.

Com o xarope de Chloral, Chamouin acaba de resolver a questão de dóse, que apresentava difficuldades, e pelo uso delle podesse administrar com a maior facilidade e sem perigo tão poderoso agente para uso de innumeras molestias.

Deposito na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., á rua larga do Rosario n. 34.

Jeronymo de Albuquerque Maranhão e seus filhos, D. Catharina Pereira de Moraes e seus filhos muito agradecem áquellas pessoas que lhe fizeram o caridoso obsequio de assistirem aos ultimos suffragios prestados a sua mui prezada esposa, mãi, filha e mana D. Catharina de Moraes Pinheiro. E de novo convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a algumas missas que mandam resar quinta-feira 14 do corrente, setimo dia, na igreja do Espirito Santo, pelas 7 horas da manhã, pelo que se confessam eternamente gratos.

Manoel José Baptista

Rosa Maria Fernandes Baptista, Paulo José Baptista, Rosa Maria Baptista, Estevão Jorge Baptista, João Antonio Baptista, Maria Rosa Baptista, Claudina Maria Baptista, Germana Maria Baptista, Joaquina Maria Baptista, Joaquina Rosa da Silva Fernandes, Maria Thereza Fernandes Baptista, José Joaquim Fernandes, Manoel Pélemon Fernandes, Braz Januario Fernandes, Aquilino Fernandes, Manoel Francisco do Reis, Manoel Mendes da Cruz Guimarães, mulher, pai, mãi, irmãos, irmãs, sogra, cunhada, cunhados e mais parentes do finado Manoel José Baptista, agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram acompanha-lo ao cemiterio publico; e de novo convidam-os para assistirem a missa do setimo dia que terá lugar na matriz de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, as 7 horas da manhã, no dia 15 do corrente.

Conciliação

A sociedade beneficente Conciliação convida a seus socios e aos amigos dos finados socios tenente-coronel José Antonio Pinto, Joaquim Francisco da Silva Junior e Francisco Botelho de Mendonça, á assistirem as missas que por alma dos mesmos mandam celebrar no dia quinta-feira 14 do corrente, as 7 1/2 horas da manhã, na igreja do Espirito Santo.

O secretario,
F. M. Raposo.

— Anna Monteiro de Lima Rego Valença, professora publica da 1.ª cadeira do bairo de S. Antonio d'esta cidade e que era regida pela Sr.ª D. Alexandrina de Mello e Albuquerque, tem fixado sua residencia e aberto sua aula na rua de Marcilio Dias n. 43 2.º andar.

— Existe nesta cidade uma pessoa que cura cancros e loucura mediante certas condições, nada exigindo quando o doente não fica completamente curado de taes enfermidades até hoje reputadas quasi incuraveis. Poderiamos precisar o nome de algumas pessoas miraculosamente restabelecidas, e gozando hoje da melhor saude, depois de por muito tempo terem sido consideradas irremissivelmente perdidas para a sociedade por seus parentes e amigos, se tivessemos em mente fazer proselitismo; como porém apenas pretendemos prestar um valioso serviço a humanidade, limitamo-nos a prevenir aos que se acharem em semelhante estado que, para obterem mais amplas informações, poderão dirigir-se á rua das Calçadas, casa n. 43, junto ao areal das Cinco Pontas, onde serão recebidos com a maior cortezia e amabilidade.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava para o serviço de casa de uma familia: na rua do Marquez do Herval, sobrado de um andar contiguo a padaria. Não se declara o numero porque a rua não está numerada.

— Precisa-se de de um caixeiro portuguez que tenha pratica de taberna e que dê fiador da sua conducta: na rua da Concordia n. 96.

— Roubaram hontem 12 do corrente, da casa do Cajueiro n. 8 um oculo e dedal de ouro, tendo o dedal as iniciaes em volta V. P. F. A.: pede-se a quem forem offerecidos taes objectos de os apprehender e gratifica-se com o valor dos mesmos a quem descobrir o autor de semelhante roubo.

Os advogados

Dr. Antonio Borges da Fonceca,
Antonio Borges da Fonceca Junior
e
Bento Borges da Fonceca

37 — Rua do Imperador — 37
Sobrado.

Nova linha de omnibus para Jaboatão.

Francisco Candido de Medeiros, avisa aos seus amigos e ao publico, que no dia 16 do corrente encetará a sua linha, cujo vinculo se denominará Santo Amaro de Jaboatão, devendo partir nos dias uteis do Recife as 3 1/2 horas da tarde e de Jaboatão as 7 horas da manhã.

— O Sr. Domingos José Fernandes tem carta vinda do Pará, em casa de E. A. Burle & C.; rua do Bom Jesus n. 18.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

ALUGA-SE

um lindo sobrado á travessa do chafariz n. 11, em Fóra de Portas: a tratar com o commendador Tasso.

— Aluga-se a casa terrea no becco do Fabião n. 6: trata-se na rua dos Pescadores n. 17.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com alguma pratica de ... de ... annos para baixo: á tratar no largo da Santa Cruz n. 2.

Associação dos Guarda Livros.

Por ordem da directoria communico aos Srs. socios que, em sessão de 6 deste mez, foi assentado o seguinte:

Que o Sr. Manoel Moreira Campos cobrará as respectivas mensalidades e joias de conformidade com as disposições do § 1.º art. 6.º dos estatutos, abaixo transcriptas.

Que o anno financeiro da associação começou no dia 1.º de março corrente.

Artigo 6.

« São deveres dos socios.

« § 1.º Contribuir com a joia de cincoenta mil réis paga de uma só vez ou em prestações mensaes nunca inferiores a 5$000.

« § 2.º Satisfazer a mensalidade de 2$000 paga em trimestres adiantados.

Artigo 78.

« Os socios effectivos declararão por escripto, as prestações em que querem fazer o pagamento de suas joias, tendo em vista o disposto no § 1.º do art. 6.º »

São portanto convidados os Srs. socios a observar essas disposições logo que o indicado cobrador lhes apresente o recibo firmado pelo Sr. thesoureiro.

Secretaria d'Associação dos Guarda Livros, 7 de março de 1872.

O 2.º secretario.
João Martins de Andrade.

— Desappareceu da casa do abaixo assignado o seu escravo João, idade 55 annos, pouco mais ou menos, e tem os signaes seguintes: preto, côr fulla, altura baixa, pés e mãos pequenos, secco do corpo, pouca barba, tem poucos cabellos brancos na cabeça, é official de pedreiro, e por isso julga-se estar trabalhando em alguma obra fóra da cidade: roga-se portanto a qualquer pessoa que o faça apprehender, e mesmo as autoridades, e conduzi-lo a rua Augusta n. 98, que será generosamente recompensado, bem como se delle der noticia exacta.

Luiz da Silva Gusmão.

Cozinheiro

Precisa-se de um bom cozinheiro forro ou escravo que dê fiador de sua conducta: á tratar no caes 22 de Novembro n. 32.

ESTA' FUGIDO

— O mulato Raymundo de idade 20 annos pouco mais ou menos, cabellos corridos, tem a côr alaranjada, falla manca, canellas finas, pés seccos e um tanto pequenos, natural da villa de S. João do Principe, provincia do Ceará, freguezia de N. S. da Paz de Arreirós onde era escravo de Manoel Leonardo de Araujo Feitosa, e vendido nesta praça do Recife pelo capitão José Raymundo Corrêa, tambem alli morador, desappareceu a cerca de quatro mezes da casa de seu senhor o tenente coronel Jeronymo Carneiro de Albuquerque Maranhão, morador no engenho Megaó de Baixo, na camarca de Goyana. Suspeita se com fundamento que este mulato seguira para a cidade de Areia ou para perto a procura de um rapaz que estivera como feitor no referido engenho, de nome Antonio Gomes Pereira de Vasconcellos. Protesta-se contra quem o tiver occulto, e paga-se generosamente a quem o levar ao referido engenho, ou delle der noticia, ou em Goyanna rua do Meio n. 29, loja de louça, ou no Recife rua do Bom Jesus n. 30.

Sociedade beneficente Luso Brasileira

Por ordem da presidencia desta corporação faço sciente a todos os associados que em sessão de 10 do corrente foi marcado o praso irrevogavel de 15 dias para todos os socios comprehendidos no § 2.º do art. 15 de nossos estatutos, cumprirem o que determina os §§ 1 e 2 do art. 12 dos mesmos estatutos. Outro sim communico a todos os socios e propostos que a 17 do corrente haverá sessão geral ás 10 horas do dia, entrando a discussão do regulamento interno para a ordem do dia.

Secretaria da Luso Brasileira, 13 de março de 1872.

O 1º secretario interino,
Bento de Souza Myra.

Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da cidade do Recife.

Em nome da mesa regedora, convido aos nossos charissimos irmãos, a comparecerem no dia 15 do corrente, pelas 2 horas da tarde, no consistorio da nossa veneravel ordem, para encorporados, acompanharem a procissão do Senhor Bom Jesus dos Passos, que sahe da igreja do convento do Carmo; para o que fomos convidados, pela veneravel irmandade daquelle Senhor, erecta na matriz do Corpo Santo.

Secretaria da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco, 12 de março de 1872.

Genuino José da Rosa.
Secretario.

O Dr. R. Vianna recem-chegado da Europa, onde esteve quasi dous annos, aperfeiçoando-se nos conhecimentos de sua profissão, e frequentou os principaes hospitaes de Paris, Londres, Bruxellas e Vienna d'Austria, dedicando-se com especialidade á *partos, molestias das mulheres. e operações das vias genito ourinarias*, tendo acompanhado os professores mais celebres da França e Allemanha nestas especialidades, communica ao respeitavel publico desta cidade que abrio o seu consultorio na casa de sua residencia á rua do Vigario n. 1, 2º andar, onde poderá ser procurado a qualquer hora do dia ou da noute.

Consultas todos os dias do 1/2 dia ás 2 horas—gratis aos pobres.

Opéra os estreitamentos d'urettra por meio de electricidade, por um processo inteiramente novo, e *sem dor*; garantindo a cura radical em poucos dias.

Rua do Vigario n. 1, segundo andar.

TINTURARIA FRANCEZA

55—Rua da Imperatriz—55

E. M. Buisson, tem a honra de participar ao respeitavel publico desta capital e particularmente a seus amigos e numerosos freguezes, que se achará no seu estabelecimento a mais apurada perfeição, nas tintas de sedas e lãas. Recommenda sua especialidade para limpar a fecco, vestuarios de homem e vestidos de seda, feitos, garantindo-se a não alteração das fazendas, perfeição no trabalho.

Nova installação de machina para abreviar o trabalho e satisfazer com muita brevidade os freguezes.

Tinta preta, terças e sextas-feiras, tanto de sedas como de lãas, garantindo bôa tinta que não larga na roupa branca.

MUDANÇA

Manoel de Christo Pacheco, proprietario do hotel União, partecipa aos seus freguezes que se mudou da rua do Hospicio n. 96 para a praça do Conde d'Eu n. 39, onde o achará sempre promptos para fornecer comidas com asseio e promptidão; como tambem a dita casa offerece bastante accommodidade.

— Precisa-se de uma ama que entenda bem de cozinha e mais serviço de casa, para tres pessoas estrangeiras, paga-se bem agradando, e que dê fiança de sua conducta: na rua do Imperador n. 79, 2º andar.

Peneiras de ...

Na rua do Marquez de Olinda ... n. 44, recebeu ultimamente um completo sortimento das referidas peneiras, proprimente para refinações e padarias, seu preço é o mais commodo possivel.

Imperial Sociedade dos Artistas, Mechanicos e Liberaes.

Continuam abertas as matriculas das aulas desta sociedade para os socios, seus filhos e aggregados, assim como para todos os artistas que se quizerem instruir.

Pede-se

ao Sr. Aureliano Augusto de Souza Serrano que appareça na rua do Livramento n. 14 a negocio antigo de particular interesse.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

ATTENÇÃO

Evadio-se o preto Bernardo, alto, de corpo regular, alegre, falla um pouco rouco, consta andar pelos engenhos de Guararapes, Novo e Conceição em Maribeca: roga-se a sua apprehensão, que será gratificada na rua do Imperador n. 73, 1º andar.

Sapotizeiros
Larangeiras
Abacatizeiros
Pinheiras

e outras muitas qualidades de arvores fructiferas e apropriadas para adornarem ruas e jardins, não esquecendo aos apreciadores que ha grande sortimento de uranias (conhecidas por palmeiras de leques) cedro do norte, e de outras qualidades, loureiras, caneleiras, as bellas palmeiras imperiaes, e as não esquecidas casuarinas (conhecidas por pinheiro), um grande sortimento de diversas qualidades de roseiras, accacias, bigonias, equimecias, petunias; assim como grande numero de cebolas de flores, que se tornaria enfadonho mencionar: a tratar no sitio do Abrigo, em Olinda, com estação na travessa do Teixeira Lopes.

— O Sr. Antonio Pereira da Rocha é chamado a entender se com Tasso Irmãos em liquidação a rua do Amorim n. 37, faz-se este por ignorar-se sua morada.

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um inteiro n. 2143 com 300$000, um inteiro n. 1773 com 100$, e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (227ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 1ª parte das loterias, a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Piedade de Santo Amaro (228ª), que se extrahirá na sexta-feira 15 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

Querem cobrir

Cobrem-se chapéos de sol para senhora e para homem; de seda, de alpaca e de panno, e tambem se fazem todos os concertos, com promptidão e preço barato: rua da Imperatriz n. 26, loja da Rosa Branca.

ATTENÇAÕ.

Constando-me que meu irmão Salvador de Siqueira Cavalcante propala que tem de haver de mim muitos contos de réis, e que até ha pedido dinheiro para pagar com a grande liquidação que tem a fazer em meus bens, apresso-me a declarar que ninguem se illuda, nem creia nessa historia; o que é porém exacto é, que meu irmão Salvador me deve, alem de sua divida velha, a qual pretende usurpar-me, mais 18:000$ em nove letras que com outros aceitou em consequencia de uma novação de contrato, que parte dessas letras foram demandadas por falta de pagamento, e meu irmão Salvador foi afinal condemnado por accordão proferido no meretissimo tribunal do commercio de 5 de fevereiro do corrente anno. Recife 12 de março de 1872.

Joaquim S. P. de Siqueira Cavalcante.

Medico

O Dr. Francisco G. de Andrade Lima póde ser procurado em sua residencia, á rua da Imperatriz n. 8, a qualquer hora do dia e da noute. Dá consultas todos os dias de meio dia ás 3 horas da tarde.

IRMANDADE
de S. José d'Agonia.

De ordem do nosso irmão provedor são convidados todos os nossos irmãos á comparecerem no dia 15 do corrente, pelas 3 horas da tarde, no respectivo consistorio, para encorporados acompanharmos a procissão do Senhor Bom Jesus dos Passos.

Manoel Pereira Camello Pessoa,
Secretario interino.

Bolsa perdida.

Desappareceu da estação das Cinco Pontas, na tarde do dia 9 do corrente, uma bolsa de couro já usada, remettida da Escada ao Dr. Silva: roga-se a quem o levou por engano o especial favor de entrega-la á rua da Detenção n. 13 (sobrado); e pede-se encarecidamente que attendam que os objectos nella contidos só teem utilidade para seu dono.

— Precisa-se comprar um burro que esteja acostumado em carroças: á rua Nova n. 48.

— Aluga-se a grande casa da rua dos Prazeres n. 42: a tratar na rua dos Coelhos n. 3.

— Engomma-se e lava-se com perfeição roupa de homem: defronte do portão de Santa Thereza n. 20.

Protectora das Familias
ASSOCIAÇÃO DE SEGUROS
Mutuos sobre a vida

E' unico responsavel dos dinheiros desta associação o Banco Rural e Hypothecario do Rio de Janeiro e por isso não estão autorisados os agentes desta associação, a receber por conta della dinheiros dos Srs. contribuintes, nem por consequencia a passar recibos em nome da mesma associação, pelas quantias recebidas

Os Srs. contribuintes dando aos agentes quaesquer quantias correm-lhe o risco até que ellas entrem nos cofres do Banco Rural, desde quando sómente começa a responsabilidade do mesmo Banco, sendo o Sr. thesoureiro o unico autorisado a passar recibo em nome da associação.

Rio de Janeiro 6 de fevereiro de 1872. —*José Justiniano Rodrigues* inspector geral.

— Precisa-se de um copeiro e um criado no hotel da rua larga do Rosario n. 11.

Em Castão e Ponteira

Superiores chapéos de sol de seda castão e ponteira de marfim, obra muito chique a 12$000!! só na rua da Imperatriz n. 26 loja da Rosa Branca.

Cosinheiro

Precisa-se de um homem forro ou escravo para comprar e cozinhar para casa de familia de tres pessoas: á tratar na rua da Cadeia n. 12.

50:000 RS.

Desappareceu da casa do abaixo assignado o escravo João Cesario, preto, idade de 55 annos, nação, estatura regular, secco do corpo, cabeça pequena, calvo, testa grande, cabellos grisalhos, rosto oval, olhos pequenos, maçãs salientes, nariz chato, bocca grande, beiços grossos, barba e bigode brancos, mãos e pés pequenos, é cozinheiro de profissão: quem o apprehender receberá a referida gratificação, levando-o ao sitio do mesmo abaixo assignado, á Ponte de Uchôa n. 16, ou á rua do Marquez de Olinda n. 20.

Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

COMPRAS.

BURRO

Compra-se um burro, proprio para carroça, a tratar na fabrica do gaz.

— Compra-se apolices da divida provincial na rua Nova n. 23, loja.

— Na Praça da Independencia n. 33 se compra ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se vende obras de igual especie.

— Compra-se um par de malas que estejam em bom estado: á tratar na rua larga do Rosario, loja n. 16.

— Compra-se uma sella na padaria hespanhola em Santo Amaro das Sallinas.

COMPRA-SE

moedas de ouro e prata: na loja da rua do Marquez de Olinda n. 58.

ATTENÇÃO

Compra-se uma escrava de meia idade que cozinhe e engomme: á tratar na rua do Imperador n. 60, 5º andar.

VENDAS.

— Vende-se o hotel da rua larga do Rosario n. 44: a tratar no mesmo.

Ferreiro.

Vende-se uma officina de ferreiro com seus pertences, no caes de Capibaribe n. 14, garantindo-se o aluguel da casa: á tratar na mesma officina.

Vende-se

uma casa na rua do Aragão n. 6; á tratar na mesma n. 17.

— Vende-se o estabelecimento de molhados sito á rua Direita, hoje Marcilio Dias n. 90, e tambem farinha de milho fina e grossa.

Casa para vender

Vende-se tres quartas partes da casa terrea sita á rua Augusta, hoje Coronel Suassuna, n. 284, chãos proprios, concertada de novo, muito fresca e com grandes commodos para numerosa familia: a tratar na rua do Imperador n. 81, 2º andar.

Camizinhas para baptisados

A Aguia Branca recebeu bonitas camizinhas enfeitadas para baptisados, e como sempre continua á vende-las por preços commodos.

Arroz de casca

Superior em saccos muito grandes: nos armazens de Tasso Irmãos & C.

Bicos e Rendas

Chegou de Aracaty um novo sortimento de bicos e rendas por preços commodos; para Gomes de Mattos Irmãos, á rua do vigario n. 26 1º andar.

Chapéos de Sol a 4$000

Superiores chapéos de sol de alpaca fina de côres, 12 astes a 4$000 rs. é só na rua da Imperatriz n. 26, loja da Rosa Branca.

— Vende-se a preciosa memoria, com finas estampas do Senhor do Bom Jesus do Monte em Braga, por diminuto preço: na loja n. 25 A, rua do Crespo, esquina da do Queimado.

— Vende-se um carro americano de 4 rodas, e com quatro assentos, muito leve, elegante, bem pintado e forrado: á rua do Imperador n. 20.

Aos Srs. academicos do 4º anno da faculdade de direito.

Vende-se por mais barato preço do que em qualquer outra livraria desta cidade, os pouquissimos exemplares que restam das excellentes annotações do codigo commercial portuguez, pelo conselheiro Dr. Diogo Pereira Forjaz de Sampaio Pimentel, lente cathadratico dessa materia na universidade de Coimbra, obra muito interessante e até indispensavel para os senhores academicos do 4º anno da faculdade de direito desta cidade, pela grande homogeneidade entre aquelle codigo e o do Brasil: na rua do Crespo, esquina da rua do Queimado n. 25 A, loja.

VEOS E MANTILHAS

O muzeu elogante acaba de despachar o que ha de mais moderno em véos pretos de blonde, mantas pretas e mantilhas brasileiras as mais modernas, tambem recebeu grande sortimento de franjas pretas e de côres toda de seda, coques e diademas cousa de ultimo gosto, luvas de pelica pretas e diversos objectos da moda, e estão vendendo muito barato: á rua estreita do Rosario n. 1.

Vende-se

um fardamento completo para official montado do 1º batalhão de infantaria, e tambem sellim e arreios militares: rua da Aurora n. 42.

— Vende-se um terreno no encanamento com uma casa de taipa e uma armada: á tratar atras do quartel de policia n. 12.

Negocio de pechincha

Vende-se muito barato uma destilação bem montada com todos os pertences, e em muito bom estado, tanto para transferir como querendo o comprador continuar aluga se a casa onde se acha assentada, sita no povoado de Gamelleira: á tratar no Progresso do pateo do Carmo n. 9, ou no mesmo povoado com o Sr. Apolim.

Vende-se

muito barato um soffrivel sitio de solo proprio, com boa casa de morada, offerecendo commodos para grande familia, proprio para quem quizer morar num lugar inteiramente sandavel e pitoresco já pelo seu clima e já pelos aprasiveis banhos do Rio Serinhãem, que passa nos fundos do mesmo sitio, sitio ao pé da estação de Gamelleira: á tratar com o Ribeiro do Progresso do pateo do Carmo n. 9, ou no mesmo lugar como Sr. Apolim.

Franjas pretas a 1$280 o metro

Rico sortimento de franjas de pura seda para enfeites de casaquinhos e vestidos pretos; cheguem a pechincha, por este preço só na rua da Imperatriz n. 26, loja da Rosa Branca.

BAZAR VICTORIA

Rua do Barão da Victoria n. 2.

Amaral, Nabuco & C. acabam de receber por este ultimo vapor um rico e completo sortimento de chapéos para senhora, de palha e de velludo primorosamente enfeitados, e ricas basquinas de seda, filó de seda e de cazemira,

---

Alerta!!.....
Olhem e vejam.

Reparem bem que na rua do Imperador n. 24 está collocado um lampeão que se acende á noute e tem o seguinte distico «Confeitaria do Campos.» Naquella casa está estabelecida uma confeitaria, pastelaria, conservaria e culinaria, além de tudo mais que é proprio para uma boa mesa; de sorte que, se uma pessoa tem uma visita inexperada, não tem mais do que ir ou mandar áquelle estabelecimento; pois alli encontrará sempre, ou porque esteja prompto, ou porque se aprompta com a maior brevidade, o seguinte:

Um lanche opiparo.
Uma sobremesa variada.
Uma merenda agradavel.

Por esta forma já ninguem se deve vexar por uma visita que não se fez esperar, pois os preparatorios da Confeitaria do Campos, tem capricha do em bem servir a todos que os tem honrado com suas freguezias e de certo não aproveitará a occasião das pressas e atropellos para deixar de servir aquelles que recorrerem á Confeitaria do Campos.

— Vende-se o engenho Manassú, situado na freguezia de Santo Amaro do Jaboatão, distante desta cidade tres legoas, com bastante varzeas, com proporções para fazer grandes safras, tendo dous terços de suas terras de baixo de matas virgens, com muito boas madeiras de construcção, sendo as matas em roda do engenho, onde se poderá abrir novos partidos, bom cercado, tendo proporções para se fazer grandes cercados para refazer gado. O engenho é movido a agua, podendo tirar grandes safras, sendo o engenho copeiro e tendo a roda 40 palmos, uma boa e elegante casa de vivenda de tijolo e cal, sendo toda envidraçada, um bom pomar, as obras são todas de tijolo e muito commodas para o manejo do engenho, tem uma boa e bem montada destilação, um grande tanque para deposito de mel, uma estufa muito commoda. A roda d'agua é toda de amarello com aparelho de ferro, assim como os rodetes, O engenho não lhe falta obra alguma, vai-se ao engenho a carro, distando da estrada do governo pouco mais de um quarto de legoa: quem quizer compra-lo póde procurar o proprietario no referido engenho Manassú.

— Vende-se uma machina patente ingleza para lavar e engommar roupa: a tratar no pateo do Carmo, casa de banhos.

VENDE-SE

a rica armação da loja da rua da Imperatriz n. 2, e tambem traspassa se o arrendamento da casa. O pretendente póde tratar na mesma rua n. 10, com Antonio Rodrigues Pinto.

Recreio estomachico!

Charos freguezes e amigos
Ouvi bem o que vos digo,
Muita —attenção—, pois, vos peço,
Porque a annunciar ja começo:
Linguas seccas muito novas,
Ervilhas, conservas, ovas,
Tapioca, arroz, sal fino,
Ostras, queijo londrino,
Salame, café, feijão,
O gostoso macarrão!
Rapé, bages, peixe em latas,
Tomate em massa, batatas,
Ingleza genebra fina,
Marmelada gennina!
Em calda fructas, azeite,
Chabos, amendoas e leite;
Toucinho fino, aletria,
Onde o —sabor— se aprecia!
Nozes, massa de sagú,
O bom dôce de cajú;
Velões, finas lentilhas,
Passas, peitoraes pastilhas,
Chá, dôce de araçá,
Tijolar mui fino chá,
Sem rival nesta cidade,
E em sabor — raridade—!
Manteiga fina, cacáo,
Doces, geléas, bacalhão,
Os presuntos procurados,
Camarões tão desejados,
Arenques e fino vinho,
Muito novo a bom cominho,
Paios, alhos, queijo prato,
O bom feijão carrapato,
Salmon, ameixas, sardinhas,
Novas cebolas, bolachinhas,
Azeitonas, môlho inglez,
Carirade desta vez!
Ufano, pois, do que temos,
A todos chamar podemos!
De Minas queijo, champagne,
Vinagre, a fina banha:
Ainda mais: temos licores,
Muito finos e de sabores;
Massas, cerveja, sabão,
Ervadoce e salpicão,
Refinado assucar, só,
Araruta fina em pó!
Os charutos regalia
O seu cheiro é — ambrosia!
Razões estas, só porque,
Não devo massar-vos, ver,
Uma vez que o meu fim,
Mesmo neste tempo ruim,
E vender muito barato,
Evidente, e a todos grato!
Ora, pois, cá os espero
Virem ver com que esmero,
Inventei cá um —Bazar—
No intuito de agradar
Todos quanto cá entrarem,
O que dos generos comprarem.
O que espera aconteça:
Ainda mais que appeteça
Tudo do dito —Bazar—,
O que é proprio á quaresmar.

Franjas pretas

Rico sortimento de franjas de seda pretas para enfeites de casaquinhos e vestidos, vende-se mais barato do que nas lojas de miudezas; dão-se amostras com penhor: assim como tambem temos um esplendido sortimento de chapéos de sol de seda para senhoras e homens e um bonito sortimento de fazendas e roupas feitas, tudo por preços muito razoaveis: na nova loja da ROSA BRANCA a rua da Imperatriz n. 26

PECHINCHA

Vende-se borzeguins para homem pelo diminuto preço de 5$000, venham a loja de miudezas n. 50, á rua do Marquez de Olinda, antiga Cadeia.

Negocio vantajoso

Vende-se por commodo preço uma excellente casa acabada de novo no lugar de Agua-Fria, rua de Santo Antonio, em terreno proprio, tendo 2 salas, 4 quartos, cozinha fóra, estribaria e quarto para creado, e o terreno tem 200 palmos de frente, sob 480 palmos de fundo, com boa agua: á tratar na rua estreita do Rosario n. 17, primeiro andar, das 9 ás 3 horas da tarde.

Moscas, mosquitos e estrêllas

Amaral Nabuco & C. avisam as Exmas. senhoras, que acabam de receber moscas, borboletas, passaros, lantejoulas, etc., douradas e prateadas para enfeite de fitas para o pescoço, da ultima moda, e tambem para enfeite de vestimenta de imagens e de anjo de procissão: no Bazar Victoria rua do Barão da Victoria n. 2.

500 rs. e 1$600

Grosdenaple preto muito boa fazenda pelo diminuto preço de 500 e 160, na loja das 6 portas em frente do Livramento, esta se acabando.

Deposito de gaz

Em pequenas e grandes porções, marca Devoes, á rua do Apolio n. 4, vendem João do Rego Lima & C.

Potassa em 1/2 barris

No armazem de Candido Alberto Sodré da Motta & C., travessa da Madre de Deus n. 14.

Azas para anjos

Vende-se azas para anjos: na rua larga do Rosario n. 29, 2º andar.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

Attenção

Vende-se o sobrado da rua de S. Gonçalo n. 27: á tratar no armazem de bolla amarella, no oitão da secretaria da policia, ou a rua Formosa numero 8.

Aos dois mil palitots
NA
Loja de Paulo Guimarães

Grande sortimento de palitots de todas as qualidades os quaes se vende por preços baratissimos, e com especialidade de alpaca preta e de cor proprios para andar em casa.

Palitots d'alpaca sobrecasacos e saccos a 2$000 e 2$500.

Ditos de merinó sobrecasacos e saccos a 4$000 e 6$000.

Ditos de panno fino sobrecasacos e saccos de 5$ a 18$000.

Ditos de diversas qualidades sobrecasacos e saccos de 1$600 a 6$000.

Calças de casemira preta de 4$ a 16$000.

Ditas de brim de côres de 500 rs. a 2$000

Colletes de casemiras preta e cor de 1$600 a 5$000.

Fazendas

Grosdenaple preto superior de 1$800 a 5$000 o covado.

Sêda preta lavrada a 2$000 o covado.

Moreantique preto a 2$200 o covado.

Chitas pretas á 320 e 360 rs. o covado.

Lãas pretas á 360 e 400 rs o covado.

Chitas escuras e claras á 160 e 400 rs. o covado.

Casemira preta á 3$500 e 4$000 o corte de calça.

Officina d'alfafate

Mandam-se fazer obras por medidas feitas debaixo da direcção d'um perito mestre, garante-se fazer muito mais barato do que em outra qualquer parte

No mesmo estabelecimento se encontrará um completo sortimento de fazendas, proprias para homens.

48 Rua da Imperatriz 48
JUNTO Á PADARIA FRANCEZA

AGUIA BRANCA
Rua Duque de Caxias n. 50

Botinas inglezas para meninas.

A loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50 recebeu por amostra uma pequena quantidade de botinas de marroquim com borracha ao lado obra mui bôa para meninas, e para que tenham prompta sahida a Aguia Branca esta vendendo-as baratamente.

Smacome
Tonico especial contra a calvice

Com um bello sortimento de perfumaria que a Aguia Branca acaba de receber veio tambem o apreciado—Smacome—cujo proveitoso effeito é já bem conhecido por quantos o tem usado e será ainda mais por aquelles que necessitem de sua utilidade. O continuado uso do Smacome dá o bom resultado de impedir a queda dos cabellos, faze los renascer e conservar o seu brilho natural além de que seu odor é mais agradavel que d'outro qualquer tonico continua a ser vendido na loja da Aguia Branca.

Leite de rosas brancas

Excellente para acabar com as sardas, pannos e espinhas no rosto.

Vende-se a 2$ o frasco, na loja da Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50.

Bonitas caixas com perfumarias proprias para presentes

Vendem-se na loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50.

Agua Florida.

Acaba de chegar novamente a afamada agua florida de Guislain para tingir de preto os cabellos brancos. Como sabem os que tem usado dessa apreciada agua, o seu effeito não é instantaneo porém seu resultado é seguro e eficaz. Chegou tambem a agua de Tapajo para o mesmo fim, e continuam a ser vendidas a 7$ o frasco na loja d'Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50.

Molduras douradas para quadros

Na loja d'Aguia Branca a rua Duque de Caxias n. 50 vende-se molduras douradas com differentes Moldes e larguras, e por preço commodo.

Pennas de aço bico de lança.

Caixas com 100 pennas a 100 rs. na loja d'Aguia Branca.

Bonitas capellas com véos para noivas.

Vendem se na loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50. Tambem se vendem separadamente bonitos véos ou mantas bordadas para noivas, e véos de côres para chapéos.

Escumilha preta fina e larga.

Vende-se na loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50.

Botões

Cobertos de esguião proprios para camizas, e por sua duração preferiveis aos de madreperola.

Vende se na loja d'Aguia Branca.

Caixinhas com 3 sabonetes finos

a 1$, 1$200 e 1$500 a caixa.

Vende se na loja d'Aguia Branca.

Meias brancas e de lã para

homens e senhoras e de cores para creanças. Vende-se na loja d'Aguia Branca.

Talagarsa
Seda frouxa e torçal para bordados.

Vende se na loja d'Aguia Branca.

Obras de madreperola

A Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50, acaba de receber:

Lindos adereços de madreperola.
Modernos grampos de dita.
Fivellas de dita maiores e menores para pulceiras, cabellos, etc. etc.
Corações ou medalhas de dita com camafeu.
Voltas douradas, obra do ultimo gosto.
Estojos com 3 e 4 tezouras finas, excellentes para presentes.
Guarnições de laços com broches e grampos.
Bonitas franjas pretas.
Galões pretos com bonitos desenhos.
Bicos pretos de differentes larguras.
Bonitos coque grandes de trança.

Chapeos de sol de seda a 5$000.

Para senhoras ou meninas, pelo baratissimo preço do 5$: desenganem-se, pechinchas é só na rua da Imperatriz n. 26, loja da Rosa Branca.

— Vende-se uma casa na Boa-vista, rua da Esperança n. 34: a tratar na rua de S. Gonçalo numero 32.

— Vende se uma armação de amarello envernisada propria para qualquer estabelecimento; a tratar na rua da Cruz n. 39

— Vende-se ou arrenda-se (com alguns annos de fogo morto) o engenho S. Gaspar, sito na freguezia de Serinhãem, comarca do Rio Formoso, proximo do embarque; com grandes partidos de paul e maçapé, á roda da moenda, mattos e mangues para madeira necessaria, bom pasto, etc.: á tratar na rua do Imperador n. 20.

— Vende-se a taberna sita á rua do Rosario da Boa-vista n. 2, propria para principiante por ter poucos fundos, e estar bem afreguezada, vende-se por seu dono ter de retirar se para Europa: á tratar de sua saúde, por isso só se faz a venda a dinheiro, ou com garantia que possa ter desconto: á tratar na mesma.

— Vende-se todo o apparelho para fabricar colla, com o methodo para sua fabricação.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um poder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja continua a estar aberta até ás 8 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

NOVO ARMAZEM DE FAZENDAS
COM
GRANDE OFFICINA DE ALFAIATE

Dirigida pelo bem conhecido e distincto mestre

LAURIANO JOSE DE BARROS
Rua do Marquez de Olinda n. 40

Frederico Pinto & C. acabam de abrir este novo estabelecimento e pedem a frequencia do respeitavel publico que encontrará completo e sempre renovado sortimento de pannos, casemiras pretas e de côres as mais mordenas da Europa, velludos, gorgurões, merinós, alpacas, brins de todas as côres e qualidades. No mesmo ha completo e variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, allemães, suissas e hamburguezas, e todas se vendem por preços modicos, afim de acreditar este novo armazem.

Queimando baratissimo
Só o triumpho da Boa Vista
20—Rua da Imperatriz—20

Grande e variado sortimento de fazendas finas como sejam, ricos cortes e em peças de sedinhas, crepes, setins, popelinas, alpacas lavradas e de listras, granadine com listras de seda, lanzinhas, cassas, cambraias lisas, organdy, madapolão francez, grosdenaples preto de toda a qualidade, mantinhas a brasileira, bournus, ricas saias bordadas, ricos enchovaes para baptisados assim como simples roupões, roupões bordados para senhora, grande variedade em vestidos brancos bordados, chapéos de velludo para senhoras, bramante de linho dito de algodão, cretone de linho, esguião, toalhas de côr, proprio para vestido e roupas de creança, e partindo meias e lenços, os preços destas fazendas são admiraveis além das seguintes pechinchas: grosdenaples preto a 1$600 o covado, chapéos de velludo para senhoras a 10$ e 12$, madapolão francez a 8$, mantilhas a Brasileira proprias para a quaresma a 6$, vestidos brancos bordados e de cores a 3$, alpacas de listras com lustro a 300 rs. o covado, lanzinhas a 320 e 400 rs. o covado, fustão japonez muito largo para vestidos a 640 rs. o covado, toalhas para meza a 5$, caixas com barba a 6$, bolsas para viagem a 4$ e 4$500, organdy branco para vestido a 640 rs. a vara, ricos cortes de vestido brancos com 18 metros, de babadinhos a 7$, ditos com 44 metros a 13, madapolão fino a 6$ a peça, algodão marca T superior a 6$, havendo grande e variado sortimento em chitas, cassas, madapolões, roupas feitas, brins, casemiras e muitos artigos que não mencionamos, tudo por menos 20 por cento que em outra qualquer parte.

FARIA & LESSA.

A Turqueza

Recebeu:
Cortes de vestidos pretos bordados.
Sedas e grós pretos.
Novas basquinas.
Mantilhas e véos pretos.
Excellentes capas e mantas de lã de côres para senhora e menino.
A' rua do Barão da Victoria n. 9, antiga rua Nova.

A Turqueza

Vende barato o seguinte:
Cortes de cambraia bordada a 14$000.
Ditos de chita com 15 covados a 5$.
Ditos de tarlatana bordada a 20$.
Basquinas a 12$.
A' rua do Barão da Victoria n. 9, antiga rua Nova.

— Vende-se uma taberna bem afreguezada tanto para a terra como para o mato, na rua Imperial n. 138: quem pretender dirija-se á mesma, que achará com quem tratar. Tambem dá-se sociedade a quem entrar com algum capital.

LOPES MACHA
JOAQUIM — DO & C.

Travessa do Corpo Santo n. 25.

Vende-se machinas a vapores locomoveis de força de 2, 3, 4 e 6 cavallos e seus pertences, pedras de moer milho, arreios para carro para dous cavallos com retranca.

FUMO CAPORAL
Fresco por cada paquete.
CHARUTOS DE HAVANA
Grande abatimento para liquidar.
Livraria Franceza

LIQUIDAÇAÕ
NA
Rua do Crespo n. 20.
DE
Guilherme C. da Cunha & C.

Nansuc a 200 e 240 réis o covada, lãazinhas miudinhas a 320 rs. o covado.
Alpacas pretas com listas brancas, proprias para luto, a 440 o covado.
Ditas lizas de côres a 440 réis o covado, cambraias lizas de côres a 280 réis o covado, toalhas alcoxoadas para rosto a 500 réis, ditas felpudas 800 rs.
Bramante proprio para lençol, com 10 palmos de largura, a 1$600 a vara.
Dito de dito muito fino com 11 e meio palmos de largura a 2$600.
Cambraia transparente fina a 3$ a peça, dita Victoria a 4$, dita de dita de forro a 1$600 musselina branca a 400 réis o covado, casimira preta muito fina a 2$ e 2$500 o covado, lenços de cambraia de linho abainhados a 4$ a duzia, ditos de dito pequenos proprios para meninos a 2$800 a duzia.
Cortes de cambraia bordados com 16 covados a 5$. E' pechincha: só na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme C. da Cunha & C.

SEDAS PRETAS

Superiores córtes de seda preta adamascada com pequeno toque de môfo pelo baratissimo preço de 20$, 25$ e 30$000 o córte.
Grosdenaples de seda pretos, largos, a 1$600, 2$, 2$500 e 3$000 o covado.
Ditos dito dito com listas assetinadas a 2$800, 3$, 3$500 e 4$000 o covado.
Gorgurão de seda preto a 3$500, 4$, 4$500 e 5$000 o covado.
Dito dito dito muito superior a 6$, 6$500, 7$, 7$500 e 8$000 o covado.
Mantas e mantinhas brasilinas de superior qualidade.
Filó preto liso e com flores.
E outras muitas fazendas pretas proprias para a quaresma, havendo grande e variado sortimento para os compradores escolherem.
Na rua Primeiro de Março (outr'ora do Crespo) n. 13, loja das Columnas, de Antonio Corrêa de Vasconcellos.

Não ha mais cabellos brancos
Tintura japoneza.

E' a unica approvada pelas as summidades scientificas, reconhecida superior a todas que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife n. 5?, 1º andar, em todas as boticas e casa de cabelleireiro.

Farinha de mandioca

Superior e muito propria para mesa, em barricas de farinha de trigo, a 1?$000 rs. a barrica: aos armazens de Tasso Irmãos & C.

Aos jardineiros.

A Nova Esperança acaba de receber lindissimas especies para jardineiros, são as melhores que têm vindo ao mercado, á ellas antes que se acabem.

Merinó francez a 1$000 o covado.

Acaba de chegar á loja do Papagaio um bonito sortimento de merinós de cores para vestidos; fazenda larga, de uma só cor e de um tecido inteiramente novo, tendo verde, azul lyrio, rosa, lyrio, cor de café e amarello, as cores são muito bonitas, e de um effeito admiravel na obra, e vende-se pelo baratissimo preço de dez tostões o covado: na rua da Imperatriz n. 40, loja do Papagaio de Mendes & Carvalho.

Carne de porco salgada

em barris de 200 libras, propria para a alimentação a bordo e nos armazens de Tasso Irmãos & C.

Especialidade.

Vinho do Porto o melhor a desejar, em barris de 10º e 20º: vende-se no escriptorio de Soares Primos, rua do Vigario n. 17.

Verde Chrome.

Vende-se em barris de 4 arrobas: na rua do Marquez de Olinda n. 40.

Ja' chegou o verdadeiro doce de goiaba

e vende-se na rua de Marcilio Dias n. 91, armazem Relampago.

A MAGNOLIA
45—RUA DUQUE DE CAXIAS—45

A MAGNOLIA, tem recebido por todos os vapores, variedades de objectos de moda e phantasia, e pelo grande sortimento que tem chama a attenção do publico e especialmente a do bello sexo, afim de visitarem-na e d'ella sahirem providos d'aquillo que desejarem.
A MAGNOLIA não vende caro, qualquer lucro lhe satisfaz, todo o seu fim é servir bem, para augmentar a freguezia e vender muito.
A MAGNOLIA, do grande sortimento que tem podia fazer um pomposo annuncio, e dizer muito mas não; limita-se sómente a annunciar os objectos seguintes:
Bonitas camisinhas e punhos bordados para senhora.
Chapéos de velludo e palha de Italia modernos e de gosto para senhora.
Laços de seda para cabeça e peito (novidade.)
Lindas fivelas de madreperola.
Cintos modernos para senhora.
Leques de madreperola, marfim, osso, sandalo e madeira.
Meios adereços pretos, caçoletas, voltas e cruzes, gostos modernos.
Ricos enxovaes para baptisado.
Chapéos de sol para senhora, ricamente enfeitados.
Bonitas capellas com véo e sem elle, proprias para noivas.
Escolhido sortimento de botões de larangeiras para enfeites de vestido de casamento.
Linha de todos os numeros para croché.
Rico sortimento de flores de cores e pretas para chapéo e cabello.
Ricos port-joias, port cartões de visitas, port-money, proprios para fazer presentes.
Lindos livrinhos para missa, com capa de marfim.
Chapéos de sol inglezes, cabos de marfim, e bengalas de cana com cabo de marfim.
Tapetes avelludados de diversos tamanhos.
Ditos de côco para portas de sala de diversos tamanhos.
Ricos sapatos de lãa, bordados em talagarça.
Lindas almofadas para sofá.

As floristas,

A MAGNOLIA recebeu pelo ultimo vapor o que os Srs. floristas precisarem para fabricar flores, como sejam:
Pestilhas de varias cores.
Bagos de vidros de diversos modellos e tamanhos.
Olhos para mal-me-queres e cravos.
Calices para rosas.
Bagas douradas para flores.
Folhas verdes e pretas enceradas sortidas em tamanhos e feitios etc. etc.

Pomada alpaca.

D'este excellente privativo da queda dos cabellos, e muito apreciada por aquelles que a conhecem, recebeu a Magnolia pequena quantidade; a ella antes que se acabe.

Peões a Rocambole.

Realmente são muito engraçados esses peões! é engenhosa e distrahe muito esta nova invenção. Só na Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45.

CANDIEIROS ECONOMICOS.

Os candieiros economicos, são na verdade de invenção agradavel, priva a quem desejar embellezar uma sala de fazer duas despezas, pois que tirando-se-lhe o deposito onde se conserva o gaz, torna-se um lindo jarro para flores.
Todos esses artigos só se encontram na Magnolia, os seus correspondentes primam em gosto; e para que esses objectos tenham muita extracção, elles recommendam aos seus proprietarios que sejam modicos nos preços e agradem muito aos freguezes.

A MAGNOLIA
45—Rua Duque de Caxias—45
DE
Sá Leitão, Fonseca & comp.

VENDE-SE

uma casa por preço commodo, no pateo do Paraizo n. 35, em chãos proprios: quem pretender dirija-se á rua Duque de Caxias n. 65.

PASSAROS

Vende-se bons passaros cantadores: na rua Direita n. 3, 1º andar.

— Vende-se uma escrava com perfeita saude, sem vicio algum, com 20 a 22 annos de idade, perfeita lavadeira, cozinheira e engommadeira, o motivo da venda se dirá a quem quizer comprala: a tratar no largo do Pilar n. 17, em Fóra de Portas.

Machinas de costura.

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na america, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam: Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.
Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes.

Attenção

Vende-se uma armação de taberna com todos os pertences em muito boa localidade, e o aluguel da casa é muito barato, é propria para quem tiver pouco capital, a tratar nos Afogados, rua do Motocolombó n. 24, taberna.

Sustento restaurativo da saude
PELA VERDADEIRA FARINHA
A. Du Barry d'Arabia

Os abaixo assignados fazem sciente a seus freguezes, que pelo vapor inglez *La-Plata* receberam segunda remessa d'essa excellente farinha, cujo uso muito se recommenda para as crianças, pessoas debeis e convalescentes, applicada com reconhecida vantagem nas constipações, diarrheas nausea do estomago, tosse, escarro de sangue phthysica, etc. etc. Preferida ainda pelo agradavel sabor. Unirico outra qualquer.

A' rua do Commercio n. 10, escriptorio de José Joaquim da Costa Maia, encontra-se para vender por commodos preços:
Azulejos hespanhóes.
Folhas de ferro galvanizado para telhado de diversos tamanhos.
Ditas de dito dito lizas.
Bicas de ferro galvanizado.
Cumieiras dito.
Portadas completas para cantaria.
Ladrilhos.

PARA NOIVADOS.

Bonitos ports buquets.
Lindissimos leques de madreperola moldes inteiramente novos.
Cortinados bordados.
Camisas bordadas para homem.
Finas meias de seda para senhora,
A Nova Esperança é quem tem!!!
DESAPPAREÇAM AS SARDAS
A Nova Esperança a rua do Duque de Caxias n. 63, acaba de receber o bem conhecido leite de rosa branca, e tambem leite virginal, os quaes fazem desapparecer as sardas ou pannos.

A 9$000 J P L

Vinho do Porto fino em caixas de uma duzia a 9$000 cada uma: na rua do Apollo n. 4.

COQUES.

A Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45, recebeu um grande sortimento de coques o mais moderno que ha, e vende por menos do que em outra qualquer parte.

— Vende-se uma pequena armação propria para principiante, de charutos e cigarros, por o dono retirar-se por doente, vende-se muito barato: a tratar na rua do Vigario n. 23, 2º andar, das 9 ao meio dia.

Chocolate Menier.

Vende-se chocolate Menier de saude: na rua do Marquez de Olinda n. 40.

ENGENHO

Vende-se por preço muito commodo o engenho Lage Formosa, de primeira safra, sito a margem do rio Pirangy Grande, no districto da Colonia de Pimenteiras distante da estação de Una quatro leguas, por onde tem de passar a estrada do governo, moente e corrente, com safra nova, animaes de roda, bois manços, carros, etc., tendo excellentes terras de plantações, mattas virgens, bem cercado; com a vantagem de moer com agua do Rio com muita facilidade para cujo fim tirou-se o nivel para a edificação da obra: quem o pretender dirija-se a rua Direita n. 57, ou ao referido engenho que achará com quem tratar.

Bonitos e finos entremeios e babadinhos bordados

A Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente um bom sortimento de entremeios e babadinhos bordados, cuja superioridade sera conhecida por quem os quizer comprar e dirigir-se a dita loja.

AOS PADRES

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, é quem vende as melhores meias de laia: a quantidade é pequena, portanto á ellas antes que se acabem.

CERVEJA

A verdadeira cerveja da Baviera, marca bandeira, de superior qualidade, vendem Tasso Irmãos & C., armazem da rua de Amorim n. 37.

Cerveja de Noruega.

Verdadeira e superior: á venda nos armazens de Tasso Irmãos & C.

Corpinhos brancos

Lindos corpinhos de cambraia transparente ricamente enfeitados de branco a 3$500, casaquinhos de cretone com bonitas listras de cor enfeitados com esmero a 2$500; tudo isto é novidade, e manda-se levar nas casas: na rua da Imperatriz n. 26, loja da Rosa Branca.

CHAMPAGNE
Marca Cha Fare

O deposito d'aquella marca acha-se actualmente na rua do Bom Jesus, antiga rua da Cruz n. 22, 1º andar.

— Vende-se uma armação de venda: na rua da Penha n. 11, a tratar com o dono na mesma.

CORAÇÃO DE OURO
DE
ERNESTO & LEOPOLDO
N. 2 D Rua do Cabugá N. 2 D

Acha-se montado de forma tal este estabelecimento de joias que póde vender aos seus numerosos freguezes em grosso e a retalho e por preços mui resumidos visto que recebe de conta propria por todos os vapores de Europa. O gosto de desenho de suas joias é o mais lindo do paiz das modas, ouro de lei, brilhantes verdadeiros, esmeraldas, rubins, perolas, turquezas, saphiras, coral rosa etc. etc. Obras de prata do porto tanto para igreja como para serviço domestico. Convidamos as Exmas. familias a visitarem o dito estabelecimento todos os dias até ás 9 horas da noite.
Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas.

LIQUIDAÇÃO DE FIM DE ANNO
AO 65
RUA DO DUQUE DE CAXIAS
(Outr'ora do Queimado)

Este estabelecimento acaba de receber um importante sortimento de diversas fazendas proprias para vestidos, sendo poupelinas de sêda, sêdas, lãas, percales, ditas com barras proprias para babados, lindas cambraias croxé, e em fim uma infinidade d'artigos de moda, tudo proprio para a festa, o que tudo venderá por preços inteiramente razoaveis, em consequencia de estarmos prestes ao fim do anno, e o 65 não quer ter grande trabalho com o seu balanço, preferindo tomar dinheiro a fazendas, convida-se portanto ao respeitavel publico a virem sortir-se na loja do 65 aonde comprarão por preços que não obterão em outro qualquer estabelecimento; em fim é vêr para crer

AO 65
RUA DO DUQUE DE CAXIAS
(Outr'ora do Queimado)

PECHINCHAS
NO
EMPORIO COMMERCIAL
15 RUA DA IMPERATRIZ 15
DE
Ulysses & Irmão

Nesta já bem conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico um pouco de tudo por modicos preços, e tendo seus proprietarios resolvido liquidar alguns artigos de que se compõe o mesmo estabelecimento, vende os por menos do seu custo

COMO SEJA

Garrafas de vidro Bacarat para vinho a 3$, 6$ e 7$000 o par.
Compoteiras a 6$ e 7$000 o par.
Copos de vidro fino para agoa a 4$ e 4$200 a duzia.
Calices de vidro de cor fino para vinho a 2$000.
Meios apparelhos de louça ingleza fina para jantar por 50$000.
Pratos e diversas peças avulsas que se vende barato.
Jarros para flores de 3$ a 15$000 o par.
Calices de vidro fino para licor a 2$800 a duzia.
Vidros de chaminé para candieiro a 2$200 e 2$400 a duzia.
Globos para candieiro a 1$600 e 1$800 cada um.
Bonitas quartinhas hamburguezas a 4$000 e 4$200 o par.
Escarradeiras de vidro a 3$000 o par.
Bonitos candieiros de jarro a 16$000 um.
Grande quantidade de arandellas para dependurar a parede, de 1$500 a 2$000 cada uma.
Ternos de bandejas a 7$000.
Paliteiros de porcellana branca de 1$000 a 2$000 cada um.
Lava mão de zinco a 4$500 um.
Algodão inglez para roupa de escravos e saccos a 320 a jarda.
Tapetes avelludados para quatro cadeiras a 25$000.
Um grande espelho moldura dourada por 80$000.
Lindos albuns para retratos a 10$000 cada um.
Bonitos chapéos de velludo para senhora a 10$ e 12$000.
Aberturas de linho para camisa a 10$000 a duzia.
Punhos de linho para camisa a 9$000 a duzia.
Collarinhos de linho para camisa a 6$ a duzia.
Anquinas de crina para creanças e senhoras, de 3$ a 4$000.
Cortes de cambraia branca de cordão com 8 1/2 varas a 3$500.
Fronhas de crivo a 560 rs. uma.
Cortes de castor para calça a 1$280.
Algodão de lista a 260 rs. o covado.
Colxas branca adamascadas grandes a 3$000.
Cobertas de chita grandes a 2$400.
Superior brim de Hamburgo de linho com 10 palmos de largura a 2$800 a vara.
Bonitas fructeiras com sabonetes de fructas, proprias para presente a 4$000.
Lindos livros com extractos e sabonetes a 2$500 e 4$000 para presente.
Oleo philocome a 600 rs. o frasco, e muitas outras perfumarias que se vende barato, como seja: sabonetes finos a 1$200 e 2$000 a duzia.
Chapéos para baptisado de criança a 2$500 a 3$500.
Coques para cabello a 2$000.
Cadarço branco a 360 rs. a duzia.
Dito traçado largo a 140 rs. a peça com 4 varas.
Caixa de papel amisade a 700 rs.
Dita de 100 envelopes a 400 rs.
Duzia de pentes para alisar a 1$600, 1$800 e 2$000.
Bonitos chapéos de palha com aba forrada, para homem a 4$000 e para menino a 3$000.
Sortimento de meias para homens, senhoras e crianças, e muitos outros artigos que deixamos de mencionar, e que igualmente vendemos por preços commodos.

OFFICINA DE ALFAIATE

O EMPORIO COMMERCIAL encarrega-se da factura de roupa por medida, e capricha em bem servir aos freguezes, tanto no comprimento de seus tratos, como na boa qualidade de fazendas e modicidade de preços.

PECHINCHAS DE ROUPA FEITA

O EMPORIO COMMERCIAL vende paletots fraque de casemira fina bem acabados a 18$000, 20$000 e 22$000. Paletóts saccos de casemira preta e de cores de 7$000 a 12$000. Ditos de merinó preto de 7$ a 10$000. Calças de casemira preta e de cores de 6$ a 12$000 cada uma. Colletes de casemira de 3$ a 4$000. Calças de brim muito bem feitas de 2$500 a 8$000. Paletots de alpaca fina de côres, branco e preto a 2$500 cada um. Ceroulas de linho a 2$800, e de cretone a 1$600 cada uma. Calça de castor a 1$700; superiores pannos finos, casemiras e brins.

EMPORIO COMMERCIAL
15 Rua da Imperatriz 15
ULYSSES & IRMÃO

FAZENDAS PARA A QUARESMA

A loja dos Arcos de Alvaro Augusto d'Almeida & C. á rua 1º de Março n. 20 A acha-se provida de um completo sortimento de fazendas pretas proprias para os actos da quaresma como sejam:
Basquinas de gorgurão preto ricamente enfeitadas.
Ditas de grosdenaples preto ricamente enfeitadas.
Mantilhas brasileiras.
Mantas de filó de sêda.
Gorgurão de sêda preto de superior qualidade.
Grosdenaples preto de 2$500, 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$000.
Filó de sêda preto bordado para véos.
Para o mesmo estabelecimento acaba de chegar um completo sortimento de chapéos de velludo e chapellinas de gostos inteiramente novas.

[illegible] LIQUIDAÇÃO

SEM LIMITES

NA

LOJA E ARMAZEM

DO

PAVÃO

DE

FELIX PEREIBA DA SILVA & C.

NA RUA DA IMPERATRIZ N. 60

Só a dinheiro á vista

Os proprietarios deste estabelecimento tendo grande necessidade de diminuir o immenso deposito que tem de fazendas e grande urgencia de apurarem dinheiro, tem resolvido fazer uma verdadeira liquidação com grandes abatimentos nos preços de todos os seus artigos: para o que convidam ao respeitavel publico desta capital a vir sortir-se pois lhe garantem que em parte alguma poderão encontrar tão grande sortimentos mesmo não comprerão pelos preços que se lhes pode vender na loja de Pavão; porém advirtindo-se que só se vende a dinheiro á vista. Os mesmos proprietarios deste estabelecimento rogam a todos os seus devedores desta praça o favor de virem saldar seus debitos, e todos aquelles que estiverem devendo contas antigas e o não fizerem terão de ser encommodados judicialmente.

Para a quaresma

GROSDENAPLES PRETOS A 1$600, 2$000 2$500 e 3$200

O Pavão recebeu um grande sortimento de grosdenaples e gorgurões pretos que vende por preço muito em conta, sendo grosdenaple preto liso muito boa fazenda a 1$600 o covado. Dito a 2$000 e 2$500. Dito de cordão ou gorgurão muito encorpado de boa largura a 3$000, 3$200 e 3$500 até 5$000 ou 6$000 o covado, assim como grosdenaple liso com 4 palmos de largura, sendo muito encorpado a 3$200 é grande pechincha, na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

FAZENDAS PRETAS PARA A QUARESMA

Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento de fazendas pretas proprias para a quaresma como sejam: grosdenaples pretos de todas as qualidades, panno fino preto de 1$600 o covado até 10$000, casemiras pretas de todos os preços e qualidades, merinós trançados e de cordão, bombasinas, alpacas e outros muitos artigos que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte á rua da Imperatriz n. 60.

Explendido sortimento

DE

GROSDENAPLES NA LOJA DO PAVÃO DE 1$600 até 10$000

O Pavão vende um grande sortimento de grosdenaples e gorgurões pretos para vestidos, que vende a 1$600 o covado, dito a 2$000, dito a 2$500, dito com 4 palmos de largura a 3$000, dito a 3$500, 4$ e 5$000 dito com mais de um metro de largura que com 9 covados se faz um vestido, a 8$, 9$ e 10$000, todos estes grosdenaples se podem vender mais barato do que em outra qualquer parte, attendendo á grande quantidade que se recebeu desta fazenda, á rua da Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva & C.

Panno preto a 1$600 o covado

O Pavão vende panno preto fino de duas larguras a 1$600 o covado, dito muito superior a 2$500 é pechinha, á rua da Imperatriz n. 60.

RICAS SAIAS BORDADAS A 8$000 E 10$000

O Pavão recebeu um bonito sortimento das mais ricas saias bordadas, tendo 4 palmos cada uma e vende a 8$000 e 10$000, sendo fazenda que vale 12$000 e 14$000, é pechincha, á rua da Imperatriz n. 60.

LÃASINHAS NOVAS

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais modernas lãas para vestidos com listras de seda que vende a 800 e 1$000 o covado, ditas de phantasia sem listras de seda que vende de 400 até 640 rs. é pechincha na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

MANTILHAS BRASILEIRAS

O Pavão vende bonitas mantilhas brasileiras a 10$000 é pechinha, á rua da Imperatriz n. 60.

NOVAS CAMBRAIAS BORDADAS A 5$000

O Pavão recebeu um bonito sortimento de novas cambraias bordadas para vestidos sendo todas brancas e com bordados de côres e vende se pelo barato preço de 5$000 cada corte, tendo 8 1/2 vara é pechcinha, á rua da Imperatriz n. 60.

Pechincha na loja do Pavaõ

POR CAUZA DO INCENDIO

F. Pereira da Silva, tem urgente necessidade de liquidar muitas fazendas de lãa, linho, seda e algodão, que lhe ficaram mais ou menos estragadas por occasião do incendio que se deu nos dous estabelecimentos contiguos ao seu.

Peças de algodãosinho a 3$000 e 4$000
Ditas de madapolão a 4$, 4$500 e 5$.
Ditas enfestado com 12 jardas a 2$500 e 3$.
Ditas francez muito fino com 20 varas a 9$000.
Algodão largo trançado para lençoes a 800 e 1$.
Bramante de linho superior com 10 palmos de largura a 2$ o metro.
Dito de algodão com a mesma largura a 1$600 o metro.
Peças de cambraia transparente com 8 1|2 vara e uma vara de largura a 3$500 e 4$000.
Ditas Victoria com a mesma medida a 3$200 e 4$.
Ditas de cambraia de salpicos com 8 1|2 varas a 5$.
Ditas de dita adamascadas para vestidos com 8 1|2 varas a 4$.
Ditas com bordados de dcôres a mesma medida a 4$500.
Cortes de organdy branco e de côr com 7 1|2 varas a 2$.
Ditos de cassa de côr com 7 varas a 2$500.
Peças de organdy branco para vestidos tendo 8 1|2 varas a 3$500.
Grande sortimento de chitas escuras a 240 e 280 réis o covado.
Cortinados para cama e janellas o par a 7$, 8$, 10$.
Saias de um só panno com pregas a 2$500.
Romeiras pretas de croché a 4$ e 6$.

Toalhas grandes de fustão para mesa de jantar a 3$500 e 6$.
Cobertas de fustão para a cama a 3$500.
Grande sortimento de casaquinhos ou basquinas modernas de seda e croché, ricamente enfeitados para differentes preços.
Gorgorão de côr para vestido a 360 o covado.
Bareges transparente a 320.
Ditos ditos a 160,
Duzias de toalhas para mão a 6$ e 8$.
Camizas francezas para homem a 1$600 e 2$000.
Coletes de meia cazemira e brim a 1$500.
Calças de brim branco de linho a 2$ 3$.
Palitots de alpaca preta de salpico a 2$.
Ditos sobrecasacos de brim a 2$.
Ditos de cazemira de côr a 4$500.
Panno preto com 6 palmos de largura a 1$600 o covado.
Cassas pretas lisas a 120 réis a vara.
Chita preta lisa a 100 réis o covado.
Chales pretos adamascadós a 1$600.
Ditos de barege de côr a 1$.
Ganga franceza a 320 o covado.
Duzias de lenços brancos 1$600.
Punhos com gollinhas de cambraia tapada e transparente a 1$600.
Corpinhos de cambraia branca e de côr a 2$000.
Saias de lãa com barra de côr a 3$, 4$, 5$000, e outros muitos artigos que seria infadonho mencionar o que se liquida muito barato na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

GRANDE PECHINCHA EM PANNO PRETO A 3$000

Na loja do Pavão vende-se superior panno preto pelo barato preço de 3$000 o covado sendo fazenda que sempre se vendeu por 4$ e 4$500, e liquida-se por este preço por ter-se feito uma grande compra, assim como no mesmo estabelecimento se vende grande sortimento de panno preto, casemiras mais barato do que em outra qualquer parte na rua da Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva & C.

NOVOS VESTIDOS A 5$000.

O Pavão tem lindos córtes de vestido de finissimas cambraias com bonitos bordados de côres e tambem todos bordados á branco que vende pelo baratissimo preço de 5$000 cada córte, é grande pechincha.

PANNOS DE CROCHÉ PARA CADEIRAS E SOPHÁS.

O Pavão tem um grande sortimento de pannos de croché proprios para encosto de cadeiras e de sóphás, assim como um rico sortimento de tapetes de todos os tamanhos proprios para salas.

MADAPOLÃO BARATO A 4$, 4$500 E 5$

O Pavão tem peças de madapolão com 24 jardas ou 20 varas que vende a 4$ e 4$500 a peça, dito muito fino e largo de 6$ para cima, dito francez do melhor que tem vindo ao mercado, assim como dito finissimo em peças de 40 jardas.

Cortes de chitas,
a 1$600, 2$000 e 2$800.

O Pavão tem cortes de chitas francezas com 10 covados, que vende pelo barato preço de 1$600 e 2$000, ditas que vende a 160, 200 e 280 rs o covado, tambem tem um grande sortimento de ditas finas claras e escuras que vende a 280 e 320 rs. o covado e finissimas percales miudinhas proprias para camisas, vestidos e roupas para meninos que se vende a 360 e 400 rs.

LENÇOS BRANCOS.

O Pavão tem lenços brancos abanhados que se vende a 2$400 e 3$. a duzia, ditos grandos de murim sem ser abanhados a 3$200 rs. a duzia; assim como bonitos lenços bordados para mãos.

ROUPA PARA HOMENS.

Sobrecasacos de panno preto fino sendo muito bem feitos de 12$ até 40$000.
Palitós de panno preto fraques e sacco de 8$ até 12$000.
Ditos de casemira de cor de 6$ até 12$.
Ditos de alpaca preta fina de 4$ a 6$000.
Ditos de dita branca e de côres 6$000.
Ditos de brim de linho trançado a 6$000.
Calças de casemira preta de 6$000 até 12$000.
Ditas de brim branco de linho de 4$000 até 8$000.
Ditas de brim de linho de côr para todos os preços e qualidades.
Camisas francezas e inglezas com peitos d'algodão de 1$600 até 5$, em duzia vende-se mais barato.
Ditas de meia da 800 rs. para cima.
Ceroulas de linho e algodão, francezas e feitas na terra.
Collarinhos de papel, algodão e linho que se vende muito barato para liquidar.

Para noivas.

O Pavão tem rico gurgurão de seda, branco. Grosdenaple branco muito encorpado. Agracianas brancas com listras de seda. Poupelinas brancas de seda lisas e lavradas. Sedas brancas, lavradas e lisas. Capellas com palma de flor de laranga com ricos véos bordados, que tudo se vende mais barato do que em outra qualquer parte.

A loja do Pavão acha-se constantemente aberta das 6 horas da manhãa até as 9 horas da noite, á rua da Imperatriz n. 60.

VENDEM

José dos Santos Neves & Irmãoo, a rua Primeiro de Março n. 19, loja, unico deposito em Pernambuco.

Nunca se vio um processo mais perfeito e que atinja de tal forma a satisfazer as exigencias mais severas da escripturação.

A sua côr é lindissima e não precisa de cuidado algum para se conservar no tinteiro sempre com a mesma côr, sem borra, crôsta, bolôr ou sem todas estas mazellas inherentes á todas as tintas até agora conhecidas, ainda mesmo dos melhores autores estrangeiros.

Sobretudo, este estimavel producto não ataca as pennas de aço, antes pelo contrario, a penna adquire um esmalte dourado que, sendo interessante, é assás proveitoso.

Esta tinta, não sendo especialmente para copiar, á comtudo duas, tres, ou mais cópias um mez depois de escripta; é preciso, porém, deixar-lhe o papel bem molhado sem o enxugar com o mataborrão, porque não ha o risco de borrar. Para se tirar mais de uma copia, não se agglomeram tantas folhas quantas cópias se querem tirar, mas tira-se com o original tirar á uma tantas quantas se desejam, sem que o original fique prejudicado pelas extrações.

Occorre aqui dizer que, para copiar importa muita intelligencia e habilidade, sem o que a menor tinta não satisfaz, e o defeito recae sempre sobre a tinta, que muitas vezes é quem menos culpa tem.

A dupla qualidade desta tinta é extremamente apreciavel, pois que evita que em qualquer escriptorio haja mais do que uma tinta para os diversos misteres.

Emquanto á sua durabilidade, não ha a oppôr a menor duvida pois que esta tinta depois de escripta soffre o choque de acidos fortissimos, sem se decompôr; ora, se os acidos não tem acção sobre ella, muito menos a acção do tempo a póde destruir; isto é plausivel.

Não é só ao commercio que este meu producto veio ser util; os professores dos collegios, investigando todos os meios para o adiantamento dos seus discipulos, tem approveitado esta tinta, que com razão a acharam apta para desenvolver o gosto nos educandos, em consequencia da beleza da côr e facilidade de correr na pequena pela sua liquidez. Ha exemplos de creanças que havia muito tempo tinham uma repugnancia extrema para a escripta, logo que foi admittida esta tinta no collegio, apoderou-se dellas a curiosidade e o gosto, e pouco tempo depois o seu adiantamento era manifesto.

Esta tinta, á par de tantas vantagens, tem um unico inconveniente, deteriora-se ao contacto de outra qualquer; convém pois te-la em tinteiro isentos do menor vislumbre de outra tinta, e evitar escrever com a penna suja de uma preparação differente e incompativel; verificando isto, não ha razão para se usar de tinta que não seja a VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

Observação.

Diversas falsificações e semelhanças tem apparecido, cuja durabilidade é duvidosa. Os Srs. compradores podem evitar o engano dirigindo-se á casas circumspectas, e pedindo a tinta que eu fabrico

A. C. Monteiro

ARMAZEM DOS LEÕES

Rua Duque de Caxias n. 29.

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento scientificam ao respeitavel publico desta provincia que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolbidos por um dos sosios que se acha actualmente na Europa. O mesmo tem contractado com os melhores fabricantes daquellecontinente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli.

Na officina tem os mais habeis artistas deste genero, e por isso pedem que venham visitar o estabelecimento, aonde encontrarão a realidade do que acabam de expôr que se pode examinar; ricas e completas mobilias de jacarandá, mogno, faia, carvalbo, amarello, etc, ricas e elegantes camas deja carandá, pão setim, amarello, etc., etc., guarda vestido de amarello, guarda louça de nogueira e de amarello com tampo de pedra, aparadores de dito dita, peti toilettes especialmente para fazer a barba, toilettes de jacarandá, amarello, pedra, secretarias de jacarandá e mogneeus tureiras de mogno, sanitarios, thears para bordar, berços, lavatorios com espelho, de pedra marmore e seus pertences, cadeiras privadas, bides; etc., etc., e muitos outros artigos que deixamos de mencionar por se tornar enfadonho

Cofres de ferro de Milners e outros
Prenças para copiar cartas.
Balanças de pesar, Decimaes, Romanas, etc.
Tachas de ferro, estanhado.
Arados Americanos
Grades, para agricultura.
Carrinhos de maõ.
Machinas a Vapor
Machinas de descaroçar algodão, de 10 até 40 serras.
Chapas de ferro galvanisadas para cobrir casas etc.,

Estes artigos vendem-se em casa dos importadores.
SHAW, HAWKES & C.,
N. 4 RUA DO BOM JESUS.
(OUTR'ORA RUA DA CRUZ)

ATTENÇÃO.

Vende-se uma taberna sita no Encanamento muito afreguezada no retalho e com poucos fundos propria para principiante, tendo commodos para familia; a tratar na mesma com Belarmino Sabino Vianna, ou no Progresso do pateo do Carmo n. 9.

A 7$000

Vende se chapéos de sol obra muito boa de superior seda pelo diminuto preço de 7$000, venham a rua do Marquez de Olinda, antiga rua da Cadeia n. 50 A, loja de miudezas.

Libras

Vende-se na rua do Amorim n. 43, armazem de Fernandes da Costa & C.

VERDADEIRA

BICHAS HAMBURGUEZAS

UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO

58 — Rua da Cadeia — 58,

Primeiro andar.

MACHINAS

DE

COSTURA

A'

DOUS POSPONTOS **90$000** DOUS POSPONTOS

MARCA

SINGER 90$000 90$000 — MANUFACTURING 90$000 — COMPANY 90$000 — 90$000

DA — THE SINGER MFG. CO. N.Y. TRADE MARK — DA

90$000 90$000 SINGER — 90$000 MANUFACTURING — 90$000 COMPANY — 90$000

COMPANHIA

FIXO NO BRAÇO DE CADA MACHINA

GRANDE TRIUMPHO

OBTIDO SOBRE MAIS DE TRINTA EXPOSITORES, INCLUINDO TODAS AS CASAS PRINCIPAES NESTE RAMO DE INDUSTRIA

NA

EXPOSIÇÃO DE ALTONA

Os jurados, para decidir das qualidades de varias machinas (não só a respeito da excellencia da construcção, como tambem da superioridade do trabalho executado), organisaram entre os expositores uma *luta de coser*, em que os jurados determinaram e destribuiram os materiaes de que se deviam usar.

Reconheceu-se unanimemente

Que a machina moderna para costura de familia, de

SINGER MANUFACTURING COMPANY

alcançou uma victoria facil sobre todas as concurrentes, tendo effectuado uma tarefa em 2 3/4 horas, quando a mais rapida das outras tinha levado 3 horas para executar o mesmo trabalho de uma maneira muito inferior.

O numero proporcional de palmos de costura feita em 10 horas de trabalho, com a machina Singer, era 1,500, necessitado 1.000 a 1,200 jardas de linha; no entretanto será preciso 3,000 a 4,000 jardas para fazer o mesmo comprimento de costura com as machinas.

A PONTO DE CADEA

O preço de 3,000 jardas de linha.................. 1$650
O preço de 1,000 jardas de linha.................. $550

O que mostra um prejuizo certo pelo menos de 1$000 por dia emprego das machinas de ponto de cadea, fazendo em um anno de 300 dias, o obreiro um prejuizo de mais de 340, quantia pela qual póde-se quasi comprar quatro machinas.

Unico agente em Pernambuco

(Note se bem o numero) W. H. Chapmau (Note se bem o numero)

45 Rua do Imperador 45

NOVO E GRANDE SORTIMENTO

DE

FAZENDAS FINAS

NA

LOJA DO CYSNE

DE

FIGUEIREDO & LOPES

64 RUA DA IMPERATRIZ 64

O grande sortimento de fazendas finas que ultimamente recebemos, que vendemos por preços que a todos admira, nos anima a chamarmos a attenção dos nossos numerosos freguezes, certos de que não lhes faltará agrado e sinceridade nos tractos, Outro sim os preços por que forem marcadas algumas fazendas só serão vendidas a dinheiro.

Alpacas lisas acolxoadas padrões lindos a 500 rs. o covado.
Ditas lavradas muito finas a 700, 800 e 900 rs. o covado.
Ditas lisas bonitos padrões a 440 rs. o covado.
Merinós lisos de côres diversas a 500 rs. o covado.
Dito verão muito superior a 2$800 e 3$000.
Bareges de lãa lindas cores para acabar a 280, é pechincha.
Gaze de seda com lindos padrões para vestidos e véos hoje muito em uso e por baratissimo preço.
Dita de seda com o assento branco e bordado de cor muito proprio para soirées a 20$000 o córte.
Filó de seda branco. Dito preto por menos preço que em outra parte.
Mantilhas pretas de seda á esmeralda á 11$000,
A' duqueza a 12000.
A' brazileira a 13$.

PARA A SEMANA SANTA

Recebemos o melhor sortimento de grosdenaple preto do melhor fabricante francez, pois neste genero podemos garantir aos nossos numerosos freguezes que não temos rival, os preços são desde 1800 até 5:500
Groz de cores da melhor qualidade e preços razoaveis.
Setins de cores dos melhores fabricantes de 1$ a 2$800,
Cambraia Victoria de 4$ até 8$ a peça de 8 1/2 varas.
Dita transparente fina de 3$500 até 10$000
Mecejana, recebemos novamente esta linda cambraia que feito o vestido parece uma seda, a peça tem 30 Js. e custa 18$ e 24$000.
Saias de fustão e de mosselina para fazer a 3$,
Ditas já feitas a 4$.
Ditas bordadas a 5$500.
Ditas mais finas de 8$ e 9$.
Chapelinhas para senhora de palha de Italia ricamente enfeitadas pelo baratissimo preço de 15$.
Cambraias branca com listras bordadas a 8$
Chapéos de sol para senhora com forro de seda muito fino.
Ditos cabos de marfim.
Grinaldas para noivas ricamente infeitadas.
Véos de blond, sedas brancas, popelinas tudo escolhido a capricho e por menos que em qualquer outra parte
Basquinas de seda ricamente enfeitadas a 20$000.
Meias para homem, senhora e meninos de todos os tamanhos e qualidades.
Guardanapos de linho a 4$.
Ditos alcoxoados grandes a 6$.
Cachinez a 3$ para acabar.
Camizas para homens de 2$ até 3$.
Ditas bordadas finas a 6$.
Ditas ditas para noivos a 10$.
Ditas para meninos a 2$.
Colxas brancas grandes a 8$500, ditas a 5$500.
Ditas de cores muito superiores a 5$000.
Bramante de linho a 2$200 dito a 2$500 a vara.
Dito de algodão a 1$700 metro.
Atoalhado de linho de superior qualidade a 3$500 a vara.
Dito de algodão a 1$500 a vara.
Babados bordados muito finos.
Ditos intremeios.
Fustão branco muito superior para roupa de meninos.
Gollinhas de esguião bordadas para senhora.
Ditas de algodão
Luvas frescas de Jouvin a 3$.
Tapetes para guarnição de salla para todos os preços e tamanhos.
Cortinados para camas de 8$, 9$ até 2 $ o par.
Pannos a croché para guarnição de salla muito baratos.
Para luto. Alpacas merinós cetins, princezas bombazina, chita preta, de precale, crepe, lãa preta fina, que tudo vendemos por um preço diminuto.
Madapolão francez para 7$ 8$ 9$ 10$ 11$500 a peça de 24 Js.
Dito inglez a 5$ 6$ 7$ e 8$ a pessa com 24 Js..
Casemira para homens e meninos de lindos padrões e por preços baratissimos.
Roupas feitas para homens grande sortimento e só no Cysne se póde vender barato.
Anquinhas de clina das mais modernas e 3$ e 4$.

Deixamos de annunciar muitas outras fazendas por se tornar enfadonho e mesmo por que os nossos numerosos freguezes já sabem que o Cysne tem por cystema vender barato, e não enganar seus freguezes, e por isso venham ver as fazendas do Cysne que são escolhidas a capricho a

64 Rua da Imperatriz 64

FIGUEIREDO & LOPES

JURISPRUDENCIA.

DEFEZA DO SR. MAJOR TRAJANO ALIPIO DE CARVALHO MENDONÇA, PERANTE O CONSELHO DE INVESTIGAÇÃO A' QUE RESPONDEU.

(Continuação)

Compre ainda observar que naquelle presidio de Fernando se acham *graduações*, cousa muito destincta das do exercito, como aliás é bem sabido por todos os militares, que o tem frequentado.

Alli o estado effectivo de uma companhia de condemnados compõe-se além dos sentenciados trabalhadores, de mais de um sargento, que sendo sentenciado vence 15$000 ... gam...es, e dous cabos de esquadra com mesa... tambem mensaes a cada um—M... 6$000 ...do por vezes que esse numero de succede... insufficiente não só para feitorisar cabos seja... nar diversos, e numerosos trabalhos ou inspecc... se póde occupar a dita companhia, lhos, em que ... bem para acompanhar as turmas ... nhia, senão to... iados trabalhadores, o major da praça ... qualidade de director de todos os trabalhos ... pra teve, e exerce essa attribuição de arvorar ... tres ou quatro sentenciados de melhor conducta para coadjuvar os outros cabos, a semelhança do que se pratica na tropa; medida esta muito necessaria, senão indispensavel a bem do serviço publico, como é evidente. E isso mesmo bem era dado em detalhe, segundo depoz a 5ª testemunha a fl. 29 v. Quanto as transferencias de companhias em verdade concede por que assim me era permettido na qualidade de director dos trabalhos, e me compria adaptar os sentenciados aos serviços proprios á sua arte, ou profissão, como sempre alli foi, e ainda é praticado. E' bem sabido que naquelle Presidio os condemnados são divididos por companhias a saber: as seis primeiras do serviço do campo; a 7ª dos operarios; a 8ª e 9ª do serviço moderado e invalidos; a 10ª e 11ª de camaradas e empregados; a 12ª do serviço dos pontos.

Ora é evidente que eu não devia razoavelmente conservar em qualquer dessas companhias, os que para o respectivos trabalhos não estivessem habilitados, e sim cumpria-me trasladá-los de umas para outras, segundo os seus prestimos: Si pois encontrava um artista nas companhias do serviço do campo,—achava-me abrigado a remove lo para aquella sua classe; do mesmo modo a sahida daquellas companhias de um sentenciado para camarada importava forçosamente outra transferencia justificavel, como aquella outra; ante todas as pessoas sensatas.

A respeito da fuga do sentenciado Alexandre Mariano da Costa, facil é de entrever, que ella não procedeu da despensa do serviço, que lhe concedi pelo justissimo motivo de soffrer elle gravemente de *asthma*, mas sim de ser mandado para aquelle logar deserto, ou pouco frequentado—Buração—como empregado em vigiar esse ponto, para o que me julguei autorisado pelas razões já expendidas.

Setimo ponto da accusação:

« Que constitui um sitio no logar denominado Pedra do bode, onde tinha creação de galinhas em grande escala, sob vigilancia de sentenciados; que para isso eu despensava. »

PROVAS DA ACCUSAÇÃO

A 1ª testemunha declara, « que não sabia ter eu feito um sitio para mim, mas que era certo ter creação de galinhas, como tem todos os empregados, não sabendo se negociava com ellas.

A 2ª testemunha disse que *não é exacto* ter eu feito sitio para mim, mas *é certo ter criações de gallinhas em meu quintal*: assim como a fl 25 v—« que não lhe constava que eu com isso negociasse, sendo certo, que todos os empregados tem sentenciados despensos para o seu serviço »; A 3ª testemunha depoz que « era verdade ter eu sitio onde tinha criação de gallinhas mas que não plantava »; A 5ª testemunha disse, que « este sitio onde haviam galinhas sempre passou de uns para outros officiaes, onde estão muitas pertencentes a nação, mas que ignorava a ordem de quem estivessem alli aquellas sentenciados »; A 6ª testemunha declarou que, nesse lugar havia um rancho com dois sentenciados tratando de galinhas que me pertenciam.

[illegible]

...deste ponto, resulta dos depoimentos das 1ª, 2ª, 3ª e 5ª testemunhas que alli havia um sitio, o qual passava de uns para outros officiaes, e onde eu como elles tinham gallinhas, a par de outras muitas pertencentes a Nação; sendo que a 6ª testemunha (o negro Agostinho 1º escravo) e camarada do commandante accrescentou, *que eu tinha dous sentenciados tratando dellas*. Ora se aquelle sitio para creação de gallinhas unicamente, não foi por mim constituido, mas já o achei na posse de todos os meus antecessores, com sciencia, e acquiescencia de todos os commandantes do presidio, e nelle se achavam muitas pertencentes a nação, é claro que o mesmo pratiquei eu, com pleno conhecimento, e sem opposição alguma do actual commandante, como demonstrou o seu completo silencio a respeito até o presente, não póde rasoavelmente ser me imputavel esse facto, por menos regular ou delictuoso.

Nem mesmo essa responsabilidade sobre mim poderia recahir desde que o art. 16 do regulamento daquelle presidio, decreto n. 3,403 de 11 de fevereiro de 1865 permitte expressamente aos empregados delle a creação de aves para proprio consumo, como eram aquellas, alli geralmente sabido.

E pois se não se offenda a lei, quando ella permitte, ou não prohibe qualquer acto, segue-se que nisso não pratiquei crime algum.

A respeito porém de ter eu naquelle sitio, onde se achava tal creação, dous sentenciados tratando della, facil é a sua refutação, pois concedendo-se-me sentenciados para o meu serviço, era-me permettido applicar estes dous a guardar as minhas gallinhas.

Logo, por todas estas valiosas considerações é insustentavel esse ponto daquella accusação.

Oitavo ponto da accusação:

« Que havendo eu dirigido uma queixa « ao presidente da provincia contra aquelle « commandante, passei a ler na casa da « ordem, e em todos os lugares a quem « queria ouvir; o que deu lugar a que os « sentenciados desordeiros, e de máos costumes dissessem por toda a parte, que « não podiam ser mais castigados pelo commandante, visto como tinha de ser sub« mettido a conselho de guerra. »

Apenas cinco testemunhas depozeram sobre este ponto da accusação a saber: 1ª, 2ª, 3ª, 5ª e 6ª; mais sómente a 1ª disse que sabia *ter eu dado aquella queixa contra o commandante por lhe dizerem alguns sentenciados* por quanto as outras quatro declararam que, *nada sabiam a respeito*.

Compre notar, que aquella mesma 1ª testemunha narrando a noticia de haver eu dado uma queixa contra o dito commandante não referio a circumstancia principal de have la eu lido na casa da ordem, e aos que queriam ouvi-la.

Ora se o direito de queixa contra qualquer autoridade me é garantido pela constituição e pelas demais leis de meu paiz, tanto mais sobre factos da vida official; ou na qualidade de funccionario publico, que envolvam grave responsabilidade legal, é claro que tendo usado desse direito pratiquei um acto legitimo, justo, e regular, que jámais póde ser-me arguido.

Ainda quando eu tivesse lido essa queixa á diversas pessoas, e que em verdade não o fiz, nem está por modo algum provado por parte da accusação, jámais este facto poderia constituir-me em qualquer criminalidade, por que a simples leitura a algumas pessoas de minha confiança sem a minima publicidade nunca deveria ter esse alcance offensivo, segundo a nossa legislação patria.

O restante dessa accusação sobre a leitura dessa queixa *na casa da ordem* e ao que disseram desde então os sentenciados e desordeiros, a respeito daquelle commandante acha-se destituido de toda e qualquer prova, e por conseguinte não passa de mais uma aleivozia, por que *allegar e não provar, importa não provar* segundo o direito; principalmente quando se trata de imputações criminosas, contra quem quer que seja; sendo que em caso algum eu deveria ser responsavel por meros ditos phantasiados, e attribuidos aquelles sentenciados para fazer carga.

Ao menos, desta arte usei de um direito garantido pelas leis patrias, sob minha inmediata responsabilidade, e sem lançar mão de instrumentos tão proprios para qualquer maleficio como os sentenciados Gil Eustaquio da Motta, João Antonio Dias, e João de Pina Vasconcellos, o 1º mestre da filha do mesmo commandante, e os outros empregados da sua secretaria, os quaes a pedido delle poderiam ser algozes de quasquer innocentes, e por conseguinte com maioria de razão, muito mais aptos estavam para calumniar-me nesses papeis annexos as fls 17, 18 e 20 deste processo, todos graciosos e extrajudiciaes, entre elles mesmos forjicados, mas sem caracter algum probatorio.

Nono ponto da accusação:

« Que depois deste meu procedimento « comessaram a apparecer outras faltas no « serviço, como a insubordinação, a crapu« la o roubo, e outros crimes; ficando « coartada a autoridade do dito commandante, e offendida a sua dignidade. »

PROVAS DA ACCUSAÇÃO

Cinco testemunhas depozeram sobre este ponto da accusação, a saber a 1ª jurou « que em todas as épocas se commetteram « furtos; a 2ª que depois dos roubos de « Paiva e Mattos nenhum outro se deu nem « appareceram bebedeiras, e faltas de serviço; 3ª que faltas sempre se deram nos « sentenciados quer no meu tempo, quer « no dos meus antecessores, as quaes só « eram relevadas a vista das razões dos « delinquentes; a 5ª que não sabe se depois « desses roubos houve outros; a 6ª que « nada sabe a respeito. »

REFUTAÇÃO

Por conseguinte é incontestavel, que todos esses depoimentos destruiram cabalmente aquelle ponto da accusação, porquanto em nenhum delles, ha a minima prova della, isto é que *depois daquelles factos hovidos outras faltas appareceram no serviço, como a insubordinação, a crapula, o roubo e outros crimes, ficando assim coartada a autoridade do commandante e offendida a sua dignidade*; e antes pelo contrario, *que sempre, ou em todas as épocas ou administrações houve furtos, e faltas de serviços*; sendo que não accresceram desde então.

E si o commandante daquelle presidio não houvesse opposto sorrateiras difficuldades a concessão dos mappas, dos crimes alli perpetrados desde agosto a dezembro de 1871 que requeri como se vê do documento junto sob o n. 6, por certo mais pleno seria esse desmenttido a tão revoltante aleivosia, sendo que por esse meio indirecto e menos decoroso procurou sobtrahir se.

Decimo ponto da accusação.

« Que eu esquecido de meus deveres; e « differenças, que devia ter para com o « commandante do presidio dexei de dar« lhe parte das revistas, e até quando me « parecia as mandava dar pelo sargento de « condemnados Gil Eustaquio da Motta, « meu empregado. »

PROVAS DA ACCUSAÇÃO

Depozeram ainda cinco testemunhas ácerca desse ponto da accusação, sendo que a 1ª, 2ª e 5ª juraram *que nada sabiam*; a 3ª disse que « as vezes eu passava revistas e « outras mandava pelos sargentos, e a 6ª « que quasi sempre eu usava de passar re« vistas, e dar parte ao commandante, » o que sabia por ser seu camarada.

REFUTAÇÃO

Destes dous depoimentos relactivos a especie vertente se verifica logo a falsidade daquella primeira imputação, isto é *que eu deixava de passar revistas, e dar parte ao dito commandante*, pois elles affirmam pelo contrario *que eu sempre as passei e partecipei-lhe*.

Outro sim, quando mesmo eu tivesse deixado de dar parte dessas revistas á aquelle commandante, (caso negado) não poderia ser isso estrannavel, desde que elle, *em propria pessoa assistia sempre* como confessa em sua ordem do dia constante desse processo a fl 10.

Logo, debaixo de qualquer aspecto é destituida de verdade essa imputação, quer ante a propria confissão do commandante, quer a vista daquellas duas testemunhas que em seus depoimentos alludiram a mesma accusação.

Undecimo ponto da accusação.

« Que nunca assisti as revistas, como « compria, limitando-me apenas á receber « em minha casa as participações dadas pelo « sargento.

PROVA DA ACCUSAÇÃO

As testemunhas que depozeram a respeito dessa imputação (a qual é a fiel e verdadeira reproducção da antecedente, embora debaixo de outra roupagem e só com o depravado fim de assim sorprehender as testemunhas por um lado, quando ellas por outro escapassem, como é evidente) a 1.ª e 2.ª depozeram *que nada sabiam sobre isso*; sendo que a 3.ª disse, que « eu as vezes « assistia as revistas, e outras mandava « passar pelos sargentos; a 5.ª especificou « que pelo sargento Gil; e a 6.ª que as « vezes eu passava as falladas revistas. »

REFUTAÇÃO

Para bem conhecer-se o caracter, e valor probatorio do depoimento dessa 5.ª testemunha basta attender que ella sendo inquirida sobre o decimo ponto da accusação, isto é « se quando me parecia mandava « passar as taes revistas pelo sargento « Gil Eustaquio da Motta respondeu nada « saber; » ao passo que logo ou immediatamente sobre este ponto undecimo da accusação, « (si eu nunca assistia as revis« tas limitando-me a receber em minha « casa as partecipações dos sargentos) depoz que em minha falta essas revista « eram passadas por esse sargento Gil empregado da casa da ordem; » sendo ambas estas respostas da dita 5.ª testemunha na mesma fl. 30 deste processo.

Que perfeitissima contradicção! Que infame testemunha! ora nada sabia, ora sabia e respondeu a respeito ou no sentido dessa accusação!

Eis aqui a prova robustissima da realisação d'aquella minha anterior asserção, isto é que a repetição do art. 10.º da accusação pelo 11.º dava necessariamente o resultado de obter a comfirmação della em qualquer desses pontos, e por conseguinte com maior probabilidade de constituir-se contra mim a projectada carga! Realisou-se pois mais este malefico meio de iniqua perseguição contra mim promovida.

Demais, onde o meu crime a tal respeito, quando de ordinario essas revistas eram passadas por mim, em presença do dito commandante do presidio; sempre dei-lhe parte dellas, como jurou mui positivamente neste mesmo processo a fl. 31 v. a 6.ª testemunha, quando affirmou haver assim presenciado, por ser camarada do commandante ou seu domestico?

Se porém assim eu não tivesse procedido sempre, qual seria o meu crime, desde que nenhuma ordem ou preceito legal a isso me obrigava? Quem ignora que pela Constituição do Imperio art. 179 § 1.º *nenhum cidadão é obrigado a fazer ou deixar de fazer se não o que está prescripto por lei*, assim como que pelo codigo criminal art. 1.º *não ha crime ou delicto sem uma lei, que* anteriormente o qualifique. Por ventura não lhe seria dado informar, e em alguma dessas occasiões de involuntario, inesperado, e legitimo impedimento, verme obrigado a autorisar a um sargento para que passasse taes revistas? Quem ignora, que em tão insuperaveis conjuncturas, por vezes assim se pratica, por intermedio dos inferiores nas companhias dos proprios corpos de linha, milicia aliás activa do exercito?

Por todas estas irrespondiveis razões, reconhece-se á primeira vista a miseria dessa accusação, quando mesmo não estivesse tão plenamente comprovada a sua propria contradicção, e improcedencia, para maior depreciação do seu autor.

Duo-decimo ponto da accusação.

« Que subtrahi um oculo de alcance, um « par de botões, e outro de peito, pertencentes ao espolio do portuguez Thomaz « Vicente de Carvalho.»

PROVAS DA ACCUSAÇÃO

Esta deshonrosa imputação se quiz acobertar 1.º com a carta a fl. 15 a 16 deste processo, simuladamente escripta á aquella commandante; 2.º com os depoimentos da 1.ª testemunha que disse ter *sabido disso pelo povo miudo*; da 2.ª testemunha, que « só soube disso nesta cidade por lhe dizerem os presos da casa de detenção, mas « que estes objectos foram entregues ao « consul portuguez » e da 3.ª testemunha que « ouvio fallar nisso, porem que não « sabe o destino que tiveram taes objectos; sendo que as duas ultimas testemunhas declararam diversamente, a 5.ª « que os espolios foram para a [illegible] « que não sabe o destino [illegible] « que nada sabe a respeito. »

REFUTAÇÃO

Abstrahindo da illegalidade, com que se appresentou aquella infame carta a fl. 15 e 16 sem expresso consentimento do seu autor, nada provando aliás contra elle, como expressamente prohibe o art. 93 do codigo do processo criminal, e antes nella pedindo-se positivamente *sigillo* a cerca do seu conteúdo; abstrahindo ainda da plena desvalia probatoria em juizo dessa mesma carta, por ser um papel extrajudicial e gracioso, segundo insinuão todos os escriptores ou tratados destas provas; abstrahindo enfim de ser essa carta um papel sujo por ser adrede, e de antemão ageitado, e procedente pelo bem conhecido réo de policia o sentenciado Gil Eustaquio da Motta, de mãos dadas com aquelle commandante para conspurcar a minha illibada reputação, meu inexoravel perseguidor, por meio de tão baixos, e tão vis instrumentos, homens da ultima extração da verdadeira lia da sociedade, capazes dos maiores attentados a troco de qualquer gorgeta ou mesmo da minima concessão; é força confessar que essa miseravel carta nada prova a respeito de tão desairosa imputação.

Do proprio conteúdo dessa carta se patentea logo a primeira vista a falsidade della, porquanto *nella* (a fls. 16 deste processo) *ora affirma o seu autor que eu lhe disse que elle incluisse na relação daquelle espolio os ditos objectos de ouro que achando-os guardei no bolço do colete na presença delle, e o oculo que por elle mandei entregar a meu filho*; pois não havia deixar taes objectos de valor (embora diminuto) em um bahu facil de abrir-se, e ao alcance de qualquer ladrão que os quizesse furtar, recahindo ao depois a responsabilidade sobre mim, maxime quando já tinham sido ahi vistos nessa mesma occasião, por aquelle réo de policia, e outras quejandas firmas; ora inculca que eu o aconselhara para *tambem tirar alguma cousa que quizesse*. Pois é crivel que havendo eu repugnado, e expressamente dizendo a esse sentenciado que *incluisse taes objectos na relação do respectivo espolio*, como elle mesmo confessa claramente (a fls 16) em sua dita carta, em seguida aconselhasse *para furtar o que lhe aprovesse*? Quem não encara logo a inverosimilhança dessa calumnia? Quem não enxerga immediatamente que eu acautelando em meu poder taes objectos, e recommendando á aquelle criminoso que incluisse-os na relação, tive por fim livra-los das garras delle, e não podia fazer insinuações em contrario, para que elle se apoderasse de outros objectos pertencentes ao mesmo espolio? Isto importaria a maior infamia, e contradição de procedimento, que se torna inverosimil, e por conseguinte inacreditavel.

Além disto se esse mesmo instrumento de minha perseguição, vio-se forçado a confessar, (em sua dita carta) que depois de guardar eu taes objectos recommendei-lhe *que os incluisse na relação do respectivo espolio*, se esses objectos assim foram relacionados, e entregues no consulado portuguez, como consta do documento ora junto sob n. 7, e ainda asseverou a 2ª testemunha a fls. 26 qual a base dessa imputação, qual e meu crime?

Será portanto admissivel as simples declarações da 1ª testemunha que *soube disso pelo povo miudo*, da 2ª testemunha que *assim lhe disseram presos da casa da detenção*; e da 3ª *que ouvio fallar nisso*, isto é, os ditos vagos de pessoas indeterminadas, do *povo miudo*, e até *dos presos da casa de detenção* (!!!) fontes impurissimas a que se referio tão infames testemunhas.

Por certo taes declarações testemunhaes, quando não estivessem tão cabalmente pulverisadas pelas provas acima devidamente apreciadas, e pelo irresistivel documento apresentado, não deveriam ser tidas com valor algum pelos meus julgadores, os quaes cheios de brio, e de honra militar, cingindo uma gloriosa banda, e cercados de relevantes serviços e benemerencia da patria, não sabem expôr os seus companheiros d'armas a tão grande rebaixamento, só por meras conversas, e unicos boatos *de canalha semelhante, povo miudo, presos da casa de detenção*.

Decimo terceiro ponto da accusação.

« Que usei de linguagem mordaz, e de[illegible] dignidade das familias. »

PROVAS DA ACCUSAÇÃO E REFUTAÇÃO.

Contra essa mesquinha imputação protestam todas as recommendaveis, e selectas testemunhas deste processo, por quanto *una voce dicentes* juraram *que nada sabiam sobre isso*, e por conseguinte cabio por sua propria miseria e improcedencia a dita arguição. Entretanto, não occultarei jámais a verdade, por que é mistér, que ella toda se saiba, se propale, e com todo o seu peso vá esmagar os sacrificadores della, contra os quaes a minha extrema indignação (por elles mesmos tão injustamente provocada) deve se considerar mui justificavel, embora penetre-lhes o intimo do peito.

Havendo eu testemunhado, com viva magoa, que a digna consorte daquelle commandante, senhora aliás que nos indicava ter fina educação, e ser de respeitavel familia, não soffria o minimo acanhamento em ir a pagodes e funcções pouco regulares e improprias de sua dignidade, que davam com frequencia alguns sentenciados, que eram das relações intimas de seu marido, e isto até com a sua propria acquiescencia, por vezes assim me exprimi no seio de minha familia, e até prohibindo-a de acompanha-la, quando para isso a convidassem.

Uma vez porém havendo uma conversação a tal respeito entre mim e o capitão Manoel Claudino de Oliveira Cruz (então almoxarife daquelle presidio) no dia 20 de setembro, estando elle á janella de sua casa, e eu pela parte de fóra, assim expliquei-lhe o procedimento de minha recusa em levar minha familia a pagodes; o que creio ter elle transmittido ao dito commandante, tanto mais quanto não lhe pedi segredo dessa minha conversação confidencial, porque implicitamente ella o envolvia, como comprehendem todos os homens de bem, que abominam o papel de *intrigantes mexiriqueiros*.

D'ahi começaram os meus dissabores, e a minha perseguição suggerida por aquella senhora, que de continuo para isso conspirava aos ouvidos do seu marido, o dito commandante, o que afinal surtio o desejado effeito. D'ahi proceda o descommunal arrojo daquelle commandante de atirar-me tão injusto epitheto de *maledicencia*, como se vê dessa sua accusação; a qual aliás era tão falsa e calumniosa que mesmo não lhe foi possivel prova la com a pandilha de todas as suas miseraveis testemunhas, segundo se vio da analyse acima feita.

Portanto se *maledicencia* houve foi da parte delle exclusivamente, que não pejou-se até de calumniar-me, offendendo me dest'arte tão atrozmente para cevar seu odio, promover sua vingança; porquanto a toda a luz se evidencia que elle assim dirigio-me um verdadeiro aleive, improperou-me, irrogou-me uma pungente injuria, caracteres estes essenciaes desse vicio de *detracção*, o qual só com o desprezo se cura, visto como os tiros de uma lingua ferina é inaccessivel a innocencia, nem elles teem a força bastante para marear a reputação alheia, por todos os titulos sobranceira aos seus assaltos.

Neste ponto portanto melhor avisado andaria elle, ainda mesmo assumindo a ruim condição de meu ridiculo inimigo, se por ventura meditando com criterio sobre aquelle meu procedimento procurasse cohibir sua digna consorte daquelles actos menos bem pensados, e até menos decorosos do caracter privado e publico, que elle alli deveria representar, o ao respeito e consideração, que poderia inspirar; o que jamais lhe será possivel attingir com semelhante rebaixamento.

Por tal modo, a *maledicencia* melhor assentaria naquelle meu injusto perseguidor, porque não recuou ante a propria calumnia e injuria!

Longe de haver de minha parte o minimo espirito de murmuração contra as familias daquella localidade, pois que sempre fui incapaz disso, o que reconhecem bem todos os que de longa data comigo praticam, maxime quando motivos para isso não actuavam, apenas me referi a respeito daquelle facto unicamente, no seio da minha familia e para sua devida direcção, e em expansão confidencial ao dito meu amigo.

(*Continuar-se-ha*).

FOLHETIM

ESTRELLAS PROPICIAS.

POR

CAMILLO CASTELLO-BRANCO

(Continuação do n. 60)

Fernando de Athayde, beijado e abraçado por todas, sentou-se extenuado, e murmurou:

— Devo esta felicidade a Corinna. Dême um outro abraço, minha prima Corinna: a si devo o que sou agora; a si é que toda esta familia deve a felicidade que eu posso dar-lhe.

— A mim ?! — disse Corinna.

— Como assim, primo Fernando ?—acudio Mafalda—a gente não sabe como é que Corinna deu causa a isto!...

— Eu lhe digo, prima: se Antonio de Azevedo não tivesse amado Corinna, nunca o eu conheceria no Rio de Janeiro; e, se eu não viesse a encontrar o amigo, o anjo, o honrado amante de Corinna, creia vossa excellencia que seria hoje o perseguidor d'estas pobres meninas. Foi elle quem me ensinou, com duas palavras, como o Christo as dizia aos máos, a ser bom, compassivo e misericordioso. Vi-lhe lagrimas mal abafadas no coração no coração; e quiz Deus que ellas me cahissem no meu. D'ellas se gerou a felicidade de todos nós, de todos, menos a d'elle... Adiante... Elle está debaixo da mão de Deus... A sua hora de premio ha de tambem chegar.. Meu primo Gastão, eu perdi o jogo com minha prima: perdi o direito de me revoltar contra as suas decisões; mas, ainda assim, o coração põe embargos, e vossa excellencia será o juiz, e minha prima Mafalda tambem. Eu peço-lhe para minha esposa sua filha Felismina: antes quero ser irmão que primo d'estas meninas; hei de sentir alguma vez o prazer de chamar a vossa excellencia pai. Dá-me sua filha?

— Com orgulho, com soberba, como a não daria ao primeiro sangue de Portugal! —exclamou Gastão conduzindo Felismina aos braços de Fernando.

O visconde da Cruz felicitou Gastão, e discorreu com enthusiasmo sobre o pathetico lance, a respeito do qual tambem eu faria aqui de vontade um discurso, se o leitor quizesse medir sua paciencia com o meu folego oratorio. A chave de ouro com que o visconde fechou a parlanda foi apresentar todas as licenças necessarias para os noivos se receberem na igreja parochial de Cedofeita, com dispensa de proclames e attestados canonicos do imperio do Brasil. Isto deu realces de alegria á sobre excitação em que todos estavam. Mafalda queria manter-se em sua gravidade dos quarenta annos; mas parecia irmãa de suas filhas. Gastão andava a querer levantar toda a gente nos braços, e, a fallar a verdade, não só levantava, mas apertava as costellas franzinas do noivo com todo o amor dos seus musculos d'aço, musculos que desmentiam a fidalga placidez, que é condição das finas raças. N'estas idas e voltas, Luiz Taveira não perdia Leonor de olho, e a espiritual menina, com quanto mui angelica, d'esta vez dava semelhanças d'aquelles anjos despenhados por crime de inveja. O deliquio com que ella o fitava parecia dizer: « A mim não se me dava de me parecer com os mortaes n'estas alegrias da mana Felismina!» A pachorrenta Emma é que se movia menos n'aquella geral vertigem. Sentou-se a conversar com o visconde, e teve o descôco de dizer que já se não podia ter em pé, e que estava saudosa das suas almofadas de relva nas margens do Lima.

Seguio-se, dias depois, o casamento. Não foi fallado, nem estrondoso. Até os jornaes o ignoraram, ou, se o souberam, vingaram-se da sovinice dos noivos, deferindo para mais galhardas bodas as quatro phrazes ramalhudas do costume.

Ao jantar concorreram unicamente o visconde, seu irmão, e o velho pai dos Taveiras, ancião de muita gravidade e respeito, um dos velhos modelos do commerciante, portuense, coberto de honradas cans, com muita consciencia em lugar de sciencia, e poucas palavras, mas pesadas a ouro, e autorisadas como se fossem maximas que encerrassem a experiencia d'uma longa vida.

Terminado o jantar, apagado o afôgo dos brindes, e travada serena pratica ácerca dos verdadeiros bens da vida: que vem a ser saude, honra, trabalho e religião; religião bastaria dizer, porque ella encerra tudo. No meu tempo achavam-se moços bons, que não tinham outro dote; e o homem que acertava com um, dava-se por feliz, se tinha a filha a casar, ou grandes cabedaes a administrar. Eu não sei se ha muitos d'estes moços n'estes ruins tempos; o que de veras sei é que os poucos que ha, batem ás portas dos ricos, e estes não lh'a abrem, sem que elles mandem adiante a certeza de que o seu honrado trabalho está já em bom fructo de acções bancarias; e, se elles mostram o fructo, sem dar idéa de arvore boa ou má que os deu, isso tambem não importa... Senhor Gastão de Noronha, eu hospedei em minha casa um moço chamado Antonio d'Azevedo Barbosa. Era pobre, e sem occupação. Tinha a sua formatura, a sua habilidade; mas, apezar de amigos protectores, não tinha que fazer. Muitas vezes eu disse em mim: « Se eu tivesse uma filha, dava-a a este moço pobre. » O meu hospede teve razões para sahir de Portugal e ir ao Brasil: dei lhe lá as relações dos meus amigos, e a alguns disse eu que o recebessem como receberiam meu filho. Ia recommendado por sua honra: foi o que mais lhe valeu lá. Azevedo principiou a trabalhar e logo a ser conhecido como lettrado. Advoga, e ha de ser rico; e, se não fôr rico, ha de ser sempre mais do que isso: ha de ser um thesouro de virtudes. Pesa-me realmente não ter uma filha; mas quando vejo que vossa excellencia tem quatro solteiras, não resisto á vontade de lhe pedir uma em nome de Antonio de Azevedo.

Gastão de Noronha ficou estupefacto. Fernando de Athayde avisinhou-se d'elle, e disse-lhe:

— O homem veneravel que lhe falla, tem inspiração do céo, meu primo. Acceite a felicidade da nossa Corinna.

— Demora-se a responder, senhor Gastão!—disse o velho com ar triste—Eu não queria que os rogos dos moços valessem mais com vossa excellencia, que as minhas singelas palavras. Se alguem aqui pedir mais do que eu, ha de ser a noiva. Senhora D. Corinna, venha comigo: ha de ajoelhar aos pés de seu pai.

Ergueu-se o tremulo ancião, e tomou a mão de Corinna, que era toda purpura e lagrimas.

Gastão, sem balbuciar um monosyllabo, fez signal affirmativo, recebeu a filha nos braços, e osculou-a na testa.

— Bravo!—exclamou o brasileiro, apertando convulsamente ao peito o velho Taveira. A esposada e as outras meninas, salvo Emma, foram beijar soffregamente a irmã; Emma, porém, lá da sua cadeira de espaldas, disse lentamente:

— O' Corinna, vem cá abraçar-me, que eu não posso bolir comigo de cansada!

Este milagre de inercia fez rir a todos, e desfranzio o semblante de Gastão. Voltaram á mesa do *toast* a brindar Antonio de Azevedo. O fidalgo concordou sem repugnancia nas saudes propostas, e agradeceu a ultima do negociante, em nome de sua filha, futura esposa de Antonio d'Azevedo.

Quando Gastão proferio estas palavras com enthusiasmo, Corinna da Soledade descahio sobre o hombro de sua mãi, e desmaiou. Era um deliquio de felicidade, um arrobamento de bemaventurança como as santas os sentem em seus extasis de amor divino.

XVI

Antonio de Azevedo recebeu, ao mesmo tempo, tres cartas, afinadas todas pelo mesmo tom de felicidade.

Abrio primeiro a de Corinna da Soledade: era uma sorpreza desde o principio. Noticiava o casamento de Felismina com Fernando de Athayde, e os miudos successos decorridos até ás palavras proferidas por seu pai na occasião do brinde.

A ultima pagina continha o seguinte:

« Ainda estamos no Porto; mas brevemente vamos para Lisboa. O primo Fernando quer que te esperemos lá, onde se hão de realisar os nossos sonhos, mais cedo do que eu e tu suppunhamos, ó meu querido Antonio! Vem, vem no primeiro navio que sahir. As vezes receio morrer antes da tua chegada. Temo que me acordem d'este sonho. As pessoas infelizes não podem familiarisar-se com a idéa de já o não serem! Imaginas tu que terrores me atormentam, agora, que tão ditosa me sinto, e tão grata levanto as mãos ao Senhor! Lembra-me que já podes amar-me com menos ardor; lembra-me que estás embevecido na ambição das riquezas... O' meu amigo, até me lembra se terás morrido! Vê tu se ha mais cruel imaginação! Nem agora me deixa o máo destino! Parece que se está assim vingando por não poder aniquilar-me! Acode aos meus receios, vem sem demora, sim? Fernando é um anjo de bondade; sobra-lhe riqueza para dar abundancia e alegria a muita gente. Não será vergonha recebermos tudo de sua mão. Que lhe diria o visconde a teu respeito, que elle ficou pensativo?! Perguntei lhe o que tinha, e respondeu-me que o teu caracter, por demasia de austeridade, talvez se não dobrasse á vontade d'elle. Comprehendo estas palavras: suspeitam que tu recusarás favores de posição, devida a influencia estranha. E' porque não sabem quanto me amas, meu querido amigo! Eu disse a meu primo que ficava pela tua docilidade: não me deixes ficar mal, não?

«..........................«

A carta de Fernando de Athayde rezava assim:

« O meu amigo espera que eu de Londres lhe escreva, explicando a surpreza de uma procuração que lhe deixei, afim de tomar conta na direcção dos meus haveres ahi, no caso de eu me demorar na Europa. Escrevo-lhe de Portugal, onde estou casado com minha prima Felismina. Já vê que me compuz com Gastão de Noronha o mais amigavelmente que vossa senhoria podia desejar. Antonio de Azevedo com duas palavras decidio do meu destino; e, se não me engano, abrio uma época de muita ventura para esta familia, que é hoje a minha, e que deve ser a sua tão brevemente, quanto depende da sua vinda para Portugal.

« Eu não lhe peço, apenas lhe digo que venha. Se necessario fosse pedir, Corinna e eu duvidariamos do seu amor. Bem sei que ha uma certa dignidade humana, que tem a ferrea inflexibilidade dos corações duros. Essa, Deus permittirá que não seja a sua: se o fosse, a minha gloria seria imperfeita, e essa nuvem bastaria a toldar esta festiva luz que me alegra a alma.

« Não discutamos tal ponto. Venha, meu irmão. Os meus negocios deixe-os entregues ao senhor Valentim da Costa, a quem escrevo.

« Minha mulher offerece uma prenda de noivado a sua futura esposa: quiz, porém, (caprichos femininos!) que vossa senhoria fosse o portador da prenda, que ahi lhe ha de ser dada.

« Na proxima semana partimos para Lisboa. Na sua chegada alli encontrar-me ha logo.

« Corinna tem as tristezas da duvida. Venha dar-lhe a ventura que a mais ridente esperança não póde dar lhe............»

A carta do visconde da Cruz incluia a ordem devolvida dos seis contos de réis, e a historia minudenciosa que Antonio lêra na carta de Corinna. Como avaliador profundo do caracter do seu amigo, o visconde combatia de antemão os argumentos da independencia com que esperava ser contrariado; rematava, porém, a carta censurando-se a si proprio por ter julgado tão frio amante o homem que, por amor d'um anjo, se expatriara alanceado de desgostos..

Entendam lá o coração humano!

Antonio de Azevedo lêra as tres cartas surprendido, mas não alegre! Que nuvem negra lhe cobria o quadro bello a que o chamavam as tres cartas! Que presagio d'alma lhe antepunha ás delicias convidativas da patria uma visão triste em que elle parecia cravar os olhos espavoridos!

Valentim da Costa, que raro sahia de casa, entrou n'este momento.

— A alegria dá forças!—exclamou elle—aqui está o velho a dar os emboras ao mancebo, que foi mais cedo compensado do que ordinariamente costumam se lo os bons!... Que é isso?! você está triste, Antonio?! As suas cartas que lhe dizem?

— Que Fernando de Athayde casara com uma de suas primas.

— E que mais?... Não é chamado para ir casar com a sua Corinna?

— Sou.

— E então? você não está ainda louco de alegria? Não cuida em preparar-se para a ida?

(Continuar-se-ha)

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS